ESTADOS UNIDOS VÃO MANDAR DÓLARES PARA AJUDAR GOVÊRNO JÂNIO QUADROS

Veloso Diz ao Juiz Que Está Disposto a Repetir Aragarças

(LEIA NA PÁGINA 2)

Iniciado em São Paulo o Movimento Pró-Reclassificação:

NOVO AUMENTO PARA OS SERVIDORES FEDERAIS!

(LEIA NA PÁGINA 2)

TORCIDA DO VASCO QUERIA A CABEÇA DE ALAH BATISTA

Com uma atuação das mais decepcionantes, que revoltou tôda a sua imensa torcida presente, na noite de ontem, no Maracanã, o Vasco da Gama baqueou frente ao Palmeiras, por 3x1, apesar da vantagem numérica de que desfrutou face à expulsão do atacante Humberto, por sinal autor de um gol espetacular, o primeiro da partida. Pinga (de pênalti) assinalou o tento de honra dos cruz-maltinos. (Pág. 14.)

ROTEIRO DO JORNAL PADRÃO

GRÃ-FINA MULTADA BATEU NO SOLDADO E TENTOU MATÁ-LO

Quem conta a história, mostrando na perna as escoriações que sofreu, é o próprio Olízio Corrêa de Souza, bom e disciplinado PM que cuida do trânsito na Av. Copacabana, esquina com Raimundo Corrêa: "Expliquei à senhorita — diz êle — que ela infringira o Código de Trânsito, pedindo-lhe em seguida a carteira de habilitação de motorista. Fui então empurrado e esbofeteado, e como me postasse diante do veículo para detê-la, fui deliberadamente atropelado. Se não me safo, estava morto agora". A senhorita de que fala Olízio é a grã-fina Marisa Mauriti (foto), que ao prestar depoimento em Cartório não teve a seu favor uma única testemunha, nem mesmo a sua amiga Maria Lúcia, que com ela viajava no Volkswagen GB-51,11, ontem, na N. S. de Copacabana. (LEIA EM "CIDADE NUA", NA SEGUNDA PÁGINA.)

ANO X — Rio de Janeiro, Sexta-Feira, 7 de Abril de 1961 — N.º 3.310

Ultima Hora

8 CRUZEIROS

ESCÂNDALO NA ASSEMBLÉIA: SUMIU O ARTIGO 49 DA CONSTITUIÇÃO DA GB

(LEIA NA PÁGINA 3)

INGRID x ROSSELINI

O grande romancista brasileiro, e mais traduzido de nossos escritores, acaba de ser eleito para a Casa de Machado de Assis. Ocupa, agora, a Cadeira n. 23, como substituto de Otávio Mangabeira. Concorreu sòzinho e foi eleito por unanimidade, com duas abstenções apenas. Leia, nas páginas 2 e 12, nesta última na seção "Literatura", de Renard Perez.

◆

Jânio Quer Bananal

O Presidente Jânio Quadros determinou a continuação das obras da Ilha do Bananal, para incentivar o turismo no Brasil. Proibiu a caça de Jacarés, tartarugas e antas. Esta é uma das notícias novas que você, leitor, encontrará em "O Dia no Planalto", na quarta página.

◆

ESCÂNDALO COM AUTOMÓVEIS

Está para "estourar" o gigantesco escândalo de saídas clandestinas, de automóveis, do Cais do Pôrto. Pinheiro Júnior em sua CIDADE NUA, na segunda página, dá mais êsse "furo" sensacional, comprovando nova irregularidade chocante, com os automóveis apreendidos como contrabando.

◆

COTAÇÃO DO DOLAR

Ontem, até às 18 horas, a elevação do dolar constituiu verdadeiro recorde no mercado do câmbio. Vendeu a 295 cruzeiros. Causou isso a limitação de negócios, antes da tala presidencial. Na Pág. 7, em "O Mundo dos Negócios", você encontrará maiores detalhes sôbre o assunto.

EICHMANN: OLHOS DO MUNDO SÔBRE A BÊSTA HUMANA

As páginas do processo onde estão contidos os maiores crimes contra a Humanidade, estarão abertas, em Israel, dentro de quatro dias, quando terá início o julgamento da bêsta nazista Adolf Eichmann. O Embaixador de Israel no Brasil, Sr. Josef Tekoa (foto), fêz para UH um balanço do que será o julgamento, conforme vai contado na segunda página.

Salazar Vende Prêto de Angola Por 300 Escudos!

O ditador português Antônio de Oliveira Salazar está cultivando na África, precisamente na colônia de Angola, o mais negro dos mercados: a venda dos nativos, pelo simples fato de serem de côr, atingindo a cotação a média de trezentos escudos "per capita". A denúncia foi trazida, com detalhes, à reportagem de UH, pelo jovem José Manoel Gonçalves, (foto, em companhia do Sr. Alvaro Lins), natural de Angola, um dos refugiados portuguêses recém-chegados ao Brasil. Disse: "Vendendo ou simplesmente eliminando, o govêrno fascista de Salazar está reduzindo a população negra não "assimilada", que representa a maioria absoluta angolesa. Os negros eram, quando da descoberta da região, mais de doze milhões. Hoje não chegam a quatro milhões". (LEIA NA PÁG. 2.)

PELEGUISMO PATRONAL: VERGONHA DO REGIME (IV)

SESI: 100 MILHÕES PARA PAGAR PESSOAL E TERRENOS NOVACAP PARA OS FIGURÕES

(LEIA NA PÁGINA 11)

"GABRIELA" ENTROU NA CASA DE MACHADO DE ASSIS

Depois do telegrama que lhe foi passado pelo Ministro da Viação, comunicando o início das obras do pôrto de Ilhéus, Gabriela (J. A.) viveu, ontem, o seu segundo grande momento de triunfo, ao ser escolhida, por unanimidade, para ocupar a cadeira do fundador da Academia Brasileira de Letras, Machado de Assis. Com efeito, Jorge Amado, o escritor brasileiro mais traduzido no estrangeiro, recebeu do "Petit Trianon" verdadeira consagração. Nas fotos, o novo "imortal" com os pais, e com a espôsa e filho. (LEIA NAS PÁGINAS 2 E 10)

Moreira Salles, Hoje, no Rio; Dillon, Secretário Americano, Estará (Domingo) em Brasília

O EMBAIXADOR Valter Moreira Salles deverá chegar, hoje, ao Rio, trazendo diretamente ao Presidente Jânio Quadros o resultado de suas conversações com o govêrno americano. Anunciará também, o Sr. Moreira Salles, a chegada, domingo próximo, do Sr. Dillon, Secretário do Tesouro americano, que virá ao Brasil especialmente para confirmar de público o nôvo acôrdo econômico-financeiro estabelecido entre o Brasil e os Estados Unidos, mediante o qual o govêrno americano comprometer-se-ia não só a resolver problemas dos atrasados comerciais entre os dois países, como também anunciaria sua disposição de financiar, em larga escala, diversos projetos relacionados com nossa política de desenvolvimento econômico.

Esta contra-ofensiva do govêrno americano, em relação à política anunciada pelo Sr. Jânio Quadros, de maior estreitamento de relações comerciais entre o Brasil e as áreas dos países socialistas, deverá ter imediatos reflexos no mercado de câmbio, com a consequente queda do preço do dolar.

Ao que se informa de Washington, os financiamentos oferecidos pelo govêrno americano deverão atingir várias centenas de milhões de dólares, para serem aplicados no campo do desenvolvimento da energia, do sistema de transportes, da criação de novas indústrias no Brasil.

Zero Hora

CUBA: INVASÃO

NOVA IORQUE, 7 (UPI-UH) — A emissora "Columbia Broadcasting System" informou, à noite, que há indícios inconfundíveis de que se encontram em sua última fase os preparativos que os exilados cubanos realizam para invadir Cuba. Informação enviada de Miami diz que, quarta-feira última, foram dadas ordens de mobilização às tropas antifidelistas, ordenando-se aos combatentes que se apresentassem nas bases que lhes haviam sido consignadas, algumas delas localizadas na Flórida, uma em Luisiana e duas na Guatemala. Barcos e aviões partiram conduzindo carregamentos de uniformes e munições para regiões das Antilhas e América Central, de onde serão lançados os ataques. Médicos e enfermeiras foram mobilizados.

☆

ASSINOU COM O VASCO

O atacante gaúcho Sauldanha assinou, ontem, contrato com o Vasco da Gama, recebendo 500 mil cruzeiros de luvas e ordenados mensais de 20 mil cruzeiros, por um compromisso de dois anos, com direito a um aumento de 10 mil cruzeiros mensais a partir de dezembro, quando contrairá matrimônio.

ASILOU-SE

HAVANA, 7 (FP — UH) — O Capitão Oziel Calixto Gonzales, chefe do Corpo de Bombeiros de Havana, asilou-se ontem na Embaixada argentina, informou-se na Capital cubana. O fato ocorre no momento em que os bombeiros têm uma intensa atividade lutando com os incêndios e sabotagens provocados pelos contra-revolucionários.

CONTRABANDO: CÂMARA DECIDE PROCESSAR LACERDA SE NÃO PROVAR ACUSAÇÕES

LEIA NA PÁGINA 4

Novo Aumento Para os Servidores Federais

SÃO PAULO, 7 (UH) — **Está marcada para a próxima segunda-feira, nesta Capital, a realização de uma mesa-redonda de líderes do funcionalismo público federal, a fim de coordenar medidas que serão adotadas na luta pela melhoria dos vencimentos da classe. Visando uma maior aproximação entre os "barnabés" e o Legislativo, resolveram os funcionários federais convidar para a mesa-redonda o presidente da Câmara dos Deputados, Sr. Ranieri Mazzilli.**

— "Esperamos conquistar uma melhoria de vencimentos que possibilitará ao "barnabé" fazer frente à constante elevação do custo de vida. Por uma questão de justiça, lutaremos, também, pela extensão a todo funcionalismo do Plano de Classificação de Cargos, bem como da paridade entre o funcionalismo civil e militar" — disse, a UH, o Sr. Isaías Drumond da Silva, presidente da Associação dos Servidores Públicos Federais de São Paulo.

Na reunião da próxima segunda-feira, os líderes do funcionalismo federal discutirão, também, os problemas criados pelo novo horário das repartições, procurando encontrar uma solução justa tanto para os ideais do govêrno como para a conveniência do funcionário. Sem rejeitar o acréscimo de uma hora no trabalho diário, lutarão os "barnabés" pelo sistema de horário corrido.

Congelamento de Salários

BRASÍLIA, 7 (UH) — Falando, ontem, a UH, o Deputado Dagoberto Salles disse que o Presidente Jânio Quadros está coordenando uma campanha de congelamento dos salários, ao mesmo tempo em que pretende impor uma drástica limitação do crédito. Acrescentou o parlamentar, que para conseguir isto o Chefe do Govêrno está mantendo entendimentos com líderes sindicais, visando sufocar quaisquer movimentos de insatisfação dos trabalhadores, em face das medidas adotadas pelo seu govêrno.

— "O Presidente falou tão nervoso em seu discurso, porque sabia que não freou coisa alguma, quanto ao aumento do custo de vida. Errou e pisou no acelerador" — concluiu o Deputado Dagoberto Salles.

Acontecimentos de ULTIMA HORA

★ ACRE

BRASÍLIA, 7 (UH) — Foi aprovado, pela Câmara dos Deputados, o projeto que transforma em Estado o atual Território do Acre, devendo a proposição seguir, agora, para o Senado.

★ La Scala

SANTOS, 7 (UH) — O boletim médico das 22 horas, sôbre o estado do Prefeito eleito de Santos, Sr. La Scala Jr., dizia continuar o paciente em estado grave, sendo o prognóstico reservado.

★ Professôres

Continua sem solução a questão do aumento salarial de 35% pleiteado pelos professôres cariocas, estando o problema das anuidades em exame por um grupo de trabalho da Presidência.

★ Ferroviários

Com a liberação, pelo Ministério da Fazenda, de verba de Cr$ 672 milhões para pagamento dos benefícios em atraso no IAPFESP, foi suspensa a "Parada da Fome", prevista para o dia 10, em São Paulo.

★ Censo

Termina na próxima segunda-feira o prazo concedido pelo Departamento da Renda Mercantil para entrega, sem multa, pelos contribuintes, dos impressos relativos ao Censo Fiscal, promovido na Guanabara.

★ Antitruste

BRASÍLIA, 7 (UH) — O Deputado Daniel Faraco, Presidente da Comissão de Economia da Câmara Federal, anunciou para ainda êste mês a aprovação da lei antitruste, estando os estudos concluídos.

★ Apêlo

SÃO PAULO, 7 (UH) — O Deputado socialista Cid Franco sugeriu, em discurso, ao Presidente Jânio Quadros, a leitura do "Diário da Morte", de Milton Verdi, e a abertura de inquérito a respeito.

★ Inseminação

SÃO PAULO, 7 (UH) — Para fazer, pela primeira vez, em São Paulo, a inseminação artificial num rebanho bovino, seguirá, têrça-feira, para Pindamonhangaba uma equipe de veterinários do DPA.

★ Comerciários

Dezoito empregados da "Galeria Carioca" foram detidos, por agentes da DRF, sob a suspeita de furto naquele estabelecimento, sendo mantidos incomunicáveis naquela Especializada.

★ Catraleiro

É atribuída à precipitação do Consulado Inglês em fazer o entêrro do marinheiro Robert G. Moulr a presente dificuldade da Polícia em elucidar o denominado "Crime do Catraleiro".

★ Contatos

SÃO PAULO, 7 (UH) — É esperado, hoje, nesta Capital, o Sr. João Goulart, que deverá manter aqui contactos com líderes do Partido Trabalhista e da agremiação do Sr. Adhemar de Barros.

★ Estivador

O exame cadavérico do estivador santista José Antônio Amorim, encontrado morto no porão do navio "Sea Garden" revelou ter êle sofrido fratura da abóbada craniana e lesão do pulmão direito.

★ Prioridade

BRASÍLIA, 7 (UH) — A bancada do PDC decidiu apoiar a sugestão do PTB, no sentido de ser elaborada, para os projetos de urgência, uma pauta especial, a ser rigorosamente seguida.

★ Gestapo

Estarão reunidos, hoje, às 20.30 horas, os 320 componentes do Conselho Deliberativo do Clube Municipal, devendo a Coligação apreciar, segunda-feira, a criação de Gestapo de Lacerda e o aumento salarial.

★ Reforma

SÃO PAULO, 7 (UH) — Foi entregue à Mesa da Assembléia Legislativa, o anteprojeto de reforma da Constituição de São Paulo, subscrito por 66 deputados, tendo falado o Sr. Camilo Ascher.

★ Paralisação

BRASÍLIA, 7 (UH) — O Senador Nogueira da Gama, de Minas, disse que a Instrução 204 é "contra a independência econômica do país", pois paralisa, inclusive, a industrialização nordestina.

★ Ônibus

Foi desaconselhada, pela subcomissão que examinou a escrita das emprêsas de ônibus desta Capital, qualquer revisão tarifária, devendo a decisão final ser conhecida terça-feira.

★ Candidatura

SÃO PAULO, 7 (UH) — O Diretório Regional do PL vai apreciar, segunda-feira próxima, a possibilidade do lançamento da candidatura do Sr. Prestes Maia ao Govêrno do Estado, no pleito de 1962.

★ Horário

A delegacia regional do SAPS no Estado da Guanabara não está cumprindo a determinação presidencial que estabeleceu horário especial para as mães-funcionárias e servidores que moram longe.

★ Pensão

BRASÍLIA, 7 (UH) — O Presidente da Câmara dos Deputados prometeu incluir na Ordem do Dia o projeto que concede a pensão de Cr$ 40 mil à viúva do Senador Lúcio Bittencourt, morto no lemoc.

SINDICATOS: AÇÃO NACIONAL CONTRA CARESTIA

ABRUSCA elevação dos preços dos artigos de primeira necessidade, decorrente da reforma cambial, instituída pela Instrução 204 da SUMOC, despertou entre as classes assalariadas a decisão de defender por todos os modos o seu poder aquisitivo. Assim é que, enquanto na Guanabara dirigentes sindicais se preparam para um "1.° de Maio contra a alta do custo de vida e pela revisão salarial", em São Paulo alguns líderes operários já levantam até a idéia de uma greve geral contra a carestia.

Bancários: Denúncia de Acôrdo

Na Convenção dos Bancários Cariocas, programada para o próximo dia 10, o assunto predominante será êsse. O Presidente do Sindicato, Sr. Aluísio Palhano, disse a respeito:

— A reforma cambial sem medidas correlatas que evitassem a especulação, terminaria por levar as classes trabalhadoras à morte lenta, por inanição, se estas não reagissem. Mas vamos reagir, nós, os bancários, denunciando nosso acôrdo salarial e exigindo a contenção drástica dos preços. Merece, pois, nosso aplauso sem reservas a luta iniciada em São Paulo contra a exploração e a ganância.

Metalúrgicos: Alerta

O Sr. Benedito Cerqueira, Presidente do Sindicato dos Metalúrgicos, por sua vez, assim se manifestou:

— O último discurso do Presidente da República não correspondeu à expectativa. Esperávamos fôssem anunciadas medidas concretas e imediatas para conter a carestia, e o que tivemos foi a divulgação de medidas que, embora pareçam justas, como a Lei Antitruste, são de demorada explicação. Daí por que decidimos, os dirigentes sindicais da Guanabara, promover um 1.° de Maio que constitua um grito de alerta contra a alta do custo da vida, e pela revisão salarial.

Professôres: o Pior Vem aí

Para o Professor Henrique Miranda, Secretário da Federação Interestadual dos Professôres, o pior já está a caminho: a liberação do câmbio de custo, o que — diz êle — significará um golpe de morte na indústria nacional e uma avassaladora onda de desemprêgo, e mais carestia.

Carris: Revogar a 204

Ouvimos também o Sr. Geraldo Soares, secretário do Sindicato dos Trabalhadores em Carris Urbanos, que declarou estarem os trabalhadores dispostos a apoiar tôdas as medidas em defesa da economia nacional, mas não concordam em que o sacrifício das medidas financeiras do Govêrno recaiam sôbre êles:

— A política econômica do Govêrno está atingindo diretamente a classe operária. O que se anuncia contra os "tubarões", ninguém sabe quando será executado. O que sabemos é que o povo é quem está pagando os gêneros mais caros e que a onda de desemprêgo só atinge as classes menos favorecidas. Cuide o Govêrno de revogar a instrução 204, enfrentando com altivez as exigências do FMI. Não nos transformaremos em párias para que o Govêrno pague suas dívidas externas.

Sapateiros: Nem Mais um Dia

— Os trabalhadores não podem confiar nem mais um dia na política econômica do Govêrno, quanto mais um ano, conforme nos é pedido — declarou o Sr. Plínio Alves, presidente do Sindicato dos Sapateiros. — E' fácil prever a ruína de muitas pequenas emprêsas, inclusive no setor da indústria de calçados, e o desemprêgo em massa de trabalhadores, se continuar o Govêrno no caminho que vem trilhando, na sua política econômica, e que se iniciou com a Instrução 204.

Comerciários: Apêlo

Em reunião realizada nesta cidade, o Conselho de Representantes da Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio (CNTC), entre outras resoluções, decidiu enviar veemente apêlo ao Presidente da República, no sentido de que sejam determinadas providências concretas e objetivas contra qualquer aumento dos gêneros de primeira necessidade, transportes e utilidades.

Apoio de SM

BRASÍLIA, 6 (UH) — O Deputado Sérgio Magalhães, a propósito da luta que os sindicatos se dispõem a travar pela revisão salarial, manifestou seu completo apoio, aduzindo que é preciso fazer com que o pêso da reforma cambial não caia em chelo sôbre os ombros dos trabalhadores. Sôbre a lei antitruste, disse que é uma medida a longo prazo, ao passo que as necessidades dos trabalhadores são imediatas.

RUA DO ACRE: "ONDA ALTISTA O GOVÊRNO NÃO CONSEGUIRÁ DETER"

O DECRETO presidencial regendo preços mínimos para as operações de financiamento ou aquisição de gêneros de primeira necessidade provocou, ontem, uma retração na Bôlsa de Gêneros Alimentícios da Guanabara, colocando-se o comércio atacadista em atitude de expectativa.

"Só compra quem não puder deixar de comprar e só vende quem não puder deixar de vender" — era a frase corrente entre os negociantes em recesso, por precaução, uns, outros com vistas à especulação. Comentavam os atacadistas que "se a coisa é simplesmente como reza o decreto, haverá um desencadeamento altista que o govêrno não conseguirá deter".

Rua do Acre Não Entendeu

Dos gêneros atingidos pelo decreto (arroz, feijão, amendoim e soja), os dois primeiros monopolizaram a oferta e procura. O caso particular do feijão está causando grande confusão. No decreto, o produto, "tipo 3", foi dividido em apenas três categorias: branco, prêto e rajado. Na primeira categoria (branco), o preço recém-estabelecido é de 1.650 cruzeiros por saco, nos centros produtores. Acontece que, na prática, êsse feijão é comerciado levando-se em conta duas categorias, que são o graúdo e o miúdo, alcançando o primeiro, na Bôlsa, até três mil e cem cruzeiros, enquanto o segundo, quando muito, atinge o teto de mil, cento e cinqüenta cruzeiros. Agora, ambos têm o mesmo valor.

O rajado, classificado agora em categoria única, é negociado no Rio, em seis tipos (cavalo-claro, enxôfre-jalo, chumbinho, manteiga, mulatinho e fradinho), variando os preços de mil e cem a mil e oitocentos cruzeiros. Com o decreto, custarão os seis tipos, no centro produtor, 1.560 cruzeiros por saco.

Para os atacadistas, o govêrno terá que adquirir tôda a safra dos tipos inferiores, para estocar. Alegam que o cavalo-claro, por exemplo, raramente encontra comprador no Rio, ao preço de mil e cem cruzeiros; perguntam, então, quem irá pagar por êle, na origem, 1.560 cruzeiros.

Arroz

O arroz foi dividido em três categorias: grãos longos, médios e curtos, especificados em tipos. Sucede que o arroz consumido pelos pobres, que são a maioria, custava, de acôrdo com o preço estabelecido pelo IRGA (Instituto Rio-Grandense do Arroz), 1.375 cruzeiros o saco de sessenta quilos, em Pôrto Alegre. Agora, custará 1.505 cruzeiros, na fonte produtora.

Entre os tipos superiores, ficaram nivelados, com o decreto, o "Amarelão", que alcança até dois mil e cinqüenta cruzeiros na Bôlsa, e o "Miracema", cotado em 1.650 cruzeiros. Em conseqüência, os produtores dos tipos menos procurados terão que vender tôda a safra ao Banco do Brasil, para estoque.

SALAZAR ESTÁ VENDENDO OS NEGROS DE ANGOLA A 300 ESCUDOS CADA UM

SALAZAR está vendendo os negros de Angola. Assisti, na povoação de Bom Jesus, à venda de nativos para trabalhar em estradas de ferro, ao preço de 600 escudos por cabeça. Mais de três milhões de angoleses de côr poderão ser comerciados da mesma forma, como se fôssem mercadoria — declarou à nossa reportagem o jovem José Manuel Gonçalves, um dos cinco refugiados recém-chegados ao Brasil.

— Funcionários do govêrno salazarista — acrescentou — estão diretamente vinculados a êsse odioso tráfico. No caso de Bom Jesus, era o próprio chefe do Pôsto Administrativo quem supervisionava o "negócio". Destino semelhante aguarda todos os negros de Angola, desde que não sejam "assimilados".

Explicou o refugiado que, "assimilado", o govêrno ditatorial português considera integrado na sociedade lusa. Sôbre essa "assimilação", adiantou Manoel que a região, ao ser descoberta, tinha cêrca de doze milhões de habitantes. Hoje, conta com apenas quatro milhões.

— A população negra — prosseguiu — o lugar reservado aos párias nas sociedades mais desumanas. Os ordenados são baixíssimos. Um operário, pela simples razão de não ser branco, percebe menos de dez escudos por dia. Os rendimentos dos agricultores negros são dos mais baixos de tôda a África.

Revelando que os agentes da PIDE se desmandam em violências e arbitrariedades contra todos aquêles que se insurgem contra a dominação, frisou nosso entrevistado que a economia angolana está sendo tôda canalizada para Portugal.

E, concluindo:

— A colônia oprimida não tem indústrias, 98 por cento da população é constituída de analfabetos, a agricultura está nas mãos de alguns capitalistas portuguêses, a assistência médica é precaríssima, e a média de vida é de 35 anos.

LÍDERES SINDICAIS PAULISTAS DISCUTEM A INSTRUÇÃO N.° 204

S. PAULO, 7 (UH) — "As emissões não são a causa única da carestia. Em determinado ano, a inflação foi maior e a elevação do custo de vida menor. As principais causas da carestia residem na atual estrutura econômica do País" — afirmou o Sr. José Albertino Rodrigues, líder sindical paulista, em resposta aos três técnicos, representantes de JQ, que compareceram à reunião do Conselho Sindical, ontem, para defender a Instrução 204. Afirmaram os emissários do Govêrno que a 204 influiu em apenas 1/8 do aumento do custo de vida e que os outros 7/8 são uma herança de JK.

Consagração de Jorge Amado Pela Academia

NUM pleito consagrador, pois que pela unanimidade dos presentes, a Academia Brasileira de Letras conduziu, ontem, à cadeira número 23, fundada pelo próprio Machado de Assis, seu criador, o romancista Jorge Amado, que sucede, assim, a Octávio Mangabeira, naquela mesma cadeira, que tem por patrono José de Alencar.

Conhecido o resultado, aliás já esperado, todo o "Petit Trianon" prorrompeu em aplausos ao nome do autor de "Gabriela, Cravo e Canela", tendo o acadêmico Ivan Lins declarado ser aquela uma eleição que "honra o candidato e a Academia", pois "esta provou, mais uma vez, que nela cabem escritores filiados a tôdas as crenças e descrenças: católicos, positivistas, ateus, reacionários, comunistas e simpatizantes".

"O essencial — observou o Sr. Ivan Lins — é que quaisquer que sejam suas idéias filosóficas ou políticas, tenham valor. E' êsse o sentido da eleição de Jorge Amado".

Para felicitar o novo "imortal", grande número de amigos e admiradores compareceu, à noite, à residência do autor de "O País do Carnaval", que festejará, êste ano, o 30.° aniversário dêsse seu primeiro romance.

Posse Daqui a 3 Meses

Dentre os que foram cumprimentar Jorge Amado por sua consagradora vitória, podemos destacar Álvaro Moreira, Pedro Calmon, Austregésilo de Athayde (presidente da Academia), Cassiano Ricardo, Peregrino Júnior, Silva Melo, Raimundo Magalhães Jr. e o embaixador da Iugoslávia e senhora.

A posse do novo acadêmico deverá verificar-se daqui a dois ou três meses. Em setembro, provàvelmente, Jorge Amado divulgará uma compilação de todos os artigos, crônicas e comentários sôbre os seus livros, que servirá como prefácio de suas obras completas.

POLICIAIS APREENDERAM 12 TONELADAS DE CARNE PODRE

Tomando conhecimento de uma denúncia, os detetives Cadorna, Falcão e Jair, da Delegacia de Economia Popular, apreenderam, ontem, na Rua Senador Pompeu, 18, cêrca de 12 toneladas de carne deteriorada, pertencente ao "Depósito Comercial Paranaguá". Dois caminhões removeram a mercadoria para o Depósito de Lixo do Caju e o proprietário da firma, Gustavo Randelton Barbosa, foi prêso em flagrante.

Trezentos Jornalistas (10 Brasileiros) na Cobertura do Julgamento de Eichmann

Os olhos do mundo estão voltados para Israel, às vésperas do julgamento mais sensacional dos últimos tempos: o do carrasco nazista, Eichmann, para cuja cobertura haverá cêrca de dez jornalistas brasileiros. E sôbre seu significado diz o Embaixador israelense Yosef Tekoa, falando a ULTIMA HORA:

Trata-se de um ato da maior importância, inclusive como divulgação das atrocidades nazistas, do grau a que chegou a bestialidade do homem contra o homem. Seu significado será contribuir para impedir a repetição de tais crimes e o ressurgimento das condições que o possibilitaram.

Réu Escolheu Advogado

Apresentou detalhes do julgamento:

— Eichmann será defendido por um advogado alemão, que foi o defensor de outros nazistas em Nuremberg. O próprio réu o escolheu de uma lista de três apresentada por sua família. O julgamento se desenrolará num tribunal com tôdas as regras do processo legal, tendo a defesa as facilidades necessárias para seu exercício.

Israel e o Mundo

Na opinião de nosso entrevistado, o julgamento não será só de Israel, mas de todo o Mundo, porque tôda a Humanidade estará nêle interessada, porquanto o nazismo foi uma afronta e um crime contra todos os povos civilizados.

CONGRESSO DA JUVENTUDE TRABALHISTA COMEÇA HOJE

Sob a presidência de honra do Sr. João Goulart, e com a presença de vários governadores trabalhistas, instala-se, hoje, às 20 horas, no auditório da ABI, o Congresso da Mocidade Trabalhista do Estado da Guanabara, que durante 7 dias discutirá a orientação que deverá seguir, bem como elegerá sua nova diretoria, cujo mandato será de um ano.

PEÇANHA TEM 24 HORAS PARA ACABAR COM O JÔGO OU SOFRE INTERVENÇÃO FEDERAL

NITERÓI, 7 (UH) — O Deputado Simão Mansur, que ontem deveria ter apresentado na Assembléia Legislativa um requerimento propondo a intervenção federal no Estado do Rio, diante da calamidade pública que está se registrando, com tôdas as modalidades de jôgo campeando no território fluminense, disse aos jornalistas que aguardaria mais 24 horas para formular o pedido. Caso dentro dêsse prazo o Govêrno não adote nenhuma providência para fechar os inúmeros cassinos atualmente em pleno funcionamento, o parlamentar apresentará o requerimento pedindo a intervenção federal.

O documento, porém, para ser encaminhado às autoridades federais terá que ser subscrito pela maioria dos parlamentares da Assembléia. E já ontem, o líder do Governador Celso Peçanha na Assembléia, Deputado Hamilton Xavier, vinha entrando em entendimentos com os parlamentares dos partidos que apóiam o Govêrno, no sentido de que o requerimento do Deputado Simão Mansur não venha a obter o número de assinaturas necessário.

Divórcio Revelou o Vultoso Contrabando

PÔRTO ALEGRE, 7 (UH) — Fabuloso contrabando de US$ 40 milhões foi revelado, esta manhã, ao Chefe de Polícia, pelo advogado Jorge Chaloupe Sobrinho, ao tratar do divórcio, nos Estados Unidos, do casal Frederico Ernesto Braun-Stephanie Braun, ela norte-americana e êle gaúcho de Cruz Alta.

Ao tratar da separação legal, a mulher denunciou à Justiça a origem dos bens do marido, apontando-o como integrante de uma quadrilha que passou para o Brasil aquela espantosa soma, de que teria êle aplicado US$ 10 milhões em terrenos nos Estados da Guanabara, Mato Grosso, Goiás e outros.

Disse Stephanie que possui documentação para provar que os bens de Frederico vão a um bilhão e duzentos milhões de cruzeiros. Apontou-o, ainda, como espião internacional.

Trabalhadores Denunciam Governador da Guanabara

O Governador Carlos Lacerda foi acusado, por mais de cem líderes sindicais, de estar movendo campanha contra o Ministro do Trabalho por ter sido fragorosamente derrotado nas eleições da União dos Portuários do Brasil, a que concorreu um dos seus assessôres "trabalhistas". Afirmam os dirigentes classistas que o Chefe do Executivo carioca agiu, "nesse como em outros casos, a serviço de grupos econômicos interessados em abocanhar o pôrto do Rio de Janeiro".

Protestam os mencionados dirigentes operários, de modo veemente, contra a atitude do Sr. Lacerda, tentando intrigar o Ministro Castro Neves com o Presidente da República. "Evidentemente — observam — não nos surpreendeu o gesto do Sr. Carlos Lacerda, cujos métodos políticos sempre se caracterizam por uma extrema aversão aos trabalhadores e suas organizações de classe, bem como por uma constante linha de ódio que atinge, indistintamente, adversários e correligionários, amigos e inimigos".

INQUÉRITO NO IAPB: COMISSÃO ENTREGOU 1.° RELATÓRIO A JQ

BRASÍLIA, 7 (UH) — Violação constante da Lei e autorização para negócios ilegais, altamente ruinosos para o IAPB — estas foram as conclusões a que chegaram os membros da comissão de sindicância, instaurada pelo Presidente da República, para examinar as contas da gestão Enos Sadock de Sá à frente daquela autarquia.

O relatório, ainda parcial, já foi encaminhado ao Sr. Jânio Quadros, e aponta, entre outras irregularidades, o caso do imóvel onde está instalada a "Farmácia Noite e Dia", na Avenida Copacabana, alugado pelo IAPB ao Sr. Fausto Fonseca, com contrato de 5 anos, quando a Lei limita em dois anos o prazo do contrato de locação, caso o locador seja órgão da administração pública.

MORREU SECRETÁRIO DO CNE

Faleceu, esta madrugada, no Hospital dos Servidores do Estado, onde se achava internado, o Sr. Eber Kock, Secretário do Plenário do Conselho Nacional de Economia.

Editôra ULTIMA HORA S/A

Rua Sotero dos Reis, 62 — Telefone 34-8080 — Rio de Janeiro

Diretor-Presidente: SAMUEL WAINER
Diretor Vice-Presidente: L. F. Bocayuva Cunha
Diretor-Superintendente: Norival Lima
Diretor-Tesoureiro: Nathanael de Azevedo

Ultima Hora — Rio — Rua Sotero dos Reis, 62 — Telefone 34-8080
Diretor-Responsável: Paulo Silveira
Publicidade: Rua Senador Dantas, 7 A 12.° and. — Telefone 52-6179

Ultima Hora — Distrito Federal (Brasília), Quadra 10, casa 44, conjuntos da Caixa Econômica — Tel. 2-1560, 2-1040, 2-1695
Ultima Hora — E. do Rio: R. Visc. R. Branco, 353, Tel. 2-7646, 2-1073 — Niterói

Ultima Hora — Minas Gerais — Rua Carijós, 408, Tel. 2-5290 — Belo Horizonte
Diretor-Responsável: Hélio Adami de Carvalho

Ultima Hora — S. Paulo — Avenida da Luz, 294 — Telefone 36-8151
Companhia Paulista Editôra de Jornais
Diretor-Presidente: SAMUEL WAINER
Diretores: Josimar Moreira e Nathanael de Azevedo

Ultima Hora — Santos: Rua Vasconcelos Tavares, 14 — Telefone 2-7876
Ultima Hora — Campinas: Rua Benjamim Constant, 1.083 — Tel. 7840
Ultima Hora — Paraná: Vol. da Pátria, 683, Tel. 4-7800, 4-7878 — Curitiba

Ultima Hora — P. Alegre — Rua 7 de Setembro, 738 — Tel. 5864
EDITORA FLAN S. A.
Diretor-Presidente: SAMUEL WAINER
Diretores: Neu Reinert e Jorge Miranda de Jordão

Preço do exemplar .... Cr$ 8,00

GRÃFINA "ESPANCA E ATROPELA" SOLDADO

Marisa Mauriti, a grã-fina agressora, e sua vítima, o soldado Oliézio

A senhorita Marisa Mauriti, delicada figurinha do "Society", com todo seu palminho de rosto encantador, foi prêsa e autuada ontem à noite no 3° DP, por haver espancado e, em seguida, deliberadamente atropelado o soldado da Polícia Militar Oliézio Corrêa de Souza, um homenzarrão de 1,82 m. A frágil agressora, tem 22 anos, reside à Rua Toneleros, 170, apartamento 303, e é filha do falecido Desembargador Mauriti. A ocorrência quase inédita provocou verdadeiro pandemônio na rua Raimundo Correia e Avenida Copacabana, com a participação da indefectível "turma do lincha". Tudo começou, porém, quando Oliézio, soldado n.° 1515 da PM, avistou um "Volkswagen" cinza, chapa GB-31.14, estacionado sôbre o passeio da Rua Raimundo Correia. Tratando-se de uma infração prevista no Código de Trânsito, Oliézio não teve dúvidas: "canetou o carango". Depois foi para a buzina do carro e apertou uma, duas, insistentes vêzes. Como não aparecessem interessados, tomou outras providências: tocou o telefone para a Inspetoria de Trânsito e solicitou um guincho, permanecendo na vigia do automóvel infrator. Foi aí que surgiu a frágil senhorita e deu-se a "melódia". Daqui para a frente, para sermos fiéis aos fatos, temos de apresentar as duas versões:

A do soldado — **Expliquei à senhorita que ela infringira o Código de Trânsito, pedindo-lhe a carteira de habilitação de motorista. Fui, então, empurrado, esbofeteado e, como ela entrasse no carro para fugir, postei-me diante do veículo para detê-la. Fui deliberadamente atropelado. Se não sou safo, estava morto agora. Mas agarrei-me ao paralama e sai arrastado até a Avenida Copacabana. Só machuquei um pouquinho as pernas.**

A da grã-fina — **A rua estava tomada pelo trânsito, só me restava parar na calçada. Quando vi o soldado com aquela atitude tôda, compreendi logo que êle queria era dinheiro e tratei de me afastar. Foi aí que o soldado começou a gritar, num escândalo louco, outros policiais deram tiros para o ar e ajuntou gente sem saber do que se tratava, tentando me agredir e a minha amiga Maria Lúcia.**

Ao prestar depoimento em cartório, Marisa Mauriti não apresentou em seu favor uma única testemunha, nem a própria amiga, que se esquivou legalmente. O soldado apresentou duas pessoas que confirmaram a sua versão: o advogado Gersi Marques Canário (Rua Itabaiana, 253, apartamento 44) e o operário Edil Gonçalves (Rua Raimundo Correia, 38 apartamento 203).

Cidade NUA

Escreve PINHEIRO JÚNIOR

GIGANTESCO ESCÂNDALO COM AUTOMÓVEIS

Este repórter pode informar com segurança que está para estourar um gigantesco escândalo de saídas ilegais de automóveis no cais do pôrto. Apesar do sigilo que vem cercando o inquérito presidido pelo Sr. Eugênio Lapagesse, diretor da Polícia Marítima, conseguimos apurar que o número de manifestos de automóveis em processamento na Alfândega é muito superior ao de veículos estacionados no cais. Está, assim, comprovada a retirada clandestina de automóveis apreendidos como contrabando e, o que é muito mais grave, a cumplicidade de funcionários aduaneiros.

Um carro apreendido pelo guarda-mor Milton Reinan foi o ponto de partida para a devassa, descobrindo-se a técnica utilizada por uma verdadeira quadrilha que já conseguiu retirar clandestinamente, do cais, cêrca de trinta automóveis. Os espertalhões utilizavam-se de guias de desembarque de medicamentos que eram adulteradas e serviam para dar aparência legal à saída dos veículos. Outro processo era o da falsificação de mandados de segurança. Podemos adiantar ainda que já está comprovada a participação no escândalo do funcionário João Machado Ferreira, que trabalha junto à Superintendência do Cais do Pôrto.

FOGO NO "CABARET" CASA NOVA"

As últimas horas de ontem, o prédio 29 da Avenida Mem de Sá foi prêsa das chamas que destruíram, quase totalmente, o "Cabaret Casa Nova", situado no andar térreo, de propriedade da italiana Maria Fernandes. Um curto-circuito na rêde elétrica foi a causa do sinistro, debelado em menos de uma hora pelos bombeiros do Quartel Central, comandados pelo Capitão Rosa. A chuva que caía torrencialmente sôbre a cidade foi a grande aliada dos soldados do fogo que contaram também com água em abundância jorrando dos hidrantes. Os primeiros cálculos da proprietária do "cabaret" destruído, estimam em cêrca de 800 mil cruzeiros os prejuízos causados.

SUMIU ARTIGO 49 DA CONSTITUIÇÃO

Na Hora H

JOSÉ MAURO

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO PLANEJA EM PROVEITO PRÓPRIO

A Secretaria do Interior, ocupada atualmente pelo sr. Heitor Beltrão, vai mudar de nome, segundo se anuncia fartamente. Chamar-se-á Secretaria do Interior e Planejamento. Entretanto, antes de receber o novo batismo, já entrou em função, planejando em proveito próprio: Transferiu o Departamento de Geografia e Estatística (10 seções) para os 2 andares do prédio da Av. Churchill, ocupados anteriormente pela secretaria e resolveu alojar-se nos 4 andares da Alcindo Guanabara, onde funcionava o Departamento. Ali ficaram o gabinete do sr. Heitor Beltrão e o Serviço de Administração. Vale acentuar que o custo da locação pago pelo Estado da Guanabara é da ordem de duzentos mil cruzeiros mensais...

ÓRGÃO EM BROCOIÓ

Segundo estamos seguramente informados (e quem nos informou não foi o nosso temerário companheiro Carlos Renato), o Governador Carlos Lacerda contratou um técnico estrangeiro para instalar, na ilha de Brocoió, um órgão. Nada mais nada menos que um órgão.

"GABRIELA"

Não será mais o Produtor Herbert Richers quem fará o filme do romance de Jorge Amado, "Gabriela, Cravo e Canela". Ontem à tarde (no momento em que era eleito para a Academia), o romancista fechou negócio com produtores argentinos que vieram especialmente ao Rio para êsse fim. A filmagem começará em agôsto, na Bahia, com artistas brasileiros.

FOTOS FAZEM HISTÓRIA

O Deputado Hermógenes Príncipe (PSD — Bahia) tem estado em grande evidência como um dos mais energicos entre os líderes da oposição ao Govêrno Jânio Quadros. Sobretudo no combate à Instrução 204, Hermógenes Príncipe se destacou, com um discurso e uma entrevista (na qual foi feita a fotografia acima) que assestaram sérios golpes contra a estratégica económico-financeira Gudin-Jânio.

SENEGAL

Em nota que distribuiu ontem à imprensa sôbre a visita do Min. Arinos a Dacar, diz o Itamarati que, nas dependências da Universidade da capital do Senegal, o Chanceler brasileiro avistou-se "com o Ministro da Educação da França, Sr. Lucien Payé, com o qual examinou a possibilidade de ampliação do intercâmbio entre as universidades de Dacar e da Bahia com vistas ao desenvolvimento dos problemas africanos e afro-brasileiros".

É de estranhar que o Senegal, que há pouco tempo alcançou sua liberdade política, não tenha também conseguido a independência cultural. Nesse terreno, segundo o Itamarati, está ainda subordinado à França.

O "REDATOR"

Descobriu-se agora, na Rêde Ferroviária Federal, que o Almirante Penna Bôto tinha ali, no Departamento de Relações Publicas, gabinete com secretaria e telefone e recebia mensalmente 50 mil cruzeiros como redator. Seu chefe, o jornalista Antônio Faustino, foi seu discípulo na época das "Aguias Brancas" e agora vai retornar ao seu antigo cargo no Bureau Interamericano de Defesa dos Tratados Latino-Americanos, onde também trabalharam Danilo Nunes, Borer e o próprio Penna Bôto.

Compromisso

Os políticos do Nordeste, principalmente o Governador Cid Sampaio, não admitem a hipótese do afastamento do Ministro Romero Cabral da Costa, da pasta da Agricultura. Afirmam que o Presidente da República tem um compromisso firmado com o Nordeste de nomear — e manter — dois ministros, escolhidos entre grandes nomes daquela região.

Lott no Rio

O Marechal Teixeira Lott estêve no Rio na quarta-feira e retornou ontem à tarde a Teresópolis, onde está passando êste fim de verão. O ex-Ministro da Guerra veio tratar de assuntos pessoais e só manteve um contato político: com o ex-Ministro Armando Falcão, com quem conferenciou das 17 às 19 horas, sem qualquer interrupção.

Fome

Noticiam os jornais de Paris o sucesso que obteve a exibição, em "avant-premere", do filme em cores intitulado "Tempestade sôbre o mundo", produzido por Pierre Pitel, baseado num texto de autoria do nosso Professor José de Castro. O filme que apresenta o problema da fome mundial em seus múltiplos e trágicos aspectos, foi exibido na Sala Pleyel, em sessão de gala, em benefício da Campanha Mundial Contra a Fome.

...E OUTRAS HORAS

Em Brasília houve, também, uma pequena corrida nos bancos, quando se propalou a notícia de que os depósitos bancários iriam ser congelados pelo govêrno. *** O ex-Presidente Juscelino Kubitschek está, no momento, viajando pelo Sul da França. A última vez que falou para o Brasil foi na segunda-feira passada, quando conversou com o ex-Ministro Armando Falcão. *** O Governador Magalhães Pinto considera o Banco de Crédito Real (estabelecimento controlado pelo govêrno mineiro) o melhor administrado do Brasil. *** O ex-Ministro Clóvis Salgado foi visitar o Sr. Bias Fortes, em Barbacena, por ocasião de seu aniversário. Visitaram, ainda, o ex-governador quatorze deputados estaduais do PSD e o Senador Benedito Valadares. *** O Professor Ary da Matta foi apresentado pela chapa "Montanhesa" para disputar a presidência do Montanha Clube. Ary da Matta é o atual Vice-Presidente do clube, ao qual tem prestado relevantes serviços prevendo-se, por isso, sua eleição. *** A bonita Marilita Carneiro, que foi candidata a Miss Universitária em 1960, abandonou por completo a carreira que estava disposta a abraçar profissionalmente: a de manequim. *** Na Galeria Bonino está à venda, por mais de seiscentos mil cruzeiros, um quadro de Portinari, pertencente à coleção do Deputado José Cândido Ferraz que, aliás, possui diversos outros quadros do famoso pintor. *** O Sr. Joaquim Rôlla está estudando cautelosamente o aproveitamento do Pavilhão de São Cristovão, onde funcionou a Feira Internacional de Indústria e Comércio do Rio de Janeiro. *** A Constituição do Estado da Guanabara vai provocar uma série de mandados de segurança, uma vez que vários de seus artigos são considerados inconstitucionais.

TIREMOS O CHAPEU

Hoje, ao Sr. João Ribeiro Dantas e à sua missão que vai estabelecer contato com os países socialistas da Europa, com excelentes perspectivas para levar a cabo a ampliação, que todos desejam, do comércio exterior do Brasil.

SOLIDARIEDADE DE BARNABÉS MANTEVE ABERTA A CÂMARA

1 Duas denúncias do líder do PTB, Saldanha Coelho: o Governador Lacerda dispõe-se a violar o artigo 73 da Constituição da Guanabara; o artigo 49, aprovado em redação final, desapareceu misteriosamente.

2 Transcorreu normalmente a sessão na Câmara de Vereadores; dezenas de funcionários apresentaram-se voluntàriamente à Mesa Diretora.

3 O mandado de segurança dos vereadores sòmente nos próximos dias entrará no Tribunal de Justiça.

OCUPANDO, ontem, a tribuna da Assembléia o Deputado Saldanha Coelho denunciou a pretensão do Governador Carlos Lacerda de violar brutalmente a Constituição da Guanabara. Ao mesmo tempo, o líder do PTB, responsabilizou a Sra. Sandra Cavalcanti pelo desaparecimento de um importante artigo da Constituição, que embora figurando no projeto aprovado de redação final não se encontra no texto da Carta Magna carioca.

— A Constituição do Estado ainda não tem 10 dias de promulgada e já o Sr. Carlos Lacerda busca consumar a violação do artigo 73, que determina a participação dos empregados, do Banco da Guanabara, na administração daquele estabelecimento de crédito.

Em seguida, o líder do PTB estranhou o desaparecimento na Constituição do atrigo 49, que determinava às emprêsas concessionárias de serviços públicos a obrigatoriedade de depositar seu numerário no Banco do Estado.

Acrescentou que aquêle dispositivo foi aprovado em redação final e sem que as notas taquigráficas esclareçam não consta do diploma constitucional, embora se alegue que "caiu durante as emendas de redação".

— E' um terrível favorecimento aos grupos económicos, prosseguiu — pois emendas de redação não modificam a substância do que foi aprovado anteriormente.

Passou a dizer que há dois líderes do Govêrno no plenário: um, o Sr. Amaral Neto, para somar votos, ostensivo; outro, a Sra. Sandra Cavalcanti, "líder dos bastidores, do cochicho e da fascinação" e que foi a Sra. Sandra, exatamente, a responsável pelo insólito desaparecimento do artigo 49, "por essa mutilação da Carta Magna".

— A 22 de março, o dispositivo estava aprovado, a 27 de março, dia da promulgação, não constava do texto aprovado — ajuntou.

Vereadores: Sessão Foi Normal

A convocação do funcionalismo da Câmara não impediu, ontem, que os vereadores realizassem uma sessão normal, utilizando-se de todos os serviços, inclusive da diretoria de taquigrafia: dezenas de funcionários aposentados apresentaram-se voluntàriamente à mesa diretora e executaram normalmente as tarefas, até ontem, afetas aos servidores em atividade. Mais tarde, o gesto de solidariedade dos funcionários aposentados seria completado com o oferecimento da viúva Salles Neto no sentido de também integrar o quadro de pessoal que assegura graciosamente a normal manutenção da Câmara.

Mandado Sem Data

A apresentação do mandado de segurança em favor do cumprimento da Lei San Tiago Dantas foi mais uma vez adiada. Segundo informações da mesa, os advogados Sobral Pinto e Heriberto Miranda Jordão pretendem aproveitar o fim-de-semana para concluir o recurso judicial ora em fase de preparo.

FUNCIONÁRIO DA CAMARA APRESENTARAM-SE ONTEM

Sem que recebessem nenhuma tarefa, os funcionários da Câmara foram obrigados a permanecer por longo tempo nos corredores do Palácio Tiradentes até que assinassem um livro de ponto improvisado pela mesa diretora. Em seguida foram notificados de que seriam obrigados diàriamente a comparecer ao Palácio Tiradentes, exceção feita aos diretores que não têm a obrigação de assinar o livro de ponto. No decorrer da apresentação dos funcionários surgiram alguns incidentes provocados pelo Sr. Raul Brunini. Animado pelo propósito de espezinhar o funcionalismo, o 1.º Secretário da Câmara fingia ignorar a situação funcional de alguns diretores, pretendendo subordiná-los a funcionários do Congresso. Em seguida era realizada uma sessão secreta dos líderes de partidos que decidiram organizar um novo quadro funcional para a Assembléia, aproveitando parte dos 643 funcionários da ex-Câmara e mais os 200 funcionários estranhos ao quadro legal.

ÊSSE RIO AFLITO

IB TEIXEIRA

Escândalo na Assembléia: Artigo 49 Desapareceu da Constituição!

A denúncia formulada pelo líder do PTB, segundo a qual todo o parágrafo I, do artigo 49, da Constituição do Estado desapareceu misteriosamente do texto oficial da Carta Magna, é de uma gravidade sem conta e não pode ser encerrada senão com a apuração do responsável ou responsáveis por tão vergonhosa mutilação da vontade popular, soberanamente expressa pelos constituintes.

De resto, o próprio denunciante ofereceu a pista principal para a elucidação do mistério: a Sra. Sandra Cavalcanti, também conhecida como "Celso Lisboa de Saias", foi o único deputado que saiu em campo para a defesa da mutilação constitucional, em seu entender, uma simples supressão de frases, de responsabilidade da Comissão de Redação. Portanto, a ex-vereadora deve conhecer a forma utilizada para a eliminação pura e simples do artigo constante da redação final, segundo a ata da 31.ª Reunião realizada em 21 de março de 1961. O seguinte artigo:

ARTIGO 49 — A fiscalização efetiva da execução dos contratos ou permissões de serviços públicos prestados por particulares e a fixação das tarifas deverão ser realizadas por comissões com amplos podêres de exame e investigação, assegurada a publicidade dos seus trabalhos por meio de relatórios anuais com a demonstração dos cálculos das tarifas em vigor.

Parágrafo I — A receita dêsses serviços, bem como os seus depósitos, serão, obrigatòriamente, recolhidos ao Banco do Estado.

..

Importante dispositivo que aprovado pela Comissão Constitucional, consagrado pelo plenário, e aprovado em redação final deixou de figurar na Carta Magna... Por quê? Com a experiência adquirida na Câmara de Veradores, informa a Sra. Sandra Cavalcanti que se trata de uma supressão ditada pela Comissão de Redação... Mas, nesse caso, vale a indagação do Deputado Saldanha Coelho: a comissão de redação, afora as tarefas que lhe são próprias, pode modificar o que foi aprovado pelo plenário da Constituinte? Ou, quem sabe, o deputado udenista levou para o Palácio Tiradentes os métodos de trampolinagem que aprendeu na ex-Gaiola de Ouro?

Merenda Escolar é Picolé!

O processo de liquidação da merenda escolar, iniciado pelo Governador Carlos Lacerda a pretexto de que "o atual sistema é onerosíssimo", já está em plena execução nas escolas subordinadas ao Departamento de Ensino Técnico: nenhuma das escolas profissionais recebeu, até o momento, a cota de alimentação a que tem direito, enquanto o Instituto de Nutrição, dirigido pelo Sr. Lopes Pontes, informa que recebeu ordens de realizar um rigoroso programa de economias.

Economias com a merenda escolar! — eis a meta do governador no momento em que a Ilha de Brocoió, versão de veraneio do Palácio Guanabara, recebe tôda uma aparelhagem central de ar refrigerado, avaliada em mais de 10 milhões de cruzeiros, além dos benefícios de uma custosa e faustosa remodelação.

A verdade, porém, é esta mesma: o Instituto de Nutrição tem ordens de economizar as verbas da merenda escolar, muito embora tais recursos reperesentem um "per capita" inferior a Cr$ 2,00, tomada a matrícula realizada nas escolas públicas. Isto é, os alunos dos estabelecimentos oficiais de ensino que antes do Sr. Lacerda tinham direito a uma cota de merenda escolar equivalente a um picolé nem mais a um picolé têm direito! Economias... Eis o que pretende o Sr. Lacerda, ao declarar no despacho número 3.000.329-61:

"Instituto de Nutrição da URJ — Autorizo, na forma do parecer da SGF, só um adiantamento. Sugiro ao Sr. Secretário de Educação estudo da subvenção às Caixas Escolares para a merenda financiada em cada escola, para substituir o atual sistema, **onerosíssimo**".

Onerosa a merenda escolar, o picolé que é a merenda escolar!

GUANABARA DIA A DIA

CASOU-SE FILHO DO GOVERNADOR: ELEGÂNCIA SOB GUARDA POLICIAL

Realizou-se ontem, de manhã, na Igreja do Mosteiro de São Bento, o enlace matrimonial do Sr. Sérgio Carlos Abruzzini Lacerda com a Srta. Maria Clara Mariani. Êle é filho do governador da Guanabara, e ela do ministro da Fazenda, Sr. Clemente Mariani, circunstância que, naturalmente, levou ao Mosteiro um número excepcional de pessoas ligadas à vida política, administrativa e social do País, entre as quais a espôsa do Presidente da República, Dona Eloá Quadros, e o ex-Presidente Gaspar Dutra. Tudo transcorreu conforme o previsto, com "toilettes" elegantes e algumas lágrimas, inclusive do ministro da Fazenda. Entretanto, causou profundo mal-estar o aparato policial de que foi cercada a cerimónia. Enquanto 30 guardas controlavam o trânsito nos arredores da igreja, cêrca de 11 guardas da Polícia de Vigilância (Serviço de Policiamento da Sede) e 16 agentes da Polícia Política se misturaram aos assistentes, sob o comando do Sr. Edson Sacramento, chefe da guarda pessoal do governador. Êste não compareceu ao Palácio Guanabara, fazendo feriado. No clichê, um flagrante da cerimónia nupcial.

INQUÉRITOS GROTESCOS

Tendo nomeado algumas dezenas de comissões de inquérito (vide Maracanã, água, concessões, turismo, etc.) sem que até o momento fôssem apuradas as responsabilidades, apesar dos prazos já se terem esgotados, é o próprio governador quem considera palhaçada o que antes tinha cunho moralizador. Senão vejamos: a propósito dos resultados a que chegou uma dessas comissões, que funciona na Secretaria de Administração, o Sr. Carlos Lacerda emitiu o seguinte despacho: "Lamento verificar, e não pela primeira vez, que a Comissão recomendou, conclusivamente, em descôrdo com os fatos apurados no inquérito. Veja-se o que anotei nestes autos e fàcilmente se concluirá que a providência acertada é a demissão por abandono de emprêgo. Esses inquéritos, que já têm algo de grotesco, não devem transformar-se em palhaçada".

LOTERIA E JQ — O funcionamento da Loteria da Guanabara, através da qual o Sr. Carlos Lacerda pretendia recolher aos cofres do Estado uma considerável receita, está dependendo ainda de ordens oriundas do Planalto, pois sem a devida aquiescência do Sr. Jânio Quadros os sorteios lotéricos estaduais não serão iniciados. Segundo apurou a reportagem, essa autorização foi solicitada pelo governador carioca ao Presidente da República no dia 21 de janeiro último, sendo bastante estranha a demora, uma vez que tudo se resolve com um simples decreto federal, conforme determina o artigo 3.º, do Decreto-Lei n.º 6.259, de 10 de fevereiro de 1944.

RONDA DAS SECRETARIAS

O Tribunal de Contas ordenou registro do credito de tres bilhões de cruzeiros, aberto pelo ex-Governador Sette Câmara, com base no empréstimo de igual importância concedido pelo Govêrno Federal ao Estado da Guanabara. ***

O secretário de Administraçao mandando retornar às suas funções os servidores que estão afastados. *** O diretor do Pessoal fêz publicar o tempo de serviço dos oficiais administrativos relacionados para a promoção concedendo-lhe um prazo de dez dias para reclamação. *** O secretário de Finanças instituiu o Setor de Informações subordinado ao seu gabinete com a finalidade de orientar os contribuintes quanto às suas obrigaçoes fiscais para com o Estado. ***

O diretor do Ensino Primário instituiu o Setor de Ensino Especial, e Suplente, que terá como encargo o planejamento e orientação do ensino referente às classes especiais, já em funcionamento nas escolas primárias.

JORNALISTAS REPELEM INSULTOS

O Comitê de Imprensa da Assembléia Legislativa distribuiu a seguinte nota a propósito da notícia divulgada pela "Tribuna de Imprensa" de 29 de março último, referente à eleição dos dez constituintes mais eficientes:

"I — O Comitê de Imprensa responsável pelo presente esclarecimento é, realmente, o legítimo representante dos jornalistas credenciados na Assembléia Legislativa do Estado da Guanabara, uma vez que, em pleito livre, foi eleito por esmagadora maioria dos aludidos profissionais da imprensa.

II — A eleição dos dez deputados mais eficientes foi realizada por solicitação do Sindicato dos Advogados do Estado da Guanabara e nela votaram, com absoluta liberdade e pelo sistema do escrutínio secreto, todos aquêles que o quiseram.

III — Não é verdade que tivessem deixado de votar os representantes ou representante da "Tribuna de Imprensa", do "Jornal do Comércio", do "Jornal do Brasil", de "O Globo" e do "Correio da Manhã" e, para provar o contrário, estão à disposição de quem as queiram consultar as fôlhas de votação com as assinaturas de todos os votantes, entre as quais se incluem as daqueles colegas."

DR. SALLES NETTO

(Missa 7º dia)

Vice-Almirante Sylvio Borges de Souza Motta Mariana Salles Motta, filhos e netos, Clotilde Salles, Luiza Basto de Armando convidam os parentes e amigos de seu querido Salles Netto para assistirem à missa que por sua alma farão celebrar sábado às 10,30 horas na Igreja da Candelária. Antecipadamente agradecem.

PTB: Luta Contra a Carestia e o Desemprêgo

JÂNIO: ELOGIOS AO MINISTRO DA AGRICULTURA PARA CONTORNAR CRISE

EM despacho ao ministro da Agricultura cumprimentando-o pelo trabalho referente aos preços mínimos, Jânio Quadros deixa transparecer que evidentemente houve a crise tão comentada pela imprensa e que êle agora procura contornar.

Solicita o presidente um levantamento das dificuldades que os produtores encontram para a classificação de suas mercadorias e obtenção dos certificados "determinando a conveniência do exame do decreto para melhorá-lo".

Mais adiante, onde se refere a questões ligadas à criação de uma rêde de armazéns, Jânio Quadros, mais uma vez procura dar maior "cobertura" a Romeiro da Costa quando o autoriza a, no caso de encontrar dificuldades por parte do Banco do Brasil, dirigir-se diretamente a êle, Jânio, esclarecendo que "essa cooperação deve ser total".

TURISMO EM BANANAL

O Presidente JQ autorizou a conclusão das obras da Ilha do Bananal e determinou à Divisão de Caça e Pesca, da Agricultura, providências indispensáveis para a interdição, por 5 anos, em todo o Vale do Araguaia e Tocantins, à caça de jacarés, tartarugas, antas e aves em geral, sendo extensiva essa interdição à Ilha do Bananal. Tais medidas foram motivadas pelo fato do Chefe da Nação desejar transformar a Ilha do Bananal num local de atrações para os turistas. Frisa, ainda, a determinação presidencial que a Fundação Brasil Central, pelo seu presidente, declarará a natureza da caça a ser interditada e delimitará a área a ser alcançada pela interdição.

Por outro lado, JQ aprovou plano de trabalho para 1961, da FBC, liberando as verbas respectivas, do qual ressaltam, o combate à malária e a concessão de cotas de leite aos postos de assistência à infância.

SERVIDORES NA MIRA

1 — **JQ decretou — no IAA — a extinção de 23 cargos de auxiliares de tesoureiro, 21 cargos de contador e 22 tesoureiros, todos cargos isolados de provimento em comissão.**

2 — Em decretos referendados pelo Ministro Clemente Mariani, titular da Fazenda, JQ exonerou ontem 400 funcionários do mesmo Ministério e órgãos subordinados àquela pasta. Os atingidos são escriturários, escrivães de coletorias, contadores e tesoureiros auxiliares.

3 — **JQ em memorando ao Diretor do DASP, comunica ser do seu conhecimento que o pessoal do Ministério da Fazenda percebe remuneração igual ou superior ao dôbro dos outros Ministérios civis, devido ao sistema de percentagem da arrecadação. Por êsse motivo, determina o chefe do govêrno que seja preparada minuta de decreto reduzindo imediatamente, de trinta por cento tais percentagens.**

CINEMA & TEATRO

● Em "bilhetinho" ao Brigadeiro Faria Lima, que na qualidade de presidente do BNDE é o secretário do Conselho de Desenvolvimento, JQ autorizou o estabelecimento de convênio entre êsse organismo e o Grupo Executivo da Indústria Cinematográfica (GEICINE) a fim de permitir a utilização de parte de suas dotações, próprias no exercício corrente.

Deu o Presidente caráter "urgente e prioritário" ao entendimento salientando ser "da mais alta importância para o País" o início das atividades do GEICINE, frisando que quaisquer eventuais óbices devem ser imediatamente afastados.

● Ao aprovar o plano de trabalho do Serviço Nacional de Teatro para 1961, JQ liberou as verbas da Campanha Nacional de Teatro, excluindo-as, "expressamente" do plano de economia. Por outro lado autorizou o início das obras de recuperação do antigo Cine Broadway, em São Paulo, que será convertido em teatro e recomendou ainda ao diretor do SNT o preparo de minuta de decreto que permita às Caixas Econômicas o financiamento desejado pelo Teatro Thalia, pelo Teatro Amador, de Botucatu, pela Sociedade Artística Novo Teatro e pelo Teatro Santa Rosa, no Rio.

IMPORTAÇÕES ESSENCIAIS AO NORDESTE

Após a audiência que concedeu aos Srs. Cid Sampaio, Governador de Pernambuco e Celso Furtado, presidente da SUDENE, JQ expediu um "bilhetinho" ao Ministro da Fazenda autorizando a constituição de um Grupo de Trabalho com o fim de estudar, em relação ao Nordeste:

a) Substituição do antigo subsídio cambial às importações essenciais ao desenvolvimento econômico pela participação societária de Bancos oficiais nas emprêsas beneficiárias, garantindo-se a exequibilidade financeira dos projetos;

b) A ampliação das atuais bases de financiamento e outras soluções.

PETROBRÁS: DISTRIBUIÇÃO

O Presidente JQ recebeu ontem pela manhã o presidente do CNP, Sr. Josafá Marinho e o Engenheiro Geonisio Barroso, presidente da Petrobrás. E, à tarde, voltou a conferenciar com o Presidente do CNP, durante quase uma hora. Apesar do sigilo mantido em tôrno dos assuntos tratados, apuramos que foi examinada a porcentagem referente à taxa de reversão devida ao govêrno da Bahia, que seria elevada para 9%. Também foi examinada a questão da entrega do monopólio da gasolina e outros derivados de petróleo em Brasília à Petrobrás. A tendência até o momento é para efetivação da medida.

NOTAS

AUDIENCIA JQ-LEITAO — Está prevista para hoje pela manhã, uma longa audiência, do Embaixador Vasco Leitão da Cunha com o Presidente Jânio Quadros. O secretário-geral do Itamarati comunicará ao Chefe da Nação os resultados da sua recente viagem às Antilhas.

450 MILHÕES PARA A RFFSA — O Banco do Brasil foi autorizado pelo Ministro da Fazenda, a colocar à disposição da Rêde Ferroviária Federal, a importância de 450 milhões de cruzeiros, referentes às dotações orçamentárias do mês de março último.

NOMEAÇÕES DE GENERAIS — JQ nomeou para exercer o cargo de comandante militar de Brasília, cumulativamente com o da décima primeira Região Militar, o General-de-Brigada, Ernesto Gesel; diretor de Vias de Transportes, o General-de-Brigada, Mário Poppe de Figueiredo e, em caráter interino, comandante da IV Região Militar e 7.ª Divisão de Infantaria, o General-de-Brigada, Alberto Ribeiro Salaberry.

LEI ANTITRUSTE ATE' O DIA 30 — A Lei Antitruste deverá estar aprovada pelo Congresso Nacional e sancionada pelo Presidente da Re-blica, até o dia 30 do corrente — informou esta manhã aos jornalistas no Palácio do Planalto, o Deputado Seixas Dória. Recorde-se que a vigência da COFAP, cessa exatamente nesse dia.

ORÓS EM ORDEM — Regressou a esta Capital o engenheiro Anastácio Maia, chefe do Escritório do DNOCS, que estêve no Ceará inspecionando as obras de Orós, verificando se há realmente perigo de um novo rompimento da barragem. Afirmou que o Açude de Orós está em excelentes condições e fora, portanto, de qualquer perigo de nante naquela região. rompimento, não havendo, por isso, qualquer motivo que justifique a inquietação rei-

ÊXITO DA MISSÃO MOREIRA SALLES: US$ 600 MILHÕES

Coluna de Brasília — Dr. OCTACILIO LOPES

BRASÍLIA, 7 — O sucesso da Missão Moreira Salles nos Estados Unidos, segundo as versões semi-oficiais — sabe-se agora — foi um dos fatôres que influíram sôbre o Sr. Jânio Quadros ao decidir a abandonar o texto escrito que preparara para a sua fala na TV e será, segundo se pode deduzir, pelas informações das mesmas fontes, muito responsável por modificações na política exterior do Govêrno.

A política de neutralidade e independência que o Sr. Jânio Quadros tanto alardeou sofrerá a influência da "nova compreensão" encontrada pelos negociadores brasileiros junto ao Govêrno Kennedy. A Missão Moreira Salles que se completa com os Srs. Casemiro Ribeiro (da SUMOC) e Dias Carneiro (do BNDE), é parte do "staff" que durante o Govêrno Kubitschek procurou em vão junto ao Govêrno Eisenhower obter créditos e financiamentos que possibilitassem à aceleração do processo de desenvolvimento do País.

Todavia, apesar do Plano de Estabilização do Sr. Lucas Lopes, a política financeira do País não chegou a merecer nunca a confiança das autoridades norte-americanas e do Fundo Monetário. Foi aliás o Sr. Juscelino levado a romper com o FMI, quando o Sr. Lucas Lopes caiu vencido por um enfarte miocardio. Com muito tato, o Sr. Paes de Almeida pôde manter um "statu quo" com o Fundo e garantiu até o fim do período JK, o dólar de custo a cem cruzeiros.

O Sr. Moreira Salles negociava nos Estados Unidos com um fato concreto e não com promessas — a Instrução 204. As informações já recebidas pelo Sr. Jânio Quadros o autorizam a considerar garantidos, pelos menos, um têrço do que pediu, ou se seja, 600 milhões de dólares. Todavia, espera o Govêrno arrematar até a próxima semana negociações em tôrno de atrasados e de consolidação de dívidas que elevarão em muinto aquela cifra.

113 PARA OS SUBDESENVOLVIDOS

O Presidente Jânio Quadros, conversando ontem com o Presidente (substituto) da Confederação das Indústrias, que se fazia acompanhar do Presidente da Federação das Indústrias de São Paulo e do Presidente do Sindicato dos Texteis, também de São Paulo, considerou que a Instrução 204 importava na liquidação da famigerada Instrução 113, mas reconhecia a necessidade de uma proteção ao ingresso de capitais — sob qualquer forma — para as regiões mais pobres do País, para as quais o Govêrno voltará as suas vistas e procurará atrair investimentos e iniciativas sob proteção, segundo os mesmos propósitos que determinaram Instrução 113.

À margem do encontro do Sr. Jânio Quadros com os Srs. Villela, Devisate e Gasparian — que em verdade se destinava a uma formalização de apôio dos industriais à política governamental, ficou a convicção de que os novos dirigentes da CNI não se mostram interessados na manutenção do SESI que tem sido um instrumento de corrupção a serviço do "peleguismo" patronal.

Os industriais inclinam-se pela criação de Centros da Indústria, entidades privadas, através das quais poderão manipular grandes somas a serviço das suas campanhas. Os objetivos não variaram, mas reconhecem que a forma atual, diante da prestação de contas obrigatória a órgão do Poder Público, ainda mais comprometeu a existência de órgãos do tipo do SESI e do SESC, criados sob justificativas generosas, mas sempre desvirtuados a serviço de interêsses políticos e facções no Poder.

Lei Antitruste à Base do Projeto de Agamenon Magalhães

BRASÍLIA, 7 (UH) — Reunida ontem, sob a presidência do Deputado Almino Afonso, a bancada do PTB na Câmara Federal decidiu colocar-se em luta contra a carestia, o desemprêgo e a inquietação decorrentes da Instrução 204. Os trabalhistas resolveram apoiar as lutas reivindicatórias que forem desencadeadas pelos trabalhadores como conseqüência da alta alarmante do custo de vida.

A bancada deu a público uma nota representando o pensamento unânime da representação partidária na Câmara, afirmando que, se não defende a política anterior à Instrução 204, também não pode apoiar a política do Govêrno. Combate o PTB a unificação das taxas cambiais; exige a aprovação das leis de base que retirarão do povo quase exclusivamente das classes trabalhadoras, os donos da reforma cambial que se pronunciam pelo congelamento dos débitos do País no exterior até que se institua o "estatuto do capital estrangeiro".

A nota do PTB é fruto do relatório da comissão composta dos senhores Sérgio Magalhães, Temperani Ferreira e César Prieto, acrescida de emendas dos senhores Osvaldo de Lima Filho, Bocayuva Cunha e Wilson Vargas:

A Nota

"A bancada do Partido Trabalhista Brasileiro na Câmara Federal, ao apreciar as repercussões econômica, financeira e social da Instrução 204, aprovada pelo Conselho da SUMOC e:

Considerando que a Instrução 204 foi adotada pelo govêrno federal sem as cautelas necessárias e que impedissem, como se impunha, a especulação no preço das utilidades, o desemprêgo, o sacrifício de empreendimentos essenciais, e, sobretudo, a desconfiança que perturba as atividades econômicas, especialmente nos setores agrícolas industriais da Nação;

Considerando, ainda, que, até êste momento, o govêrno federal não ofereceu um plano para regularização financeira a seu cargo que garantisse o desenvolvimento do nosso progresso econômico, levando em conta, como seria natural, as peculiaridades de cada região do País;

Considerando, finalmente, que à bancada do PTB, na Câmara Federal, cabe, nesta contingência, mais do que em qualquer outra, associar-se às justas e oportunas manifestações populares contra a crise social que se esboça, defendendo o desenvolvimento econômico e eqüitativo e recomendável, e lutando, com vigor, contra a alta do custo de vida, o desemprêgo e a inquietação no lar dos trabalhadores;

Resolve adotar, em relação à Instrução 204, a seguinte orientação:

A) — Não defender, como nunca defendeu, de nenhum modo, as extorsões e os erros cometidos sôbre o regime cambial anterior à Instrução 204;

B) — Não considerar o sistema cambial oriundo da Instrução 204 como o sistema adequado aos interêsses do Brasil;

C) — Combater a pretendida unificação das taxas cambiais que não levam em conta e nem considera a multiplicidade dos regimes das economias regionais;

D) — Combater a omissão do govêrno na regulamentação de taxa de moeda convênio que estimule, como em verdade vinham estimulando, o comércio com os países de moedas inconversíveis;

E) — Reconhecer a necessidade por uma política anti-inflacionária que evite a espoliação das classes que vivem de renda fixa, especialmente os trabalhadores e dependem de salário, ressaltando, todavia, que esta política não deve de nenhum modo prejudicar o desenvolvimento econômico do País, única diretriz capaz de permitir a nossa emancipação;

F) — Defender dentro dos conceitos da alínea anterior, que a política financeira do País se realize através de concursos das rendas anormais que resultem do processo inflacionário como no político, o que deverá ser alcançado pela incidência do impôsto de renda expropriativa dos lucros extraordinários, da suspensão imediata do pagamento de "Royalties" dividendos, lucros, serviço de dívidas externas, pelo congelamento dos respectivos débitos do País no exterior até que se institua o "estatuto do capital estrangeiro"; e, finalmente, da aprovação imediata da Lei Antitruste, tomando por base o projeto Agamenon Magalhães que objetive, de fato, impedir a ação dos monopolistas e açambarcadores, e evitar em conseqüência, a especulação; g) — elaborar projeto determinando que a União indenizará os produtores agrícolas na diferença que verificar nos combustíveis, máquinas rurais, adubos e outros meios de produção, relativamente aos novos ônus advindos da Instrução 204?; h) — apoiar as justas reivindicações salariais impostas pelo agravamento do custo de vida, decorrente da aplicação da nova política cambial."

A MISSÃO JOÃO DANTAS

A viagem da missão presidida pelo Sr. João Portela Ribeiro Dantas para os países socialistas do leste europeu é fato altamente positivo no quadro das relações internacionais do Brasil. Com ela se descortinam novas perspectivas ao nosso comércio exterior, através do intercâmbio com países cujas possibilidades se não são decisivas, oferecem de qualquer maneira mais uma contribuição que o Sr. João Dantas definiu como "desviar da área do dólar tôdas as importações possíveis, não por prevenção, mas porque não o temos". Por outro lado, essa missão significará também um elo a mais, embora pequeno, entre os dois mundos cuja coexistência é indispensável para a paz.

O Sr. João Dantas é um homem jovem e parte animado de um saudável entusiasmo pela tarefa de que foi incumbido. O número e a qualidade de seus assessôres o protegerão, por certo, contra eventuais falhas naqueles assuntos em que carecer de experiência.

Fazemos votos para que essa missão oficial à Europa do leste consiga plenamente os fins para os quais foi instituída. E possa, de volta, trazer um acervo de êxitos que importe em maior afirmação da presença do Brasil no cenário internacional.

Câmara Processará Lacerda se Não Comprovar Acusações a Esmerino

CÂMARA

BRASÍLIA, 7 (UH) — Reunida em sessão especial, a Câmara dos Deputados ouviu, ontem, por mais de 2 horas, o Sr. Esmerino Arruda e, que, depois de fazer transmitir para o Plenário o trecho da gravação na qual o Sr. Lacerda, Governador da Guanabara, formulava acusações contra sua pessoa e outros parlamentares, enumerou, uma a uma, as denúncias, demonstrando através de consubstanciosas provas a má-fé e irresponsabilidade do acusador.

No mesmo discurso, o Sr. Arruda afirmou, mostrando noticiário dos jornais do Ceará que o Sr. Lacerda mantém, naquele Estado, vários emissários em busca de informações, chegando mesmo a usar da violência, quando não do subôrno, "estipendiado pelo dinheiro do jôgo do bicho", para obter denúncias, mesmo falsas, contra sua pessoa.

— "Eis porque, senhores deputados, vejo-me hoje sob a mira dêste insensato: não encontrando nada para fazer em benefício do povo da Guanabara, procura oferecer àquela nobre gente o circo, já que êle não sabe dar o pão.

As Mentiras de Lacerda

Resumindo em cinco pontos as acusações que lhe fêz o Sr. Lacerda, o Sr. Esmerino apresentou documentos e correspondência amplamente esclarecedoras de cada fato:

1 O telegrama do Padre Palhano, prefeito de Sobral, afirmando que não dera qualquer depoimento à Comissão de Inquérito, nem falara a jornalista acusando o orador de contrabandista, como dissera na televisão o Sr. Lacerda.

2 Carta de um dos membros do Gabinete Civil do Governador do Estado de São Paulo, declarando que, tendo acompanhado o Sr. Arruda, não ouvira, em Sobral (CE), praticar qualquer ato aliado a contrabando.

3 Prova de que os jornalistas apontados pelo Sr. Lacerda como sua testemunha, foi processado por ter arrombado um cofre do Departamento Estadual de Estradas de Rodagem.

4 Carta do Sr. Guarani Montcalvert, da UDN de Sobral, afirmando que o orador não estêve em Sobral em companhia de contrabandistas, mas de um oficial de gabinete do Sr. Carvalho Pinto.

5 Documento de uma cooperativa de crédito cearense, onde haveria depósito em nome de um seu irmão, suficientes para financiar o contrabando de 4 carros "impala", 9 mil cruzeiros.

Mesa dá Assistência

Encerrado o discurso do Sr. Arruda e dando sequência à sessão o Sr. Ranieri Mazzili declarou, oficialmente, que "a Mesa adotou tôdas as medidas de sua atribuição e ao seu alcance, para que pudesse, com a isenção necessária, chegar à apuração da verdade dos fatos que interessam ao decôro parlamentar".

E nada mais fêz do que cumprir seu dever — concluiu o Sr. Ranieri Mazzili — dever que ainda lhe incumbe para chegar afinal, ao perfeito esclarecimento dessa matéria que não interessa somente aos deputados mencionados nesses incidentes, mas ao próprio decôro parlamentar que a Mesa defenderá a qualquer custo.

Se as acusações não fôrem devidamente comprovadas, a Mesa entregará o problema à apreciação do Poder Judiciário.

A CÓLERA DO PRESIDENTE

PARA dizer que é homem tranqüilo e sem mêdo, pôs-se a gritar o Sr. Jânio Quadros, diante das câmaras de televisão, como se fôra alguém perseguido por mil fantasmas. Acrescente-se a isto a revelação de insensibilidade, tantas vêzes repetida no curso do programa, que nos mostra um presidente da República indiferente a apupos e aplausos. Ora, ninguém que exerça uma função pública pode se dar ao luxo de dispensar a crítica popular — e é através de apupos e aplausos que esta crítica se manifesta. Firmar-se numa posição de alheamento às reações coletivas que eventualmente suas atitudes despertem não é, positivamente, regra capaz de bem orientar um chefe de Estado, sobretudo se se trata de alguém, como o confessa o Sr. Jânio Quadros, que chegou ao Govêrno por fôrça de amplo movimento de mobilização popular — ponto de afirmar que sua candidatura brotou do povo como do fogo, brota, livre, a fumaça. Seria o caso, então, de admitir-se que o Sr. Jânio Quadros, empolgado pelo delírio do poder, tenha depressa esquecido aquela ligação natural e considere, já agora, que melhor lhe assenta a roupagem do Senhor, que o blusão do companheiro.

COLUNA de "UH" — PAULO SILVEIRA

• • •

DEMAIS, o discurso não correspondeu à expectativa — todos o sentiram. Esperava-se um roteiro seguro e sereno para a contenção dos preços e a repressão aos exploradores, e o que se viu foi outro arrazoado contra o Govêrno passado, responsável por tôdas as calamidades que se abateram sôbre o País nos últimos tempos, segundo apregoa o Sr. Jânio Quadros. E entre uma acusação e outra ao Sr. Juscelino Kubitschek, e entre uma restrição e outra ao programa de desenvolvimento que caracterizou a ação governamental no qüinqüênio passado, novas advertências ao povo no sentido de que aperte ainda mais o cinto, que outros aumentos serão assinalados na curva da carestia. Enfim, ao invés de infundir confiança à Nação, na verdade o Sr. Jânio Quadros levou-a ao pânico. Não há de ter sido obra do acaso o início de uma perigosa corrida bancária, verificada em São Paulo e no Estado da Guanabara, apenas saiu do ar a onda que de Brasília traria a voz do presidente da República...

• • •

É possível que o Sr. Jânio Quadros tenha sido colhido de surprêsa, em Brasília, quando lhe disseram do crescendo de impopularidade em que vai o seu Govêrno. Exilado no planalto central, desinteressado de aparecer nos grandes centros, lidando com um sistema de comunicações ainda precário — talvez o Sr. Jânio Quadros não se tenha dado conta dos efeitos negativos provocados por algumas das suas providências iniciais, quase tôdas elas ferindo fundo a economia da classe média e dos trabalhadores, nivelando-as quase num plano de empobrecimento e privações. A constatação da realidade terá sido, quem sabe?, a mola que o fêz saltar, colérico, da cadeira presidencial para aparecer, sob tão forte emoção, no vídeo e aos microfones, anunciando tôdas as desgraças somadas do Apocalipse. Se o homem que está na ponte de comando mostra-se, assim, tão fácil prêsa do desespêro, claro que passageiros e tripulantes do barco não têm motivos para viajar sem temores.

JORNAIS & PROBLEMAS

OCTAVIO MALTA

(Não há vinho que embriague como a verdade. — Machado de Assis)

JÂNIO E O PÂNICO

Ninguém tem dúvida de que o "Jornal do Brasil" representa a média da opinião conservadora-democrática da nação. Pois essa opinião que, durante a campanha presidencial, estêve ao lado de Jânio, expressa-se agora de modo diferente, em face do último discurso do palácio do Planalto.

Diz, para começo de conversa, a Condêssa:

"O Sr. Jânio Quadros [illegible] em uso velha arma de efeito psicológico: o pânico".

Isso não quer dizer que a Fidalga, ela pessoalmente, haja se assustado, pedindo apressadamente os sais. A Condêssa até se divertiu com a representação, o lado rigorosamente artístico do espetáculo. O que vem confirmar a minha velha opinião de que o govêrno de Jânio seria, indiscutivelmente, um govêrno divertido. Assombra-se quem quer...

Mas, de um modo geral, balanceando a opinião coletiva das camadas morigeradas, a Fidalga conclui que houve pânico e que êsse pânico já vinha lavrando, desde que surgiu a Instrução 204, nos bastidores, dos escritórios aos lares, da gente de bens (sem falar nos proletários): pânico que, formando marolas, foi atingir em Brasília em "ricochet" o próprio Jânio. A Condêssa é suave no comentário, mas diz textualmente:

"Na posição defensiva assumida pelo Presidente na última têrça-feira sentimos, muito claramente, que os efeitos de uma dosagem exagerada de pânico começam a chegar até a êle, de torna-viagem".

Jânio teria sentido que se esvaziara o saco da confiança nacional em sua atuação na Presidência.

CONVITE PARA OLHAR A LUA

De período a período, a Fidalga torna-se, embora branda, insistida na série de observações e crítica. Diz, por exemplo:

"Os receios e os reclamos das classes conservadoras devem, a esta altura, ter chegado ao seu conhecimento".

Aquelas classes representam o poder econômico, e contra elas exatamente investiu Jânio de modo patético e ameaçador. A Condêssa não pode, portanto, perdoá-lo. E lhe adverte, com ar-marcha:

"Com o pânico, a máquina foi freada violentamente: dada a velocidade que trazia, deslizou no chão. Agora, cumpre pô-la novamente em marcha, abrindo novos caminhos".

E aconselha Jânio a, "mudando o tom de voz e sem perder ou desprezar o fio do raciocínio", afirmar que confia no destino do Brasil! Conversa mole da Condêssa... Quer que Jânio ponha de lado o seu passado, e fique "com os olhos postos no futuro".

A Fidalga tem destas: convidar o Jânio para olhar, junto com ela, pra Lua!...

A FIDALGA ADMITE UM DESFECHO DRAMATICO

Ora Jânio está em plena disparada. Montado nas cifras que lhe deixou na coluna do deve o Juscelino, o Feiticeiro galopa velozmente, segurando-se nos arreios para não cair. Olhar para a Lua num momento dêsse é arriscar-se demais. A Condêssa sabe que não consegue levá-lo a essa atitude poética e, então, passa das classes conservadoras para os escalões intermediários.

"Dada a delicadeza da situação econômico-financeira (escreve em seu fino cursivo) a exacerbação do pânico nos escalões intermediários pode conduzir a situações de extrema dificuldade".

Essa advertência, segundo a Senhora do Condado, baseia-se em informações de que o pânico tem raízes plantadas no espírito do povo, o que pode provocar de um momento para outro "o desfecho dramático da crise que se procura combater".

A meu ver, a Fidalga sabe outras coisas que não quer dizer; ela tem segredos que não pode revelar, assim numa coluna buliçosa de jornal... Aguardemos!...

O. M.

AS AMARGAS E... AS ALEGRES

1 — *Há dias têm se desenrolando nos bastidores o caso do Coronel Kardec Leme, transferido do Rio para a Bahia. Doente, achava-se hospitalizado e obteve, agora, licença de 60 dias para ficar no Rio cuidando da saúde. O "Jornal do Brasil" registra: "A remoção do Coronel Kardec Leme para o interior visa afastá-lo da Diretoria do Clube Militar, iniciativa que atingiu outros oficiais, todos considerados membros do grupo nacionalista"... Não é ilustrativo?*

2 — **Aderson Magalhães (All Right), na sua coluna do "Correio da Manhã", defende o horário corrido de seis horas para o funcionalismo, conforme a tradição. E diz: "A tendência generalizada em todo o mundo que se preza, é tornar o trabalho mais eficiente reduzindo o tempo nêle empregado". Jânio enveredou por outro caminho, impondo um arrôcho mesquinho e improdutivo ao funcionalismo. Aderson brinca: "Nem só de trabalho vive o homem e a mulher. Há de sobrar algum tempinho para os estudos, para os prazeres da existência, nada desprezíveis." E pede ao Congresso que pense nisso, sem demora, votando uma lei humana para os servidores do Estado.**

3 — *No "Diário da Noite", Belarmino, nas suas três polegadas de prosa antológica, diz: "Fui sempre contra Brasília". E acrescenta: "Vejo que se confirmam os prognósticos muito fáceis de serem feitos: o que há em Brasília é um espetáculo. Vemos de longe virem de lá as ordens, sucessivas, constantes, tomadas de trepidação e assustadoras. Mas não se discerne, em tudo, uma obra harmoniosa de govêrno democrático, com o funcionamento normal e equilibrado dos três Podêres". Os homens clássicos do "salon societé" não gostam de trepidação, nem de sustos. Tanto mais que o Acadêmico da Pedra do Sol que tem janelas abrindo para o Beco do Sossêgo!*

O. M.

O Riso Atrás do Fato

Um Deus de Duas Caras

AINDA não vamos falar sôbre a famigerada 204. Não. Ainda há muito barulho e, assim, não se pode escutar a voz da razão. Estamos vendo a realidade, mas não temos olhos de olhar. Estamos escutando a palavra da esfinge, mas não temos ouvidos de ouvir. Que fazer? Guardar silêncio, onde há algazarra.

VAMOS pegar lápis e papel para desenhar. Em vez de escrever, que puxa pelas idéias, vamos rabiscar para passar o tempo. Quem não sabe fazer letras, riscar linhas. E quem não sabe ler, vê figuras.

Procuremos reproduzir, com cuidado, a efígie bifronte, que estamos vendo gravada no verso das mais antigas moedas de Roma. Deve ser algum herói imaginário.

OS romanos não comiam pela mão dos outros. Não gostavam também de orar a deuses estranhos. Por isso, êles mesmos criaram a sua própria mitologia, com seus próprios ídolos, perante os quais se prostravam para implorar uma ajuda na resolução dos seus próprios problemas.

Mas qual será o nome dêste notável personagem?

Um catálogo numismático o identifica logo: — Trata-se de Janus, o mais importante dos deuses romanos, com jurisdição sôbre todo o Império.

Janus

O reino de Janus correspondia, segundo a lenda, à idade de ouro do Lácio. Fôra carinhosamente recebido por Saturno, que lhe ensinou diversas artes. Não é demais lembrar aqui que Saturno era um deus muito importante, que, às vêzes, comia os próprios filhos.

Janus tornou-se notável porque se apresentava sempre com duas caras, ao contrário dos outros deuses, que tinham apenas uma face. Interessante também era que as duas caras eram iguais, mas uma olhava para a direita e outra para a esquerda. Se se tentasse eliminar uma das caras, a cabeça seria a de um monstro teratológico. Mas as duas caras antagônicas formavam um todo equilibrado, dando a impressão que ali se concretizava a harmonia dos contrários.

Janus valia o dôbro de qualquer outro deus. Os outros eram deuses protetores de uma só coisa. Eram, por exemplo, a favor do Bem, ou da Vida ou da Paz. Mas Janus era, ao mesmo tempo, o deus do Bem e do Mal, da Vida e da Morte, da Paz e da Guerra.

O povo romano era muito atrazado. Adorava Janus, porque acreditava que Janus era o criador de tôdas as coisas. O povo não compreendia que aquêle Janus era um mito criado pela sua própria imaginação, e cada cidadão romano não chegava a perceber que tinha também duas caras como Janus, mas usava uma. Não era um homem. Era meio homem, e portanto, um monstrengo. Uma verdade, para ser verdade precisava ser inteira. Uma meia-verdade é uma mentira pela metade.

Amanhã voltaremos. O espaço está curto voltaremos para tratar do valor da moeda de Janus, o deus-bifronte, cujos santuários eram situados nas encruzilhadas e nas entradas das cidades, que eram também saídas.

Os templos de Janus eram numerosos, onde o deus era evocado com variados sobrenomes dos quais os mais populares eram os de Janus Quirinus, Janus e Quadrifrontis.

Que nomes exquisitos...

LEON ELIACHAR

A Cabeça de Jânio

***** No seu último discurso pela televisão, o nosso Presidente Jânio Quanão conseguiram recolocar a cabeça A imagem estava tão distorcida que, apesar de todos os esforços técnicos, não conseguirem recolocar a cabeça de Jânio em seu pescoço. Talvez tenha sido êsse o motivo principal da sua dificuldade em articular as palavras. Tenho a impressão, embora não possa afirmar, que o Brasil está sendo governado por um Presidente sem cabeça. Por enquanto, só me resta esperar pelo próximo programa.**

*** O pessimismo de Jânio, francamente, não sei a quem atribuir a culpa: se ao fato da sua cabeça ter-se mantido, em grande parte do tempo, desligada do corpo, ou se à avançada técnica da tv-brasileira, capaz de inverter som e imagem ao mesmo tempo. Engraçado: o Presidente anterior, Juscelino Kubitschek, aparecia na televisão sempre sorrindo, sempre otimista, mostrando gráficos que comprovavam o vertiginoso progresso do País. Jânio, dedo em riste, utilizou os mesmos gráficos de Juscelino — só que os apresentando de cabeça para baixo...

***** De tudo isso, concluo que a tevê brasileira está se tornando uma grave ameaça para a segurança do País. Um Presidente da República deve merecer os mínimos cuidados das equipes técnicas, para que possa merecer também o respeito do público que o vê. Lembro-me perfeitamente que, por diversas vêzes, a fisionomia de Jânio ficava imóvel, inflexível, falando com a bôca fechada. Eu estava certo de estar vendo um filme nacional dublado, mas um amigo me garantiu que era uma fotografia. Ainda tenho minhas dúvidas, pois de outras vêzes o Presidente ficou de bôca aberta vários minutos sem emitir uma palavra. A continuar assim, qualquer dia o Presidente terá de discursar de cabeça para baixo para que a sua figura apareça de cabeça para cima em nosso vídeo. E daí, quem é que vai adivinhar de quem é a culpa?**

EGBERTO VÊ O RIO

— *Êle é mais engraçado do que o "deputado baiano"... ha... ha...*

ARAPUÃ

Outras Histórias Esportivas

1 Portuguêsa na Turquia. O centroavante vai comprar cigarros.

— Eu quero um maço de cigarros.

Evidentemente, o homem, turco, não entendeu. O amigo explica:

— Êle não entendeu o que você disse:

O centroavante, para fazer-se entendido, frisando cada sílaba:

— Eu que-ro um ma-ço de ci-gar-ros, en-ten-deu?

2 Noticiário: O locutor, com voz empostada de quem está dando os destinos do mundo:

— Podemos adiantar ainda que o jôgo marcado para esta noite, foi adiado "saine-dai"!

3 Outro, com a mesma expressão, há poucos meses atrás:

— E eis uma notícia importante: o jôgo entre S. Paulo e Corintians foi adiado sine-die, para sexta-feira à noite, no Pacaembu!

4 — *Locutor, que todo dia encerrava a irradiação, às 2 da manhã, aborrecido, fulo, pôs mel na voz:*

— E aqui encerramos nossas atividades de hoje. Voltaremos às seis horas da manhã. Tenham todos uma boa noite!

Olha o operador de som, percebe que a estação saiu do ar, acrescenta:

— E quero que vocês todos, ouvintes, cambada de vadios, vão para os quintos do inferno!

Acontece que a estação não havia saído do ar.

CORRIDA AOS AVIÕES: AUMENTO!

O Coronel Aquino, assistente do Major-Brigadeiro Clóvis Travassos, da Diretoria de Aeronáutica Civil, informou, ontem, à reportagem de UH que, até o momento, as emprêsas de aviação comercial que operam no País não haviam formulado qualquer pedido para aumento das passagens aéreas nas linhas domésticas e internacionais, acrescentando, todavia, que "isso é iminente, em face do aumento do combustível, decorrente da Instrução 204".

Sôbre os rumôres de que o aumento pleiteado pelas companhias aéreas seria na base de 30 a 40 por cento, disse o Coronel Aquino que sòmente à Comissão encarregada do assunto caberia decidir sôbre o "quantum" das novas tarifas, por ocasião dos estudos das razões apresentadas pelas emprêsas.

Passagens Com Antecedência

Enquanto isso, os guichês das emprêsas de aviação, nestes últimos dias, têm aumentado enormemente suas vendas de passagens. Centenas e centenas de pessoas estão comprando o maior número possível de passagens, para usá-las até o fim dêste ano, procurando economizar alguns milhares de cruzeiros que teriam de gastar se as comprassem com o novo aumento.

Não Pagarão a Diferença

A êste respeito, declarou-nos o assistente do Diretor Geral da DAC:

— É muito natural, nessas ocasiões, quando se aproxima um aumento das tarifas, a corrida daquêles que sempre estão viajando de avião para adquirirem passagens antes da elevação do preço. Essas passagens são válidas por um ano. As emprêsas não podem cobrar a diferença, se elas forem destacadas e pagas na época em que os preços antigos estavam em vigor.

E exemplificou:

— É como uma casa comercial que vende a crédito: nunca o cliente paga uma diferença a mais em suas prestações, simplesmente porque a mercadoria teve majorado o seu preço, após efetuada sua compra.

RETRATO SEM RETOQUE

ADALGISA NERY

Distribuição de Pânico

INFELIZMENTE o Presidente Jânio Quadros obrigou-nos a desligar o rádio meia hora após haver iniciado o seu discurso. E isso fizemos no momento exato em que aos berros e sôcos na mesa, usou êle de expressões que, se já não são louváveis na bôca de vereadores, muito menos se amoldam à de um Presidente da República falando ao seu povo e que deve ser respeitado pelo Chefe da Nação. Tivemos a sensação de que estávamos assistindo a um filme documentário da vida de Hitler quando desvairado, aos gritos, gestos teatrais e sôcos na tribuna, espalhava o terror e ameaças sôbre a humanidade. Até os silêncios prolongados entre uma frase e outra, a elevação da voz ao máximo, e a descida brusca ao sussurro, afiitivamente colocou a nossa memória na fase hitleriana do regime nazista. A maneira de discursar, do Presidente Jânio, fazendo perguntas ao ouvinte invisível para imediatamente respondê-las furioso e descontrolado, recordou-nos o Duce e o seu aprimorado discípulo Hitler, quando ambos se julgavam os donos do mundo e condutores do futuro da humanidade. O Presidente Jânio, ao dizer que não tem mêdo de nada, mostrou-se acuado pelo pânico. Apresentou-se como um perseguido por todos, mas, prometendo desprêzo absoluto por tudo e por todos, afirmou que continuará na sua rota julgando-se assim um iluminado divino, manipulador único da verdade única. Um Presidente da República necessita, antes de mais nada, usar de serenidade; antes de mais nada precisa incutir esperanças e plantar boa-vontade no espírito do seu povo. Se em vez de argumentos prefere gritos e sôcos na mesa; se em vez da tranqüilidade e ajustamento de expressões prefere usar têrmos e tons agressivos, já então demonstra claramente que lhe falta segurança nos seus atos, desorientação nos seus propósitos e fundas dúvidas pousam sôbre as suas verdades.

O General Juarez também um dia quis ser um sub-Hitler e falou, inclusive, em "homem que usa calças" e daí... secou no meio da sua campanha eleitoral. As valentias exibidas pelo Presidente Jânio não combinam com a alma da verdade e não combinam com a seriedade da alma nacional. Quem agride para ser ouvido, quem ameaça para ser obedecido, quem semeia o pânico em vez de argumentos serenos, de saída mostra-se perdido.

O Presidente Jânio Quadros declarou várias vêzes no seu discurso que não tem mêdo. É possível que já não tenha mêdo por estar dominado pelo pânico. Foi isto que a opinião pública notou. O Presidente Jânio está em pânico. Quem não tem mêdo não precisa insistir que é corajoso; quem está com a verdade não precisa gritar, e às vêzes nem precisa falar. Um dos argumentos do Jânio é o de melancòlicamente repisar que encontrou o país arruinado, e neste passado fica abstraindo o presente e impondo um futuro por êle já realizado e para o qual o povo não tem o direito de duvidar pois um futuro já acontecido com a verdade absoluta e única do Jânio Quadros é um fato consumado. Êle, Jânio Quadros, é o dono da Verdade e do Futuro. Falta principalmente ao Jânio uma virtude imprescindível a um Presidente da República: a humildade nascida da imensa noção de responsabilidade do cargo. Isto de dizer que não tem mêdo de nada, que ficará governando sòzinho o País, e ao mesmo tempo deixando transparecer o pânico sob a forma de uma agressividade descontrolada, já em si denota que Jânio anda com pavor da própria sombra, que muito aterrorizado está com a solidão crescente que o aperta, e que a sua verdade não é a mesma verdade de quase 70 milhões de brasileiros.

ALÉM de mais, Jânio não tem nenhum espírito público. Não admite críticas, não admite comentários, não admite restrições aos seus atos. O govêrno que se irrita com as críticas não tem espírito público, não tem mentalidade preparada para exercer democràticamente um pôsto de mando. Nisto Juscelino foi magistral. Entrou no govêrno apanhando chicotadas de todos os lados; quinze dias depois da sua posse, levou uma Jacareacanga como aperitivo. Foi combatido de maneira intensiva por tôda a imprensa, ao lado de uma oposição furiosa e sedenta de vingança gerada na frustração. Juscelino portou-se maravilhosamente, portou-se com alto e verdadeiro espírito público, com notável e raro espírito democrático. Nunca perseguiu ninguém, nunca ameaçou, nem gritou; nunca forçou a alma nacional a curvar-se à sua verdade ou à sua vaidade. Com Juscelino experimentamos uma fase de inteira liberdade de opinião, coisa que agora com Jânio já começa a nos faltar sob o pesado regime policial em que está vivendo o País. Ora, "seu" Jânio, afinal tirando os berros, os murros na mesa, a voz de Hitler, a teatralidade mussolínica, os gestos de feiticeira de vassoura, o que fica realmente como verdade no seu discurso? A distribuição de pânico sôbre o Brasil?

ECOS CONSTITUCIONAIS

O grão-duque da ilha de Brocoió, dizem que agora muito bem refrigerado, compareceu ao ato da promulgação da Constituição guanabarina, que foi obra dos seus apaniguados. Compareceu e foi instalado num nicho do Palácio Tiradentes. Não foi um lugar muito próprio — nicho é para santo e não há maior pecador na face da terra do que o aludido grão-duque. Mas o êrro de localização não foi dêle, apressemo-nos a dizer, foi da comissão de recepção, de maneira que aí não vai pegar o nosso carro. E durante tôda a cerimônia manteve-se sisudo, pois não podia, por fôrça do protocolo, ter a palavra e com ela alegrar-se com a infamação de alguém. Quando o presidente da Assembléia convocou os constituintes para a assinatura do importante papel, foi anunciado que o alegre desfile seria em ordem alfabética. Não o foi — foi apenas um tanto alfabético. E a primeira figura que compareceu à mesa para o jamegão foi Adalgisa Nery, em vestido de gala, muito bonito por sinal, e após a rabiscação bateu camaradescamente no ombro do impávido presidente da Constituinte, que estava de olhar pregado na pessoa do Marechal Dutra. Houve palmas. Humilde espectador das galerias, estiquei o pescoço e botei os olhos em Carlinhos I e Único do Lavradio — êle não acompanhou as palmas da assistência. Mas logo surgiu o Afonsinho Constitucional e Carlinhos ensaiou um suave bater de palmas de modo que Afonso, o Ministro, não deixasse de vê-lo aplaudindo. Outros a seguir mereceram a consagração ducal. Mas quando assomou Amando Fonseca, êle forçou as palmadas, que estavam frouxas, porque Amando só tem fanáticos na Rocinha. Nasceram um para o outro, o que custaram foi se encontrar. Agora estão juntos, juntos na paz de Deus. São parelhos, são como irmãos gêmeos. Só que Amando conseguiu se formar. Formou-se em Direito, enquanto Carlinhos, o ungido, jamais concluiu coisa nenhuma. Do primeiro ano jurídico da Rua do Catete não passou — o mundo o aguardava com a sua sabedoria nata. Não acabou a Escola Superior de Guerra, dizem que foi desligado. Tem horror a livros e obrigações. Mas é autor ou co-autor da Reforma de Base da Educação...

Burguiba a De Gaulle: "Paz na Argélia!"

Corrida de Garções

Como acontece todos os anos, foi comemorado, em Santiago do Chile, o "Dia do Trabalhador Ho'e'eiro". Uma corrida de garções fêz parte das festividades. Êles tiveram de percorrer 1.500 metros, carregando a bandeja com uma garrafa e três copos. Assim, provaram a capacidade de não entornar copos. O vencedor dêste ano foi o mesmo de 1960: Pablo Tober, do Hotel Crillon. (Foto da UPI, via aérea).

L'Z: NÃO SERÁ SUBSTITUIDA

'Elisabeth Taylor não será substituída no papel de "Cleópatra", o filme cuja rodagem foi interrompida várias vêzes devido à enfermidade da "estrêla". Já foram empregados vários milhões na producão e o Sr. Spyros Skúras, diretor da 20th Century Fox, declarou que não têm fundamento as notícias de que Andrey Hepburn fará o papel principal.

Assim, Liz, que se acha convalescente, realizará seu velho sonho de interpretar a Cleópatra, na tela.

PRINCESA

A Princesa Margaret, alegando múltiplos afazeres, declinou, ontem, do convite para assistir à estréia do espetáculo "Som e Luz", das Pirâmides, a qual deverá realizar-se ainda êste mês.

MONUMENTO

A Municipalidade de Madri resolveu reparar injustiça que vem cometendo há séculos: mandou erigir monumento a Felipe II, Rei de Espanha, o qual criou aquela cidade como Capital do País. O monumento será inaugurado por ocasião do quarto centenário da fundação de Madri.

Reparou a injustiça tarde, mas reparou (ligeiro atraso de quatrocentos anos...)

PERDA

Faleceu, ontem, em Bruxelas, no subúrbio de Deixelles, onde residia, o Professor Jules Bordet, de 90 anos de idade. Foi o descobridor do micróbio da coqueluche, contemplado, por isso, com o Prêmio Nobel de Medicina, em 1919.

Dr. Bordet contribuiu para o descobrimento da reação Bordet-Wasserman e para o diagnóstico da sífilis, e realizou trabalhos valiosos de pesquisa sôbre o mecanismo da coagulação sanguínea.

Foi perda irreparável para a ciência mundial.

INGRID

Está em Roma a atriz Ingrid Berman. Chegou, ontem, por via aérea, procedente de Paris, acompanhada de três de seus filhos: as gêmeas Isotta e Isabella, e Robertinho.

Ingrid permanecerá alguns dias na Capital da Itália, a fim de entregar as crianças a seu ex-marido, Roberto Rossellini. Falando aos jornalistas, a atriz sueca declarou:

— Não pretendo, em absoluto, abandonar o cinema.

Só isso. E desapareceu...

AUTOMOBILISTAS

Muitos automobilistas terminam se matando ou matando outras pessoas, simplesmente porque têm desejo de que falem de sua pessoa. Esta, pelo menos, é a opinião da Organização Mundial de Saúde, órgão das Nações Unidas. E acrescenta: "A tendência neurótica inconsciente de causar dano ou sofrer dano, que domina muitos automobilistas, é das principais causas de acidentes de trânsito, os quais deixam a média de mil mortos por dia, em todo o mundo".

N. da R. — A Organização Mundial de Saúde não conhece os lotações do Rio de Janeiro...

PARIS, 6 (UPI-UH) — O govêrno francês anunciou ontem que não assistirá às conversações de paz que deviam iniciar-se hoje em Evian, na fronteira franco-suíça, deixando no ar todo o problema da pacificação da Argélia.

Nada se sabe sôbre as intenções da França quanto às futuras negociações, até têrça-feira próxima, quando o Presidente Charles De Gaulle fará declarações à imprensa. O Ministro de Informação, Louis Terrenoire, declarou, depois de uma reunião realizada ontem pelo gabinete, que a decisão do "Govêrno Rebelde Argelino" com sede em Túnis, de não assistir às conversações de Evian, não havia alterado a decisão do Presidente De Gaulle de fazer declarações à imprensa, no próximo dia 11.

Apêlo Dramático

Por outro lado, a França e os rebeldes receberam ontem outro apêlo por parte do presidente da Tunísia, Habib Burguiba, cuja mediação foi responsável em grande parte para que as duas partes houvessem concordado em reunir-se em Evian a fim de discutir o futuro da Argélia.

Falando no parlamento, em Tunis, Burguiba expressou a esperança de que "o General De Gaulle separasse o secundário do essencial", e que o govêrno francês continuasse "os contatos" com os rebeldes. O presidente acrescentou que os rebeldes argelinos também deviam distinguir entre "o essencial e o não essencial" nas negociações de paz.

Expectativa em Evian

EVIAN, 7 (FP-UH) — Grande expectativa reina nesta localidade, situada nas margens do Lago Leman. As negociações franco-argelinas deveriam iniciar-se hoje. Uma multidão de jornalistas invadiu o Palácio das Festas, muito próximo ao Hotel do Parque, onde irão ter lugar as conversações.

Enquanto isso, chegaram novas cartas ameaçadoras a diversas personalidades de Evian, entre os quais o comissário de Polícia e o prefeito de uma povoação vizinha. Fôrças especiais de Polícia foram colocadas em todos os pontos estratégicos da cidade: nos monumentos públicos, na estação, nos lugares de afluência.

Um esquadrão da gendarmeria móvel foi enviado a Thonon Les Bains, cujo deputado-prefeito, George Pianta, recebeu ontem ameaças anônimas. Os proprietários de hotéis e restaurantes de Evian — cujo prefeito, Camille Blanc, pereceu tràgicamente faz alguns dias, vítima de um atentado terrorista — realizaram uma reunião, e se diz que na mesma decidiram pedir aos podêres públicos tomar tôdas as medidas necessárias para evitar qualquer risco.

Terroristas em Paris

PARIS, 7 — (UPI-UH) — Um grupo de quatro ou cinco terroristas argelinos penetrou, na tarde de ontem, em um hospital dos subúrbios de Paris, ferindo a tiros um paciente muçulmano, membro de uma organização rival e, a seguir, matou um sargento de polícia e feriu outras treze pessoas antes de fugir.

Novos Atentados

ARGEL, 7 — (UPI-UH) — Terroristas colocaram, ontem à noite, uma bomba no Consulado dos Estados Unidos na zona central de Argel, ferindo um policial francês que estava de guarda.

A polícia informou que a bomba era de material plástico, a arma característica dos extremistas franceses partidários da "Argélia francesa".

Os terroristas escaparam em meio da confusão que causou a explosão da bomba, tal como o fizeram em sua longa série de atentados contra os edifícios públicos.

Dez minutos depois da explosão da bomba (às 20,15 horas, hora local), do Consulado, uma granada foi lançada contra um policial em outro setor central de Argel. O policial ferido por fragmentos da granada.

LAOS: BELIGERANTES ESPERAM ACÔRDO PARA CESSAR O FOGO

WASHINGTON, 7 (UPI-UH) — Funcionários britânicos e norte-americanos discutiram, ontem, as perspectivas de uma solução política duradoura para a crise do Laos, enquanto aumentavam os indícios de que a União Soviética dará sua aprovação à proposta de suspensão formal das hostilidades.

O Secretário de Estado dos Estados Unidos, Dean Rusk, e seu colega britânico, Lord Home, conferenciaram no Departamento de Estado sôbre o Laos e outros problemas tratados pelo Presidente Kennedy e Primeiro-Ministro Harold Macmillan.

Informa-se que Rusk e Home, além da questão do Laos, estão considerando também as do desarmamento e da proibição de provas nucleares.

Outros Entrevistos

Anteriormente, Kennedy havia recebido o embaixador da Tailândia nos Estados Unidos, e ao novo embaixador norte-americano na Tailândia, Kenneth Young.

Os funcionários declararam que Kennedy e MacMillan, com seus mais altos colaboradores, estão considerando a estratégia diplomática a ser seguida na Conferência Internacional sôbre o Laos que será realizada quando entrar em vigor a suspensão das hostilidades.

Cessação do Fogo

Notícias de Moscou de círculos diplomáticos autorizados desta cidade dizem que os funcionários britânicos e soviéticos na capital soviética já concluíram, virtualmente, os detalhes de um apêlo conjunto em favor de uma trégua no Laos.

Ambos os contendores no Laos aceitaram informalmente a idéia de cessação do fogo. Anuncia-se que britânicos e soviéticos pediram ou vão pedir ao Primeiro Ministro da Índia, Jawaharlal Nehru, a convocação da comissão integrada pela Índia, Canadá e Polônia para inspecionar a suspensão das hostilidades.

Os funcionários disseram que Kennedy e MacMillan se dispõem, também, a debater os problemas de Berlim e Alemanha, além do Laos.

Espera-se Acôrdo

MOSCOU, 7 (FP) — Os meios diplomáticos desta capital esperam que, nas entrevistas Kennedy-MacMillan, se chegue a um acôrdo para um cessar-fogo no Laos, que começará por um pedido feito nesse sentido pelos co-presidentes da Conferência de Genebra, a União Soviética e a Grã-Bretanha.

Acredita-se que, devido às negociações do embaixador britânico em Moscou, o Govêrno Soviético aceitará implìcitamente, um cessar-fogo, sob a condição de que os ocidentais aceitem a Conferência Internacional proposta pelos soviéticos.

Com efeito, uma declaração do Príncipe Suvannaphong, confirmada por uma declaração do Pathet Lao, estabelece que as propostas soviéticas têm "A inteira aprovação do povo laociano".

Acredita-se, ainda, que os ocidentais darão seu acôrdo em fins desta semana, o que permitiria iniciar imediatamente o processo previsto. Para isto, um dos elementos que já estão sendo discutidos é a possível sede da Conferência Internacional.

Tudo Preparado

VIENTIANE, 7 (FP-UH) — O govêrno do Laos adota tôdas as medidas necessárias para uma suspensão das hostilidades nos próximos dias, ao que se informa nos meios autorizados de Vientiane.

Enquanto o General Phumi partia, ontem, rumo a Luang Prabang para conferenciar com o rei de Laos, indicam os meios diplomáticos que o chefe do govêrno, príncipe Bum Un se mostrou otimista, à noite passada e deu a entender que a cessação das hostilidades pode ser iminente.

ROA: DOCUMENTO IANQUE SÔBRE CUBA FORMALIZA GUERRA NÃO DECLARADA

NAÇÕES UNIDAS, 7 (UPI-UH) — O Ministro de Relações Exteriores de Cuba, Sr. Raul Roa, declarou ontem que o folhêto publicado segunda-feira última pelo Departamento de Estado, sôbre a situação cubana, "falseia os fatos e desvirtua a realidade".

O Chanceler cubano, que está trabalhando no discurso, que pronunciará segunda-feira perante a Comissão Política, ao ser considerada a reclamação prestada pelo Govêrno de Fidel Castro contra os Estados Unidos, declarou:

"O documento formaliza a guerra não declarada que o Govêrno dos Estados Unidos vem fazendo contra Cuba há um ano."

Observou Roa que, segundo informações de imprensa, o documento foi escrito por Arthur M. Schlesinger, ex-professor de História da Universidade de Harvard e, na atualidade, conselheiro do Presidente John F. Kennedy.

"Se o folheto foi escrito por um historiador — disse o Ministro das Relações Exteriores cubano — o certo é que sòmente alcança categoria de historieta. Até Goebbels teria desdenhado subscrevê-lo."

O documento do Govêrno norte-americano pediu ao Primeiro-Ministro Fidel Castro que "corte seus vínculos com o Movimento Comunista Internacional" e que "restaure a integridade da revolução cubana".

A opinião de Roa, não obstante, é a de que "não passa de um libelo a mais contra a revolução cubana".

Roa fêz essas declarações a "United Press International", em uma conversação telefônica. Manifestou, a seguir, que a declaração do Departamento de Estado "não contém nada de novo para Cuba".

"São ameaças que pouco significam quando estas já foram sofridas pelo povo cubano em realidade e na própria carne, em forma de bombardeios, queima de canaviais e atos terroristas", acrescentou.

Roa Denuncia

Reiterou Roa a declaração feita a um jornal de Nova Iorque, de que os Estados Unidos estão apoiando "um chamado exército de libertação de 4.000 e 5.000 contra-revolucionários mercenários e aventureiros". Afirmou que essa fôrça está integrada por cubanos, norte-americanos, porto-riquenhos, espanhóis, nicaraguenses, guatemaltecos e "até ex-nazistas". Acrescentou que a maior parte dessa suposta fôrça, integrada por fôrças de terra, se encontra na Flórida, enquanto "os pára-quedistas e pilotos se encontram na Guatemala".

DORTICÓS: LUTA DIFICIL, MAS REVOLUÇÃO VENCERÁ

HAVANA, 7 (UPI-UH) — Inaugurando o programa noticioso oficial "Venceremos", o Presidente Osvaldo Dorticós expressou que a revolução entra em uma nova fase de dura "beligerância e de luta ideológica".

"Será desencadeado sôbre nós e sôbre os demais povos da América Latina — disse — como jamais ocorreu, a mais insolente campanha de difamação contra a revolução cubana".

Para combater essa campanha encareceu a necessidade de a imprensa, o rádio e a televisão cubanas redobrarem o doutrinamento revolucionário a fim de preparar o povo para enfrentar a carestia que, disse, resultará do bloqueio econômico norte-americano.

"Inaugura-se esta hora radiofônica precisamente quando começa uma nova etapa na luta pela revolução em todos os aspectos: — frente a novas dificuldades, frente ao acirramento da luta, ao incremento dos atos contra-revolucionários, frente à guerra psicológica contra Cuba chefiada pelo imperialismo e a contra-revolução, frente à intensificação do bloqueio imperialista; frente às tentativas de isolar-nos internacionalmente; frente à onda de sabotagem e terrorismo; frente aos possíveis atentados pessoais e possíveis invasões de mercenários; frente à tôdas essas contingências futuras ou realidades atuais, a revolução saberá emergir mais enérgica, mais firme e entusiasta e o povo mais sòlidamente decidido a lutar.

Dorticós terminou exortando ao povo a comparecer às concentrações de Primeiro de Maio em Havana e Santiago de Cuba.

Teletipo

(Condensado de ANSA, UPI, FP, BNS e Prensa Latina)

ARINOS — (Lisboa) — O avião que trouxe o Ministro Afonso Arinos pousou aqui às 12.20 hs. (GMT), ontem. O Chanceler brasileiro não falou aos jornalistas, mas disse, pelo rádio, que a "vinda a Portugal era sempre um momento de especial ternura". Ontem mesmo estêve no Palácio da Presidência da República. À noite lhe foi oferecido, no Hotel Avis, um jantar íntimo, pelo seu colega português, presentes também os Embaixadores Rocheta e Negrão de Lima.

●

ATENTADOS (Paris) — Devido ao grande número de atentados terroristas, que se têm verificado em Paris, foi reforçada a proteção de todos os edifícios públicos, segundo informa a FP. A Polícia está guardando a vida de personalidades que podem vir a ser vítimas de atentados.

●

ANTIAMERICANISMO — (Lourenço Marques) — O Major-Coronel Pinto marchou, ontem, à frente de um desfile antiamericanista, o qual percorreu todos os pontos centrais da cidade de Lourenço Marques, Capital de Moçambique. Em determinada praça, o desfile parou e vários oradores se fizeram ouvir, todos atacando fortemente os Estados Unidos.

●

PANICO — (Havana) — Bomba de alto poder explosivo foi deflagrada ontem à noite em Havana, na entrada principal da elegante loja "El Encanto", nacionalizada recentemente pelo govêrno. A explosão provocou consideráveis danos na loja e adjacências, além do que espalhou o pânico em concorrida rua de um dos setores mais centrais da capital cubana. Até o presente momento, não se tem notícia de vítimas.

●

COMPLÔ — (Havana) — Agentes do Departamento de Investigações de Cuba descobriram complô para fazer ir pelos ares os depósitos de munições localizados a 6 quilômetros de Havana. O principal responsável, Felix Tomas Cordero Licea, foi detido, depois de longo período de vigilância.

●

COOPERAÇÃO — (Nações Unidas) — A delegação soviética apresentou, ontem, ao Conselho Econômico e Social, um projeto de declaração sôbre a cooperação econômica internacional que, se fôr adotado, constituirá uma espécie de código da coexistência pacífica no domínio econômico.

●

EICHMANN — (Jerusalém) — As autoridades mantêm rigorosa vigilância sôbre Adolf Eichmann, para evitar que, mediante suicídio, fuja da fôrca, tal como fêz Hermann Goering. Poucas vêzes na História um prisioneiro foi tão vigiado quanto Eichmann, para impedir qualquer tentativa de fuga, assassinato ou suicídio.

●

GOVÊRNO FORTE — (Bruxelas) — O dirigente social-cristão Theo Lefebvre, encarregado de formar o novo govêrno, declarou, ontem à noite, num discurso pelo rádio, que, se não lograr constituir um "govêrno forte", pedirá ao Rei Balduíno que lhe retire o encargo, pois não interessa presidir um gabinete que viva em constante perigo.

●

GILBERTO AMADO — (Paris) — Chegou a esta Capital, hoje, o diplomata brasileiro Gilberto Amado, partindo imediatamente para o sul do país, a fim de visitar o túmulo de sua filha, a atriz cinematográfica Vera Clouzot, recentemente falecida.

●

ENTREVISTA — (Tegucigalpa) — Os Presidentes Ramon Villeda Morales, de Honduras, e Miguel Ydígoras Fuentes, da Guatemala, vão entrevistar-se, dia 15, na localidade hondurenha de Copan Ruinas. Discutirão problemas políticos e econômicos dos dois países.

●

DEMITIU-SE — (Lisboa) — O Sr. Reinaldo dos Santos, presidente da Academia Portuguêsa, sucessor, no cargo, de Júlio Dantas, pediu demissão, por não concordar com o regulamento da casa.

●

ADENAUER — (Washington) — O chanceler alemão visitará os Estados Unidos, oficialmente, na próxima semana. Será recebido, na Casa Branca, pelo Presidente Kennedy, na quarta e quinta-feira próximas.

●

JULGAMENTO — (Kassel, Alemanha Ocidental) — Começou, ontem, o julgamento de Franz Lchthaler, de 70 anos, e Willi Papenkort, de 52, respectivamente, ex-coronel e ex-capitão de Polícia, acusados de cumplicidade na morte, sem processo, em outubro de 1941, de 500 judeus (o primeiro réu) e 700, nas localidades polonêsas de Sluzk e Smolewicze.

●

ALIANÇA — (Paris) — Discursando em Roquencourt, sede do "Shape" (Alto Comando do Pacto do Atlântico), o Sr. Lyndon Johnson, vice-presidente dos Estados Unidos, declarou que seu país fará tudo possível para reforçar o poderio e a unidade da Aliança do Atlântico.

EUA Asseguram: Ajuda Financeira ao Brasil

DO PONTO DE VISTA NACIONAL

DOMAR CAMPOS — (Exclusivo de UH)

Revolução ou Repetição (I)

CERTAS circunstâncias criaram uma auréola de revolucionário em Jânio Quadros. Talvez o seu tipo físico e sua atitude um tanto mística tenham contribuído, além, naturalmente, de manifestações de certo modo avançadas para políticos brasileiros, fazendo crer que o Presidente da República faria uma administração diferente, reformista. E acima de tudo isso, a sua incontestável ambição política, o desejo do poder, a satisfação pelo exercício do poder. E' provável que tenha pretendido e pretenda ser o reformador do Brasil. Mas, a esta altura já deve estar percebendo que isto não depende só de vontade. Aliás, todos os presidentes pretendem a mesma coisa. Portanto, não é aí que reside a originalidade, original é a reforma pròpriamente dita.

* * *

É certo que Jânio não quer apenas cumprir um qüinqüênio governamental. Quer ficar na história como um notável, um reformador, um revolucionário, se necessário. Mas como? A que risco? Essa a pergunta que o Presidente está se fazendo a esta hora. Querer por querer Juscelino também não queria apenas cumprir o qüinqüênio, nem Getúlio Vargas. Vargas fêz a Petrobrás, estruturou a Eletrobrás e parecia que não ia parar mais. E não ia mesmo. Por isso levaram-no ao suicídio. Juscelino teve condições para seguir outros caminhos menos perigosos e sair da mediocridade. Pôde realizar uma administração reformadora que ainda era possível no Brasil — o desenvolvimento a qualquer preço, mas sem tocar nas instituições. Um programa de grandes obras comprometendo os recursos disponíveis e não disponíveis. Quando chegou a vez de Jânio a corda estava esticada, o risco grandemente aumentado. A reforma não poderia ser mais a dêsse ou daquele tipo, mas a própria, a total. Um novo plano de grandes obras a qualquer preço seria, pròvàvelmente, a própria revolução. A taxa de inflação estava excessivamente alta, os estoques invendáveis de café em níveis já insuportáveis. Dir-se-ia que se Jânio tinha realmente temperamento de reformador, se não pensava apenas em cumprir um período governamental, aí estava a sua oportunidade. Mas, e o risco? Era preciso enfrentar interêsses poderosos para fazer uma reforma popular. Ora, o risco e os interêsses poderosos que fôssem para o diabo. Onde se viu uma revolução sem risco?

* * *

ANTES de eleito andou por Cuba com Fidel Castro, na Rússia e nesse país tirou retrato no gabinete de Lenine. Depois de eleito recusou um convite do Presidente Kennedy para visitar os Estados Unidos. Fêz profissão de fé neutralista e anticolonialista. Não escondeu simpatias pelos líderes neutralistas do mundo — Fidel, Nasser, Tito, Nehru. Assumiu atitudes que foram muito comentadas, algumas relativamente simples, porém tidas como evoluídas em nosso país, que chegaram mesmo a escandalizar certos círculos conservadores. Vieram algumas medidas reveladoras de uma nova mentalidade. Jânio, por outro lado, fazia declarações misteriosas. Ao pessoal do Conclape disse da necessidade de união de tôdas as classes para evitar que afundassem tôdas juntas. Na reunião com os bispos para tratar de problemas da educação afirmou que iria testar a democracia e que estamos na situação do caminheiro diante da esfinge — "Decifra-me ou devoro-te". Aos membros da Sumoc quando se encaminhavam para redigir a Instrução 204 recomendou muita inspiração, pois havia um Fidel Castro nas montanhas. "O homem está consciente do estado pré-revolucionário do Brasil", era a voz corrente. Faz pequenas concessões dando uma última "chance" aos setores mais intransigentes para que colaborem desinteressadamente, pois do contrário não poderia conter a avalancha. Estava claro que era Jânio quem comandaria a reforma, a revolução, se não fôssem encontrados os caminhos pacíficos. Jânio não queria ficar na história como estabilizador. Ninguém fica na história como estabilizador. Isso é bom para São Paulo, mas o Govêrno de São Paulo não é meta final para um político brasileiro, sobretudo candidato a reformador.

Veremos em outro artigo se os acontecimentos se encaminham para a revolução pretendida, ou para uma simples repetição do que já ocorreu no govêrno anterior.

VELOSO DISPOSTO A REPETIR ARAGARÇAS

Afirmando-se disposto a repetir a aventura de Aragarças, da qual se declara orgulhoso, o Tenente-Coronel Haroldo Veloso justificou sua participação naquele movimento sedicioso, em carta que enviou da Argentina, onde se encontra asilado, e que foi entregue ontem por sua espôsa, a Sra. Maria de Lourdes Leal Veloso, ao Juiz Alcino Pinto Falcão.

A espôsa do Coronel Veloso compareceu ao Juízo acompanhada da Sra. Maria de Lourdes Carvalho Punaro Barata da Costa, espôsa do Capitão Próspero Punaro Barata, igualmente participante do levante de Aragarças, também refugiado na Argentina e que, tal como Veloso, escreveu à sua mulher uma carta cujos têrmos foram por ela considerados como depoimento. O Juiz Alcino Pinto Falcão mandou juntar os dois documentos aos autos do processo.

Em sua carta o Coronel Veloso declara-se disposto a prestar à Justiça contas de seus atos, desde que o Poder Judiciário não esteja "sob a influência de grupos políticos". Quanto ao Capitão Punaro Barata, afirmou, também, que não pretende fugir à responsabilidade pela participação no levante, no qual teve a tarefa de providenciar o material aéreo necessário.

GARANTIA

POR certo que a notícia não é boa para os clientes do dentista Paulo de Mesquita nem tampouco para êle próprio. O seu gabinete dentário será alvo de seqüestro, determinado pelo juiz da 2ª Vara de Família, para que sirva de garantia ao pagamento das pensões de alimentação que êle está devendo à espôsa, D. Otilis Correia de Mesquita, à razão de 3 mil cruzeiros mensais. Como o dentista reluta em pagar normalmente o que lhe obrigou o juiz, sua espôsa, então, reclamou. Face a isto é que o Sr. Cristovam Breiner ordenou o seqüestro do consultório que será entregue ao depositário judicial que o administrará.

CRIME CONTRA A JUSTIÇA

O aprendiz de sapateiro Dalvo Ferreira de Melo foi prêso em 13 de setembro no ano passado, no 21.º Distrito Policial. Acusavam-no de um assalto, realmente não bem configurado, ou quase nada. Depuseram as testemunhas e, finalmente, chamaram-no para prestar declarações. Não sabia a versão que tinham dados os outros depoentes e narrou a sua. Encontrara-se com uma moça, fizera-lhe determinado convite. Foi atendido e a jovem acabou em sua residência. Todavia, a certa altura a moça se arrependeu do que vinha fazendo e a qualquer pretexto saiu do aposento em que ambos se encontravam, não mais voltando. Mal tinha acabado de prestar declarações, o artífice foi informado de que as testemunhas atestaram que êle era autor de um assalto. Dalvo, furioso, deu um salto dentro do Cartório, apoderou-se do auto de flagrante, dilacerando-o. Arranjou, assim, outro processo. Êste por crime contra a administração da Justiça, em virtude do qual o Juiz da 23.ª Vara Criminal o condenou a três anos de reclusão.

"IMPRENSA MARRON"

A 1.ª Câmara Criminal denegou, ontem, o "habeas corpus" requerido por Domingos Barroso, responsável por "O Combate", edição proibida de circular por ordem da Justiça. Barroso foi denunciado na 7.ª Vara Criminal por crime de extorsão comum. Pretendia êle, com o recurso, que o crime, embora o mesmo fosse capitulado na lei de imprensa, o que lhe seria muito mais favorável.

OUTRAS NOTAS

O Juiz Alcino Pinto Falcão mandou prender os Sargentos Domingos Rodrigues e Heraldo Barros Magalhães, os Soldados Hélio Alves Cunha e Valdir Correia Santa Rita, da Polícia Militar, bem assim do lanterneiro Nézio Cardoso da Costa e os motoristas portuguêses Antônio Maria e Manuel Pereira Patrício, alguns acusados de tomarem dinheiro de outros, para concederem vantagens. O Juiz Costa Carvalho proferirá, hoje, a sentença contra trinta réus julgados ontem, na 18.ª Vara Criminal, presos em flagrante em um cassino clandestino na Rua Correia Dutra, 147. O juiz da 24.ª Vara Criminal decretou a prisão preventiva dos indivíduos Antônio Felício de Castro, Wilson Lucas Andrade e Guilherme Ferreira, acusados de violência contra Maria de Fátima Costa. O fato se passou no Morro do Amor, na Gávea.

WASHINGTON, 6 (FP) — "O Govêrno dos Estados Unidos está decidido a cooperar plenamente com o Brasil para a realização do programa de saneamento econômico e financeiro do Govêrno Jânio Quadros" — declara um comunicado conjunto publicado hoje por Douglas Dillon, Secretário do Tesouro norte-americano e pelo Embaixador Walter Moreira Salles, enviado especial do Presidente brasileiro, que acaba de concluir em Washington negociações preliminares para a concessão de uma ajuda financeira dos Estados Unidos ao Brasil.

Diz o comunicado que estas negociações "estão em relação com o novo programa do Govêrno brasileiro, cujo objetivo é alcançar um crescimento econômico contínuo em condições de estabilidade financeira, assim como com a necessidade do Brasil de obter colaboração estrangeira que integre êsse programa".

O documento informa, mais adiante: "Os representantes brasileiros informaram os Estados Unidos dos objetivos do novo programa brasileiro e das medidas específicas já adotadas ou em estudo pela administração do Presidente Jânio Quadros para dar ao povo do Brasil uma economia forte".

"Os representantes dos Estados Unidos opinam que as disposições já tomadas e o programa que foi formulado, compreendidas as questões das reformas do sistema de câmbio, orçamentárias, da política de crédito, da política nacional e do financiamento estrangeiro podem beneficiar grandemente a economia brasileira".

"Os Estados Unidos — acrescenta o comunicado — estão prontos para participar dêsse esfôrço, em cooperação com o Brasil e com outros países e instituições internacionais".

O Ministro da Fazenda, Sr. Clemente Mariani, expediu nota oficial informando que o Govêrno dos Estados Unidos concordou em consolidar as dívidas brasileiras depois de entendimentos mantidos em Washington, pelo Embaixador Walter Moreira Salles.

O Sr. Clemente Mariani manteve contato telefônico com o Sr. Walter Moreira Salles, tomando conhecimento dos têrmos de uma nota oficial, divulgada nos Estados pelo Secretário do Tesouro dos Estados Unidos, Sr. Douglas Dillon, comunicando a decisão dos Estados Unidos.

A nota distribuída pelo Govêrno norte-americano diz: "Tomando conhecimento das necessidades do Brasil, os técnicos dos dois Governos — Estados Unidos e Brasil — consideram que o novo programa do Brasil necessita de novos fundos externos e internos, e que o grande pêso do represamento da dívida externa brasileira precisa ser aliviado por consolidação ou por escalonamento. Para êstes esforços os Estados Unidos estão preparados para desempenhar plenamente sua parte em cooperação com o Brasil e outros países".

Durante a sua visita ao Brasil, na próxima semana, o Secretário Dillon encontrar-se-á com o Ministro Mariani para continuar estas conversações e terá oportunidade de convidá-lo para visitar Washington, em futuro próximo, com o propósito de chegarem a um acôrdo final.

O gabinete do Ministro Clemente Mariani informou ainda que o Sr. Dillon chegará ao Brasil no próximo sábado e que no dia seguinte, às 10 horas da manhã, conferenciará com o Ministro da Fazenda, na residência do Sr. Mariani, na Lagoa Rodrigo de Freitas.

Por outro lado, de Washington, informa-se que o govêrno norte-americano convidou o Sr. Clemente Mariani para ir aos Estados Unidos. A viagem do Ministro da Fazenda do Brasil a Washington está prevista para a segunda quinzena dêste mês, quando o Sr. Dillon estará de regresso aos Estados Unidos depois de participar, como chefe da delegação norte-americana da Assembléia de Governadores do BID, que se realizará no Copacabana Palace, de 10 a 14 próximos.

Nos Estados Unidos, o Sr. Clemente Mariani ultimará as negociações iniciadas pelo Sr. Walter Moreira Salles com as instituições financeiras governamentais e particulares dos Estados Unidos, no sentido de obter novo escalonamento de prazos para pagamento da dívida do Brasil. As notícias procedentes dos Estados Unidos dão conta de que o Govêrno brasileiro estaria pretendendo também, um empréstimo do govêrno dos Estados Unidos.

No Mundo Dos Negócios

ESPECULAÇÃO COM LETRAS DE CÂMBIO AO PORTADOR

A escassez de dinheiro já começa a se fazer sentir de modo inédito e imprevisível nas Bôlsas de Valores do Rio e de São Paulo.

Estão sendo **negociados**, com **cotação** diária, letras de câmbio ao portador. As referidas letras são vendidas com deságio de 18 a 22 por cento, o que transformou a operação em alto negócio, a juros acima dos permitidos por lei, já que os títulos têm, na sua maioria, vencimento de 120 dias.

Há ainda o aspecto da violenta sonegação do impôsto de renda, com o manuseio de títulos ao portador, em que, inclusive, não há desconto na fonte. As emprêsas se transformaram em Bancos emissores, concorrendo, de modo injusto, com os títulos bons, que fatalmente serão afastados, impossibilitados de oferecerem aos investidores negócio semelhante: **juros de 5% ao mês sem pagamento de impôsto de renda.**

MUDANÇA TOTAL NA CSN

Foi marcada para o dia 14 a assembléia de acionistas da Companhia Siderúrgica Nacional destinada a promover a completa renovação da diretoria da grande emprêsa. Podemos informar com segurança, que nem um dos atuais diretores permanecerá. Há grande expectativa nos círculos econômicos do País, já que a usina de Volta Redonda exerce hoje, decisiva influência em todos os setores da vida econômica do Brasil.

RENOVAÇÃO DA MARINHA MERCANTE

85 navios serão adquiridos pelo Brasil na "cortina de ferro", segundo proposta da Comissão de Marinha Mercante, aprovada pelo Presidente da República.

Com isto estará totalmente renovada a frota mercante brasileira.

36 navios vão ser entregues ao Loide e à Costeira e os outros destinam-se à venda a armadores nacionais.

LEI ANTITRUSTE

Em maio de 1952, o Conselho Nacional de Economia, enviou à Câmara dos Deputados um estudo completo sôbre a intervenção do govêrno no domínio econômico. A mensagem do CNE foi assinada pelo conselheiro João Pinheiro Filho, na época, presidente do Conselho, e acompanhada de parecer do conselheiro Luiz Dodsworth Martins.

Agora que se cogita, novamente, de uma lei antitruste seria oportuno que o Congresso desengavetasse a mensagem do Conselho Nacional de Economia.

PETROBRÁS IMPORTA

A Petrobrás estima que, segundo um recente estudo do mercado, em 1961, o Brasil importará da União Soviética 800 mil barris de óleo diesel. O preço seria dos mais competitivos no mercado internacional. Isto é, US$ 3,70 ou US$ 4,00 CIF, por barril.

COTAÇÃO DO DÓLAR ATÉ AS 18 HORAS DE ONTEM

COMPRA	VENDA
Cr$ 287,00	Cr$ 295,00

A cotação do dólar acima declarada, constituiu um verdadeiro recorde absoluto no mercado de câmbio. Entretanto a elevação já era esperada pelos corretores desta praça, uma vez que os Bancos atingiram os seus limites absolutos de depósitos. Dentro da atual conjuntura, liberadas as expectativas que limitarão a ação dos negócios, antes do discurso presidencial, êsses capitais, antes depositados, estão sendo agora lançados no mercado. Isto está causando um excesso de oferta constante de capitais que contrasta com a procura que tem sido inconstante.

Quanto às Letras de Exportação do Banco do Brasil, a venda dêsses documentos continua oferecendo um lucro de 26% sôbre o seu valor nominal. Acredita-se que, eventualmente, o deságio atinja a 30%.

Fala o Povo na UH

VALENTES

No domingo passado, conforme foi noticiado por UH e tem provocado a mais justificada das revoltas, em todos os meios sociais, nosso companheiro Carlos Renato (colunista social que sabe escrever e, por isso, não precisa pedir a ninguém que por êle o faça, diga-se de passagem) foi "convidado", por guardas do Governador, a comparecer à Ilha de Brocoió, a fim de se avistar com o pobre coitado. Antes, porém, de encontrar o "convidado", os esbirros andaram falando assim:

— Êle é valente (Referiam-se a Carlos Renato) e nós vamos levá-lo no peito!

Essa bazofia dos guardas tem sua explicaçãozinha: valorizar o seu feito. E o pretexto para chamar o colunista de valente foi êste: êle pratica o jiu-jitsu e foi, inclusive, o treinador do famoso Waldemar Santana. Todo mundo, entretanto, sabe que Carlos Renato é uma criatura pacata e, em sua coluna, jamais ofendeu a ninguém, não por covardia mas sim por questão de feitio, de educação, coisa que o Governador não tem — diga-se também de passagem.

Mas vejam como são as coisas: sem querer, os esbirros do Governador acertaram: Carlos Renato é, de fato, valente. Não no sentido pejorativo. (Não é um Miguelzinho, nem um Cabeleira qualquer). E' valente (e mostrou) porque, embora cercado da matilha de CL, não tremeu. E' valente porque jamais deixaria, por exemplo, um amigo por êle morrer, abandonando-o, covardemente, nas mãos dos assassinos, para salvar a própria pele.

E por aí se conclui que o têrmo "valente" é muito relativo, porque, afinal de contas, cada um pode ser valente à sua maneira. Os capangas de CL, por exemplo, são valentes, quando armados até às orelhas. E o próprio Governador pode, também, às vêzes, ser valente. Quando se defrontou com o colunista de UH, por exemplo, foi: mandou recados insultuosos ao nosso diretor-presidente, bancando uma ilha: cercado de capangas por todos os lados.

Céu

O síndico do edifício da Rua Ribeiro de Almeida n.º 2, Sr. Alvaro Santos, é cem por cento: educado, atencioso, eficiente, trabalha realmente pelo bem-estar e tranqüilidade dos moradores, razão por que sobe, hoje, ao céu, com a admiração e a estima de todos quantos ali residem.

Pra Burro!

Na escola Nerval Gouvêa (Engenho da Pedra), as aulinhas começaram no princípio de março. No 4.º ano, porém, até hoje, não houve uma só aulinha, nem no turno da manhã, nem no da tarde! A diretora só diz assim: "Não há professôras!" (Como trabalham, meu Deus do céu!). Tem uma koisa: os alunos estão ficando inteligentes pra burro, sabem? Eh, eh, eh!...

Olha Conselho!

Conselho da Saúde Pública: Cavalheiro, nos coletivos, não atazane os demais passageiros com seu rádio ligado no mais alto volume. Utilize o fone, a fim de evitar que os outros pensem os xingamentos mais infames desta vida, porque, afinal de contas, sua mãe não tem nada com isso, não é?

Só Mesmo!

Motoristas desalmados não estão respeitando o liminosozinho da rua Humaitá com Jardim Botânico. Perigo danado. Crianças da escola Pedro Ernesto atravessam ali! (Só mesmo uma guardinha ali, caquerando os malvados).

Inferno

O guardinha que dá serviço na Rua S. Cristóvão, esquina de Sotero dos Reis, não consente que carros de UH fiquem em cima do passeio (largo) mas deixa uma oficina consertar automóveis, em cima dêle. Banca o ceguinho teleguiado! E explica: "Tenho ordens pra isso!". Desce às profundas, fungando que nem bode.

Sê Bêsta!

Frente ao 351 da Av. Maracanã, há um vazamento, que já minou tôda a calçada. Sabem há quanto tempo? Há três meses, pra danação dos moradores, que, nas caixas, sòmente vento pensativo têm! E os coitados ficam dizendo koisas. (Isola aí todo mundo, berrando "iá dêle!", que a gente já isolou e berrou, aqui!) Sê besta!

Maria Vai!

Na rua Mariz e Barros, esquina de Ibituruna, há um sinalzinho luminoso modêlo Maria vai com as outras: ninguém obedece ao coitadinho. Os carros passam, mesmo quando está vermelhinho. E olhem ki, ali, tem colégio, hein? Ki koisa! (Bem ki podiam tacar uma guardinha ali, não é? E').

Olha Aula!

Governador, hoje é dia de aula de inglês. Lá vai ela: por um acaso daqueles sabe o que Apia, sabe? (Ignorantão!) E' uma ruinha da Vila da Penha, homem! Por falar na danadinha: sabia que, do lado par (comercial), a molhada vai que nem maluca e, no ímpar, não vai nem com juízo? Raios!

Em Poucas Linhas

x — Na Praia do Russel, 376 (moram 5 famílias), não há encanamento de água, nem de esgôto e o prédio está despencando em fatias!

x — Foi guindado o lotação n.º de desordem 2.060, da linha IAPI-Penha, porque, conforme contamos, trafegava esmulambado!

x — A Rua Jequitibá (Maracanã), com qualquer chuvisco, enche quase tanto quanto discurso de C.L.!

x — Na Tinturaria Sta. Teresinha (Marquês de Abrantes, 203), vestido entra branco e sai prêto, de tão sujo! (Sujos de uma figa!)

x — Na ua Conselheiro Otaviano, quem manda é a lama e a poeira. Moradores até na imaginação têm poeira e lama! Raios!

Só Mesmo!

No dia 23-3, uma ambulância do HGV abandonou, frente ao 45 da rua Barão de Lucena, um doente (José) com as duas pernas engessadas! Pretexto: o coitado não tem residência fixa. Vai daí, não esperaram que estivesse em condições de andar: jogaram na rua assim como quem joga um trapo qualquer! (Só mesmo com êsse governinho encarangado isso aconteceria. Pras profundas!)

Tá Muito!

Há 6 meses, tubarões da Transportes Carioca S.A. obtiveram concessão para a linha de ônibus 49 (Cordovil-Castelo). Foram colocados "pontos", no Castelo e em Cordovil. Até hoje, porém, ki nada! Não trafegaram os carros da espelunca! E milhares de trabalhadores são obrigados a viajar nos carros da linha 80 (mesma emprêsa) "Candelária-Madureira" (espeluncas superlotadas! Marmeladas, tá bem? (Tá. Tá muito bem, pra turma do Concessões! Eh, eh, eh!...

Koisas do 2.199

Guarda brabinho é o de n. 2.199, que "trabalha" no ponto inicial dos ônibus da linha 122 (Pavuna-Tiradentes). Ordena, aos urros que passageiros entrem, mesmo quando não desejam viajar em pé, ou quando o carro mete mêdo, de tão escangalhado. Estão vendo ki gracinha? Eh, eh, eh!...

Correspondência

"Fanzinha" (Ipanema) — Deixa pra lá. O homem pode até dizer que é Napoleão Bonaparte que a gente não tem nada com isso. (Outro pra você).

J. C. Ramos (V. Isabel) — Desculpe o atraso, tá bem?

Clemem B. Sampaio (Maracanã) — Ki casa, hein? Sai pra lá!

Reclamações: 34-8080, ramal 40, das 12 às 18 horas. — R. de C.

RONDA SINDICAL

1 A demissão de cêrca de quatro mil "barnabés" federais e autárquicos provocou confusão generalizada nos Ministérios e Institutos de Previdência Social. Alguns serviços estão pràticamente parados, outros tiveram o seu ritmo de trabalho diminuído à falta de uma relotação lógica. O IAPETC excluiu da lista de demissão os 20% de que trata o Decreto presidencial, mantendo os apadrinhados em prejuízo de outros servidores mais úteis, enquanto alguns IAPs e Ministérios não pouparam ninguém, para aguardar a ordem superior da readmissão daqueles 20%.

2 É paupérrimo, na maioria dos Estados, o mercado fabril de trabalho. Em São Paulo, onde está localizado o maior parque industrial brasileiro, segundo estatísticas publicadas pela 6.ª Região do SENAI, com dados até junho do ano passado, do total de 56.383 estabelecimentos industriais, cêrca de 69,6 por cento empregam até cinco operários. Nos Estados da Guanabara, do Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul e Minas Gerais a percentagem ainda é mais alarmante, não se falando nos outros onde ela é quase nula.

3 A obtenção graciosa de carteiras profissionais de jornalistas no Serviço de Identificação Profissional do Ministério do Trabalho é um verdadeiro caso de polícia, já denunciado, aliás, ao Presidente da República, que prometeu enérgicas providências para reprimir a fraude. A culpa não é só do SIP, mas, igualmente, do Sindicato dos Jornalistas, que aceita inscrição de elementos pertencentes a órgãos suspeitos, sem idoneidade e sem circulação, que aparecem sòmente para fornecer carteiras de falsos jornalistas e para outras atividades ainda menos dignas.

4 Foi nomeada, ontem, a Comissão de Sindicância que procederá a uma devassa na Comissão Técnica de Orientação Sindical. O Sr. Jorge do Rêgo Monteiro Faveret, atual administrador da CTOS, já recuperou para os cofres da instituição, cêrca de ... Cr$ 2 milhões, resultantes de adiantamentos a várias pessoas. Dezenas de outras intimações já foram feitas, numa tentativa de recebimento de milhões de cruzeiros, que estranhamente foram emprestados, por diversas formas, a vários protegidos políticos.

5 Na Conferência dos Estados da América, Membros da Organização Internacional do Trabalho, programada para os dias 10 a 21 próximos, em Buenos Aires, estão em pauta assuntos da máxima importância para os trabalhadores: proteção aos operários rurais, formação profissional, focalizando todos os problemas de aprendizagem e conservação dos direitos dos migrantes, que contarão tempo de serviço e tôdas as demais vantagens quando mudarem de um para outro País.

E OUTRAS

- Líderes ferroviários de todos os Estados reunem-se, sábado, em São Paulo, às 12 horas para estudar as reivindicações da classe.
- O Professor Clay de Araújo e o Sr. Léo Pires Pinto são os novos membros do Conselho Superior da Previdência Social.
- Hoje, às 19 horas, no auditório do IAPM, será empossada a nova Diretoria da União dos Portuários do Brasil.
- Contra as impertinências do Governador Lacerda, o Ministro Castro Neves continua recebendo expressivas provas de solidariedade.
- Arrumadores continuam lutando por melhores condições de trabalho. Ontem houve mesa-redonda no Departamento Nacional do Trabalho.
- O Sindicato dos Hoteleiros (garçãos) vai pleitear o direito de aquisição de casas próprias para os seus associados através do IAPC.
- O jornalista pernambucano Wilson Barros Leal acaba de ser nomeado para representante do govêrno federal junto ao Conselho Fiscal do IAP dos Comerciários. Além de líder sindical, o novo representante exerce o magistério lecionando, na Escola Técnica do Comércio, as cadeiras de Comércio e Contabilidade.

IAPB Suspendeu Cobrança Das Taxas de Condomínio

O Conselho de Administração do IAPB sustou a execução da medida que mandava cobrar as taxas de condomínio aos moradores dos conjuntos residenciais do Instituto. A medida suspensa, que data de 21 de março último, foi adotada por interferência direta do [illegible]. Declarou à reportagem de UH, na tarde de ontem, o Sr. Aluísio Palhano, presidente do Sindicato dos Bancários da Guanabara, a propósito de uma nota publicada num matutino, segundo a qual a entidade sindical dos bancários estaria defendendo a cobrança da taxa de condomínio.

Acentuou o Sr. Aluísio Palhano não ser verdade que o seu Sindicato se haja [illegible] a debates e assunto em que se tenha [illegible] sôbre o mesmo. Ao contrário, esclareceu o líder bancário, o problema da cobrança das taxas vem sendo amplamente debatido, por iniciativa do nosso Sindicato que organizou, para tanto, o Departamento dos Conjuntos Residenciais.

A VIDA COMO ELA É...

TRAGÉDIA, DRAMA, FARSA E COMÉDIA

ESCREVE NELSON RODRIGUES — EXCLUSIVO DE UH

OS DOIS TÚMULOS

Sob a alegação de que "Copacabana não é Brasil", morava na Tijuca. Casa própria, com um bonito jardim e umas acácias pendidas sôbre as grades. Naquela noite, reunia uns amigos. Fazia anos e as visitas perguntavam:

— Quantos?

Ria:

— Estou velho pra chuchu. — 33. — E sublinhava: — Idade de Cristo!

Foi uma reunião agradabilíssima. A mulher, Flávia, andava numa roda viva. Parava aqui e ali, perguntando:

— Não toma nada? Guaraná? Ou prefere coca-cola?

Orestes resolvera não dar uísque: — "Não quero bêbedos aqui em casa!" Em dado momento, êle ergue a voz; com fingida solenidade, anuncia:

— Senhores e senhoras! Tenho a comunicar-lhes que mandei fazer o meu túmulo!

Houve um divertido horror:

— Já?

Um gaiato bate na madeira. Orestes continua:

— Perfeitamente. O câncer anda dando sopa. O enfarte, idem. Posso empacotar de um momento para outro. E já vou me prevenindo.

O MAUSOLÉU

Então, o Fernando, um íntimo da casa, fêz um alegre escândalo:

— O seu ar[illegible]! Você é um bro[illegible]! Aos 33 anos, o sujeito é um bratinho!

Protesta:

— Em absoluto! Eu tenho um amigo — escuta! Escuta! — o Otto Lara Resende. Lá da Procuradoria. O Otto tem 38 anos. E, todos os dias, às 3 horas da manhã, êle acorda. Acorda e não dorme mais, pensando na velhice e na morte. Estou na mesma situação. Só penso na velhice, só penso na morte!

Fernando reagia ainda:

— Deixa de bobagem!

Vinha passando Flávia. Orestes puxa a mulher: — "Vem cá". Enlaça-a:

— E ou não é, minha mulher? Ela conhece o projeto do mausoléu. Um negócio de faraó! Um túmulo de faraó! Só falta ar refrigerado!

Ela achava graça:

— Que horror!

Pois bem. Durante umas duas horas, o dono da casa não teve outro assunto. Já no fim, arrasta o Fernando para a varanda. Perguntava:

— Você não acha lógico? Mas evidente! Um túmulo pra mim e minha mulher, entende? O marido e a espôsa, lado a lado, para sempre.

O outro parecia impressionado:

— Eu pensei que fôsse piada. Mas é batata?

— Batata. O negócio vai me ficar por uns três milhões. O projeto é genial!

Foi buscar as plantas, o desenho, para mostrar às visitas:

— Estão vendo? Aqui, êsse anjo e a flechada. Negócio bacana.

CIÚMES

Fernando foi o último a sair. No lotação, a caminho de casa, praguejava, interiormente: — "Que palhaçada!" No dia seguinte, bem cedinho, liga para a casa do Orestes. Flávia atende. E êle:

— Teu marido já saiu?

— Agora mesmo.

Começou:

— Que negócio é êsse de túmulo? Você não me disse nada e por quê?

— Não me lembrei.

Amargo, continua:

— Engraçado! No nosso caso, o último a saber é o amante e não o marido!

Ela não entendia:

— Mas qual é o drama? O meu marido cismou de fazer um túmulo. Pra nós dois. Um túmulo de família.

— E eu?

Continuava sem entender: — "Você como?" Estrebuchou no telefone:

— Pra teu govêrno, não topo! Ouviu? Não topo! Por que é que você há de ser enterrada com a bêsta do teu marido e comigo não? Por quê?

Pergunta:

— Ciúmes?

— Sei lá se é ciúmes! De mais a mais, é um túmulo carnavalesco! Aquêle anjo flechado é suburbano. E outra coisa: — me admira muito que você tenha concordado. Afinal, me responde: — você gosta de mim ou do seu marido? Hem?

— De ti.

Estava tão amargurado que nada o convencia:

— De mim, uma ova! Se você gostasse de mim, mas gostasse no duro, batata, você teria dito "não" a seu marido. Você acha justo. Deixa eu falar. Que, depois de mortos, você fique com seu marido e não comigo. Ou você não tem coração?

SOLUÇÃO

Discutiram no telefone uma meia hora. Por fim, Flávia tem a idéia:

— Vamos ao apartamento hoje?

Delirou:

— Vamos! Vamos!

Encontraram-se, lá, às quatro da tarde. Ela prometera: — "Vou provar que meu amor é você!" Foi amorosa como nunca. De vez em quando, entre um beijo e outro, perguntava: — "Ainda duvidas?" Não, não. Foi de um abandono delirante. E, por fim, saturada de sonho, exausta de prazer, fala:

— Gostou?

Arqueja:

— Gostei, mas. Olha: — é teu marido, e não eu, que vai ser enterrado contigo.

Inclina-se, vivamente:

— Não interessa a morte. O que interessa é que eu pertenço a êle por dever, a ti por amor.

Separaram-se, tristíssimos. Sempre que encontrava o amigo, Fernando queria saber, como envenenada curiosidade: — "Como vai o túmulo?" O outro, radiante, respondia: — "Caprichando! Caprichando!" Até que, um dia, no apartamento, Fernando agarra a pequena:

— Tenho uma bomba pra ti! Uma bomba! Também estou fazendo um túmulo! Eu não te dizia nada pra te dar uma surprêsa. Está quase pronto. Agora escolhe: — ou o meu túmulo ou do teu marido?

A princípio, Flávia pensou numa brincadeira cruel. Quando se convenceu, perdeu a cabeça: — "Não parecemos duas crianças! Você não vê que não tem cabimento. Eu sou casada. Não amo, mas preciso do meu marido. E com que cara eu vou pedir para ser enterrada com o meu amante. Criatura, pensa! raciocina!" Êle, febril, disse, por outras palavras, o seguinte: — no amor, o que importa é ser enterrado com o ser amado. O resto não vale nada.

— Viver contigo não basta. Quero viver e morrer contigo!

Dois dias depois, êle a convidou para ir ao cemitério. Disse, grave e triste: — "Vem ver o nosso túmulo". Foram. Com uma divertida curiosidade, Flávia olhou o mausoléu. Dir-se-ia uma pequenina casa. Fernando abre o portão de bronze; e chamava: — "Vem, vem". Entrou. E só desconfiou tarde demais. Êle a enlaçou. Com uma mão tapa-lhe a bôca e com a outra, crava, muitas vêzes, o punhal nas suas costas. Não teve nem tempo de gritar, de sofrer. Morreu sem agonia. E, então, êle corta os próprios pulsos. Deitou-se a seu lado. Esperou a morte.

A Tragédia da Espôsa Assassina do Leblon:

"AMAVA MEU MARIDO E NÃO QUERIA MATÁ-LO!"

Acometida de constantes crises de nervos, a assassina do marido, Capitão Roberval, é confortada pelo seu pai na delegacia de Polícia, de onde vai ser transferido, ainda hoje, possivelmente, para o presídio de Bangu.

EM completa prostração, a Sra. Marilda Burnier Monteiro Rolins continua a viver um terrível drama, prêsa no 1.° D.P., após matar seu marido, o Capitão-Tenente da Armada Roberval da Fonseca Rolins. Em virtude de seu estado de visível abalo nervoso, ainda não foi removida para a Penitenciária de Bangu, estando detida em uma sala especial daquela delegacia.

Durante todo o dia de ontem, D. Marilda recusou as refeições que lhe foram levadas, aceitando sòmente um café com biscoitos. Apenas o advogado Raul Lins e Silva, constituído pela família, e alguns parentes tiveram acesso à sua sala, que é permanentemente vigiada por um detective, a fim de evitar uma possível tentativa de suicídio da assassina.

História Dramática

A opinião geral da polícia é a de que a versão apresentada por D. Marilda é correta. Os primeiros exames do local do crime e o depoimento da empregada parecem confirmar que ela não tinha a intenção de matar o espôso, ao fazer o disparo contra a porta do banheiro, mas simplesmente assustá-lo. Outra prova disso é que ela, tão logo percebeu a extensão da tragédia, abraçou-se ao corpo do oficial, chorando convulsivamente e pedindo-lhe perdão.

Por trás do desespêro de D. Marilda e do homicídio do Leblon, está uma história pungente de espôsa que luta contra a crescente indiferença do marido, cada vez mais arredio e em busca de emoções que ela não mais pode oferecer.

Suicide-se

Casados há sete anos, a felicidade durou pouco. Sofrendo terrìvelmente dos rins, D. Marilda teve de submeter-se a melindrosa operação que lhe custou um daqueles órgãos e também a perda de seu primeiro filho. Com a saúde agravada pelas constantes transferências do marido — Bahia, Mato Grosso, Natal, Rio — a mulher foi assistindo ao seu progressivo afastamento da vida em comum. Não demorou muito e começou a saber das aventuras amorosas do capitão fora do lar, enquanto sua vida ia-se tornando cada vez mais insuportável. Sempre que tentava atrair-lhe o afeto, Roberval a ridicularizava, chamando-a de "doente" e "imprestável para o amor".

Roberval Rolins, o capitão da Armada, assassinado.

Ùltimamente, Roberval começara a induzi-la ao suicídio. Em qualquer discussão, êle lhe fazia a insinuação como uma sugestão de liberdade: "Você não dá mais para nada, por que não se suicida? Tem uma pistola no armário".

Um Tiro na Porta

Na noite de anteontem, D. Marilda encontrou um telegrama enviado por uma mulher de nome Mafra, pedindo a Roberval que lhe fôsse esperar no aeroporto. O capitão estava se preparando para sair quando ela o interpelou sôbre o assunto, depois de pedir à empregada que levasse a filhinha do casal, Denise, para a casa de seus pais. Pediu, implorou ao marido que não saísse, pois estava se sentindo mal. A discussão iniciou-se e Roberval deu-lhe um empurrão: "Vai para o inferno. Suicida-te de uma vez e me deixa em paz".

Caminhou para o banheiro e trancou a porta atrás de si. Em breves segundos, a lembrança de vários anos de desespêro passaram pela cabeça da mulher. Foi ao armário, apanhou a pistola. "No fim êle tem razão — pensou — para que viver?". Gritou para que êle ouvisse: "Vou me suicidar como você quer". Nenhuma resposta. "Abre a porta para ver". Indiferença ainda. Ela quer se matar mas quer que êle veja, êle que a levou a êsse ponto. Dispara um tiro contra a porta do banheiro para lhe chamar a atenção. Lá de dentro, um grito responde ao estampido. A porta se abre e Roberval aparece: "Estou ferido". Cai ensangüentado.

Tudo se modifica, para D. Marilda. Percebe o que ocorreu, e quando a empregada vem saber o que se passou, ordena-lhe que chame um médico. Ajoelha-se, põe a cabeça do marido no colo e pede-lhe perdão. Não há mais tempo para perdão: a morte chegou.

Na Delegacia

Essa história, narrada entre crises de chôro, durante seis horas de depoimento, convenceu os policiais. O Delegado Cícero Brasileiro de Melo e o Comissário Borges acreditam que a mulher contou a verdade. Mas o dever tem de ser cumprido: D. Marilda, tão logo se recupere do choque emocional, será enviada para Bangu (possìvelmente no fim da semana) onde aguardará o julgamento.

Escreve: ANTÔNIO MARIA

ROMANCE POLICIAL DE COPACABANA

Seis Contra um

Ia de braço, com a noiva, quando ouviu comentários de um grupo de rapazes. Um dêles teria gritado:

— Dá ela pra gente!

João Carlos Beires, português, voltou para tomar satisfações. Conta que não chegou a dizer uma palavra, porque um "bôlo de pilantras" lhe caiu em cima. O massacre foi total. João Carlos apresenta hematoma nos dois olhos, um talho fundo no queixo e vários arranhões no rosto. Na perna, um corte e um hematoma. Não pode identificar nenhum dos seus agressores. Sabe, apenas, que foi agredido em uma esquina de República do Peru com Avenida Copacabana. Sua noiva, causadora involuntária do massacre, conta ao repórter:

— Os rapazes foram, de fato, muito mal educados. Mas, eu ainda disse a João Carlos: "Não vá, que são muitos". Êle não me ouviu.

Depois:

— São uns covardes. Eram mais de seis. Bateram com as mãos e com os pés.

A Polícia nada pode fazer em relação aos grupos de rapazes, que se juntam nas esquinas e provocam os casais. São muitos e vivem de brigar. Ai do noivo, ou do marido, que não se contiver e aceitar a provocação.

E' êste um dos perigos de Copacabana.

O Ladrão

Quando chegou, o mulato ia saindo com a sua lambreta. Ainda teve tempo de pular na garupa e agarrar-se ao ladrão. Ajuntamento, na Rua Domingos Ferreira, porque a luta foi travada no chão, com grande vantagem para o dono da lambreta.

O desfêcho dêste caso foi inesperado. Após dominar o adversário, José Paulo Reis descuidou-se um segundo e o ladrão fugiu em direção à Praça Serzedelo Correia. Várias pessoas o perseguiram, mas, tratava-se de um corredor velocíssimo. Desapareceu.

Surgiu um guarda, 15 minutos depois.

O Drama do Moço Magro

Conta o moço magrinho ao Comissário de Dia:

Êle me deve 7 mil cruzeiros. Tda vez que eu vou cobrar, êle me dá um sôco na barriga.

O Comissário explica que Polícia não faz cobranças.

O repórter conversa com o magrinho:

— A dívida não é garantida por nenhum papel?

— Não é bem uma dívida. Êle mora no mesmo quarto que eu. Chegou bêbedo, uma noite, e me tomou 7 mil cruzeiros à fôrça. No dia seguinte, pediu desculpas e jurou que pagaria, logo que recebesse o seu ordenado. Depois disso já recebeu uns 10 ordenados e, quando vou cobrar levo um sôco na barriga.

O repórter aconselhou ao magrinho desistir dos 7 mil cruzeiros. Mudar-se do quarto onde mora, porque, assim procedendo evitaria, ao menos, morrer de sôcos. Afinal, êle pode não ter um nome. Mais tem uma bariga a zelar.

"Ela Precisa Morrer"

Dona Margarida ouviu vozes, no quarto da empregada:

— Ela precisa morrer. Você me promete que faz a minha vontade?

Apavorada, Dona Margarida gritou por Maria Angélica (a nova cozinheira), que, além de não responder, não continuou mais nada, das coisas estranhas, que estava dizendo. Dona Margarida foi ao quarto da empregada e, no ímpeto, avançou para a empregada, esbofeteando-a.

Maria Angélica, mestiça, de 27 anos, foi queixar-se ao comissário de dia:

— Dona Margarida entrou no meu quarto como uma louca e me esbofeteou. Disse que eu estava querendo matá-la, por isso apanhava. Ela se enganou. Eu estava com a minha amiga decorando uma peça de teatro. Olhe a peça aqui (mostrou um "script", mimiografado).

Dona Margarida admitiu o engano e pediu muitas desculpas à sua cozinheira. Mas, argumentou:

— Mas, sr. comissário, ponha-se no meu lugar. Se o senhor ouvisse sua empregada dizendo: "Ela precisa morrer" — no tom em que Angélica estava dizendo, o que é que o senhor faria?

— Apesar das desculpas da patroa, Maria Angélica estava indignada. Acusava Dona Margarida de sair com amigos e voltar, bêbeda, de madrugada. Dizia que Dona Margarida estava bêbada, quando a agrediu. Insistia muito para que a patroa fôsse submetida a um teste de etilismo.

Margarida Kloser, ou Klauser, tem 31 anos, é desquitada e (diz) vive de rendas. Conta que não tem sorte com empregadas:

— Antes dessa, tive uma que se aproveitando de um mês que passei fora, instalou-se, com o amante, em meu quarto e em minha cama. Esta, que me parecia tão boazinha, me pertuba com os seus ensaios.

E virando-se para o repórter:

— Eu não posso ser patroa de uma artista de teatro. Sou uma pessoa muito humilde.

O Crime Não Compensa...

O Crime do Apartamento 102

● **O FATO —** **O casal teve uma discussão, das muitas que se sucediam em sua tormentosa vida conjugal. Depois de uma dura troca de palavras, a mulher ameaçou suicidar-se e o marido, apontando a pistola que estava em cima de um armário, disse-lhe que ali estava o "remédio". E enquanto trancava-se no banheiro, para barbear-se, a mulher apanhou a pistola (uma "Walter", calibre 7,65) e acionou o gatilho. A bala atravessou a porta do banheiro e foi atingir, mortalmente, o marido que, entretanto, ainda teve tempo de abrir a porta. Ao vê-lo atingido, a mulher tentou socorrer o espôso, inùtilmente, porém. Sob intensa crise de nervos, abraçou-se ao cadáver, soluçando e manifestando seu desespêro, pois, dizia, não quisera matar o marido. Esta a versão dada à tragédia do apartamento 102, do edifício número 220, da Rua José Linhares, da qual foram personagens Marilda Monteiro Rolins e Roberval da Fonseca Rolins.**

● **A LEI —** É fora de dúvida que Marilda cometeu o crime de homicídio, consoante o disposto no art. 121, do Cód. Penal, e em princípio, está sujeita à pena de 6 a 20 anos de reclusão. Mas as circunstâncias em que o fato se deu (ainda não inteiramente esclarecidas) são de molde a possibilitar a formulação de algumas hipóteses com influência na classificação do crime.

A primeira, se assenta nesta pergunta: teria ela atirado para matar o marido? Se assim fôsse, não seria lógico que esperasse que o marido abrisse a porta, para então alvejá-lo com mais segurança? Não teria ela sentido que, através da porta, seriam muito poucas as probabilidades de acertar? Por êsse raciocínio, parece que a criminosa está com a verdade, quando diz que não era seu propósito matar o espôso.

Mas, atirando contra a porta e sabendo que do outro lado estava o marido, não teria ela assumido o risco de matá-lo? Se a resposta fôr afirmativa, de nada vale dizer que não queria matar o espôso e, nesse caso, terá cometido o homicídio (doloso).

A outra hipótese é a de admitir-se que ela tenha feito o disparo a êsmo (ou que a arma, manipulada com intenso nervosismo, tenha disparado), sem visar a pessoa do companheiro. Nesse caso, meramente acidental a morte do marido, a criminosa responderá, apenas, por homicídio culposo (pena: detenção de 1 a 3 anos). Teria sido imprudente.

Tais hipóteses serão, certamente, formuladas para o Júri que tiver de pronunciar-se sôbre o destino da mulher. De acôrdo com as provas que terão de constar dos autos, os jurados escolherão uma dessas versões, fixando-se nela para responder aos clássicos quesitos.

"Miguelzinho" Prefere a Morte a Perder a Liberdade: Não Quer se Apresentar!

— ESTE é o meu mundo; prefiro a morte, um "teco" bem dado, a ter de passar o resto de minha existência na cadeia — com estas palavras, dirigidas ao Padre Alexandre, pároco da Igreja do Cristo Trabalhador e ao Advogado Reydner Aguiar, que o foram ontem, apanhar no Morro da Matriz, no Engenho Novo, para apresentá-lo à Justiça, o delinqüente "Miguelzinho", Miguel Arcanjo dos Santos, apontado pela Polícia como sendo autor de nada menos de 28 homicídios, recusou-se a abandonar seus redutos, disposto a morrer a perder a liberdade: está sem amigos, pois os integrantes de seu bando, agora, com as diligências constantes que se realizam no morro, desapareceram.

"Miguelzinho", arrogante a princípio, mostra-se abatido e chegou mesmo a chorar quando o sacerdote, também emocionado, afirmou-lhe que de agora em diante lavará as mãos, pois tudo tem feito para salvar-lhe a vida, enfrentando, pessoalmente, as iras dos grupos policiais que todo o dia assediam sua igreja, na tentativa de forçá-lo a revelar seu esconderijo; Padre Alexandre, ao subir o morro da Matriz, ontem à tarde, certo de que o delinqüente desceria para se entregar aos oficiais de Justiça Martins Ferreira e Ivo da Costa, que aguardavam na Rua Marechal Bitencourt, em frente ao número 202, levava consigo dois revólveres, afirmando para a reportagem de UH que, se atacado, responderia tiro por tiro, na defesa do homem que a Polícia promete matar. "Miguelzinho" deveria ser levado à presença do Juiz Bandeira Stampa, do 2.° Tribunal quando seria removido para o Presídio da Rua Frei Caneca. O advogado Humberto Telles, presente no Tribunal, chegou a enviar-lhe o seguinte bilhete: "Estou à sua espera no 2.° Tribunal. Você terá tôdas as garantias. Venha com o oficial de Justiça que vai a mando do juiz-presidente".

Voltou ao Morro

Como se recorda, Miguel Arcanjo dos Santos, malfeitor de 22 anos, vem há longo tempo sendo alvo de implacável caçada por parte da Polícia que o quer vivo ou morto; há 20 dias, o detective Paulo Carlos Teixeira, chefiando um grupo de 5 favelados, metralhou um barracão no morro da Matriz, quando foi morto o operário João Ferreira, que foi confundido com o marginal. Alegam os criminosos que o trabalhador foi vítima de uma bala perdida pois que no momento se encontravam trocando tiros com "Miguelzinho" e seu bando. Localizado por UH, o facínora negou o pretenso tiroteio afirmando que no momento da ocorrência encontrava-se em local distante 3 quilômetros, dormindo quando foi despertado pelos tiros. Pressionado de tôdas as maneiras, o bandido, há 2 dias desapareceu do morro dos Amôres, onde se dispunha a resistir, homiziando-se no Estado do Rio com a promessa feita ao Padre Alexandre de que, em momento oportuno — que seria ontem — iria se apresentar à Justiça para se defender. Voltou ao morro em que foi criado e onde tem amigos, os humildes favelados, disposto a enfrentar tôda a sorte de perigos a entregar-se à prisão.

A reportagem de UH, o Padre Alexandre, Advogado Reydner Aguiar e o oficial de Justiça, Martins Ferreira, em vão esperaram que "Miguelzinho" abandonasse seu reduto para se apresentar ao Juiz Bandeira Stampa. O delinqüente preferiu a liberdade.

Comerciantes Acusados de Contrabando:

PÉROLAS E MOEDAS DE OURO APREENDIDAS PELA POLÍCIA

Alfredo Heymann, também acusado de contrabando.

Gryner Fajcel, principal acusado.

CINCO pacotes contendo moedas mexicanas e 25 fios de pérolas, foram encontrados, ontem, no cofre da Companhia "Sul América", em nome de Gryner Fajwel. Conforme noticiamos, a busca e apreensão na "Sul América" foi ordenada em prosseguimento às diligências sôbre o contrabando de ouro, iniciadas anteontem com a prisão de Gryner, sua espôsa Chachia Fajwel, o francês Henri François Jules Guir, Alfredo Heymann e Wolfgang H. Schell.

As investigações foram iniciadas depois que o Detective particular Fernando Panner denunciou à Delegacia de Vigilância a entrada ilegal de ouro no País, através do Aeroporto do Galeão. Segundo essa denúncia, o homem-chave da "gang" seria Gryner Fajwel e a Polícia realmente apreendeu em seu escritório (Rua do Ouvidor, 160, sala 40) duas barras de ouro, pesando ao todo 2230 gramas, além de grande quantidade de platina e paládio.

Outros Detidos

Estão também detidos João de Souza Coelho e Antônio Ferreira, compradores de ouro de Gryner e que afirmaram à polícia serem intermediários de ourives.

De acôrdo com as informações da polícia, os contrabandistas compravam pequenas quantidades de ouro na agência do Banco de Minas Gerais e, já dispondo da documentação exigida pela fiscalização, serviam-se dela para acobertar a venda do metal contrabandeado.

As duas barras de ouro apreendidas — uma de 1000 gramas e outra de 1230 gramas — contêm inscrições do Tesouro inglês.

Em seu depoimento, que foi assistido pelo advogado Mário Figueiredo, Gryner declarou que os 25 fios de pérolas encontrados no cofre pertencem a seu amigo Charles Braun, atualmente na Polônia. Afirmou que Charles entregara-lhe as pérolas para venda e, como ainda não encontrara comprador, deixara-as guardadas no cofre da Sul América. Quanto às moedas, declarou que são de sua propriedade e que as trouxe para o Brasil logo após a última guerra. As autoridades calcularam em cêrca de dois milhões de cruzeiros o valor das pérolas e das moedas. No que se refere às barras de ouro, disse Gryner que elas também são de sua propriedade e que sempre agira de acôrdo com a lei brasileira.

DIÁRIO DA MORTE

★ De MILTON TERRA VERDI ★ Narração de WALTER DIAS

XXXIII

NOVAS discussões. Os oficiais conduzem Valter Dias a um mapa e mostram a posição onde estariam desaparecidos alguns aviões brasileiros e concluíram:

— Antes de procurar o seu Cessna, temos que salvar todos êsses, que desapareceram por último.

Valter Dias insiste. Mostra um pequeno mapa da Bolívia, indicando a região próxima a San José de Los Chiquitos. Argumenta que Milton, tendo saído de Corumbá e tendo sido visto passando por Roberé rumo a San José de Los Chiquitos, não teria atingido o banhado de Izozog, porquanto o seu avião ná tinha autonomia de vôo suficiente.

Os oficiais balançavam a cabeça, indiferentes. Valter Dias declarou-lhes que o Deputado Abreu Sodré procurava um contato pessoal com o Ministro da Aeronáutica, para um apêlo. Responderam-lhe que o SAR era autônomo e que interferência estranha não teria sentido nem efeito... Mais: que sendo militares, não poderiam pedir ao govêrno boliviano autorização para as buscas. Que tal pedido fôsse feito pela família interessada.

"Quinta-feira, 13-10-60 — Como Deus é bom. Choveu esta madrugada. Bebi e guardei uns 5 litros, não quero passar mais sêde, é horrível. Deus, por piedade mande socorro".

Manuel de Oliveira Verdi não titubeou um instante:

— Contrate um Douglas para as buscas.

O comandante de uma companhia particular de avião, no entanto, informava que ficariam caríssimas as buscas num avião grande e, o que era pior, elas seriam infrutíferas, pois os aviões de carreira não têm boa visibilidade nem são aparelhados para os serviços de busca. Tivesse o velho milhões de cruzeiros, queimasse-os, porque contratando o avião, melhor resultado não teria.

Atentando para o conselho daqueles oficiais da Aeronáutica, o pai de Milton telefonou ao Coronel Frederico Casanova, adido militar da embaixada boliviana, pedindo o auxílio da Bolívia. O coronel ficou estupefato diante das afirmações dos seus colegas brasileiros, mas, atendendo à aflição daquela família, prometeu estudar a melhor maneira de encaminhar o assunto ao seu govêrno.

Dias e dias gastos naquela troca de palavras, ouvindo desculpas, sendo empurrados daqui para ali. No dia 12 de dezembro, ficou claro que todos estavam sendo enganados: Manuel de Oliveira Verdi, Valter Dias, os Deputados Abreu Sodré e Wilson Lapa e até mesmo o parlamentar Coutinho Cavalcanti, que morreu acreditando na sinceridade das autoridades de seu país...

Manuel de Oliveira Verdi viaja para o Rio. Diante de sua insistência junto ao pessoal da Aeronáutica, informaram-lhe que o Capitão Caldas estava designado para prestar-lhe esclarecimentos. Por três dias, em dezenas de telefonemas, procurou fazer contato com êsse capitão. Inútil. Aos seus chamados diziam que o assunto era da alçada do Major Gomes, era da responsabilidade do Capitão Sena, era do conhecimento do Tenente Floripes. Por fim, informaram que as buscas só poderiam ser iniciadas, finda uma greve geral que eclodira na Bolívia. Procurou o consulado boliviano e para as suas autoridades, a notícia da greve era uma novidade. Ninguém tinha conhecimento de um movimento paredista na Bolívia. Voltou o velho Verdi ao SAR, sendo informado, então, que a Bolívia negava visto aos aviões brasileiros, para as buscas.

Nesse ínterim, os jornais publicaram:

"Continuam desaparecidos pilôto e passageiro do Cessna que caiu em Mato Grosso".

(CONTINUA AMANHÃ)

JORNAL DE ANTÔNIO MARIA

PREGUIÇA

Era julho de 1955 e estávamos em Nova Iorque. Vínhamos de Lisboa, de Dusseldorf, de Cannes, de Paris. Um calor imenso, na Quinta Avenida, enfraquecia-me as pernas. O suor me ardia nas rugas do pescoço. Queria sempre entrar num bar ou voltar para o meu apartamento geladíssimo, no "Blackstone Hotel". Aí, sim, era bom. Sentar no chão, de "short" e ir esvaziando as garrafas de "bourbon", trazidas por Gaspar Coelho, Reinaldo Dias Leme e Freddy. Com o seu ar de filha de serpente, Josephine Premice largava-se numa poltrona e ia cantando, quando queria, as árias mais bonitas da sua raça. Carol Cinamond fazia os "ham-and-eggs". Por que sair? Lá fora, além do calor, circulavam 40 brasileiros, dêsses escolhidos a dedo para as viagens inaugurais. Dêsses que, quando nos encontram no estrangeiro, perguntam invariàvelmente:

— Você veio também?

A que respondo, invariàvelmente:

— Você é que veio, também.

Eu nunca fui "também" a lugar nenhum. Fui sempre só, porque quis, para onde quis.

Ficávamos ali, no "7-H" do "Blackstone", fazendo tudo lentamente, entorpecendo. Não me lembro de ter sentido preguiça maior. Mais confortável. O próprio gesto de pegar a bebida no chão e levar à bôca era cogitado; pensado, medido, se valia ou não a pena.

Numa dessas tardes, Freddy chegou com uma novidade. Marilyn Monroe estava hospedada num dos apartamentos da "torre" do "Waldorf" e, embora oficialmente descasada (havia vários meses) de Joe Di Maggio estava, secretamente, com êle. Freddy tivera, no Rio, um bar famoso, o "Maxim's" e, depois, largara tudo por uma mulher. Morava em Nova Iorque e era "garçon" do "Waldorf". Freddy queria falar, secretamente, comigo. De portas fechadas. Trancamo-nos. Contou que havia falado a Marilyn de um repórter brasileiro, muito seu amigo (eu), que iria conversar com ela. Só isto. Conversar. Nada de fotografia. Só conversa:

— E ela gostou da idéia — ... disse Freddy.

— Não é possível. Para ela, vai ser uma chatice.

— Marcou para hoje. As seis horas.

Eram duas da tarde. Tinha quatro horas pela frente. Disse que sim, mas, à medida que o tempo ia passando, a preguiça aumentava. Vestir-me, andar duas quadras. Depois, no encontro, perguntar e ouvir através de Freddy. Que coisa horrível falar através de um intérprete! Quando faltava uma hora, Freddy ligou para Marilyn e, largando o fone, me ordenou:

— Vista-se!

Pedi 15 minutos. Depois, mais 15. Pedi 5. Pedi para não ir. Freddy não entendia. Lembrou-me a grande crônica que eu iria escrever. Marilyn incógnita na "torre" do "Waldorf", conversando na intimidade comigo. Cobrava a citação: "Graças a Freddy"! Mas, o chão estava tão bom, a bebida tão boa, tão bonita a balada que Josephine Premice contava, com sua voz de menino. A Premice tinha voz de menino, na transição da puberdade. E não fui. As seis em ponto, levantei-me a muito custo, e declarei aos presentes, que não era repórter. Era preguiçoso. Voltei ao chão. O juiz contou até 10. Não me levantei mais.

Livro

O romancista Emmo Duarte envia-me o seu romance, "Pôrto da Esperança". O cenário é, mais uma vez, Ilhéus. Emmo, baiano, velho companheiro de imprensa, volta, agora, à minha casa, após muitos anos. Conta-me de sua vida, aqui no Rio.

No "Pôrto da Esperança", encontro o poeta Mateu Campos, que bebia e ia para a rua, gritar:

— Eu sou! Eu sou! Eu sei que sou!

Queria dizer, com isto, que a mulher o enganava. Andava a rua inteira e na esquina estourava, com orgulho:

— Oh! Minha vocação caprônica!

A vida de Ilhéus, depois de Jorge Amado, volta, com Emmo Duarte. Voltamos nós ao "Pôrto da Esperança".

Outra Que Mudou

As mulheres resolveram mudar. Irma foi mais além: raspou a cabeça. Se repararmos um pouco, cada mulher resolveu mudar qualquer coisa em sua aparência.

Uma que mudou muito: Elizabeth Gasper. Era "show girl". Agora é cantora de TV. De uma voz "quase nada" fez o caminho de sua arte. Já não aparece de pernas de fora. A não ser no Arpoador. Quem quiser ouví-la, ligue a televisão. Quem quiser vê-la, vá ao Arpoador.

De Mau Gôsto

Uma revista francesa ocupa-se de Lollobrigida, para dizer, não só que o marido já não a cuida tanto, como também: "Lollo envelhece". E êste um péssimo tipo de nota social: a velhice das mulheres belas. Noticiem-lhes os aniversários, os casamentos. A morte, vá lá. Mas o envelhecimento, nunca.

NÃO MORRA PELA BÔCA

Almoço — Na ZS, almoce no "Lucas". Coma na varanda. Peça o prato que você prefere. Tome um bom chope. As carnes de môlho e os frios são deliciosos, no "Lucas".

Jantar — Duas indicações: "Al Buono Gustaio" e "Churrascaria do Leme". Você deve também procurar uma boa "carne-de-sol", com farofa, na "Cabeça Chata".

Madrugada — Um bom sanduiche de carne assada (pão quente), no "Cervantes". Até duas horas, a "Taberna do Leme", na Avenida Atlântica.

CARROS ROUBADOS

SOS da ZS

Aumenta a onda de carros desaparecidos, em Copacabana. Agora, a média é de três por dia e a Polícia não está localizando a "gang" que atua nestas últimas semanas. Além das queixas contidas nos livros de ocorrências, o repórter recebe carta de um garageiro (carta mal escrita, mas, de grande importância), onde diz que, se lhe derem garantias, apontará o esconderijo dos ladrões. Teme, o missivista, que venha a passar vexames caso descubram quem êle é e onde trabalha. Está, porém, disposto a, em companhia do repórter, procurar o delegado Milton Lopes da Costa e oferecer todos os dados para a captura de cêrca de 12 rapazes, de 1, 18 e 20 anos, todos "puxadores" de automóveis.

Aqui, esta informação ao delegado de Copacabana. Extensiva ao doutor Juiz de Menores.

CINEMA
TATI MORAES

FICHA TÉCNICA — Direção de Irvin Yeaworth Jr. Roteiro de Yeaworth e Dan Weisburd. Trucagem de Tim Baar. Elenco: Gregg Martell, Ward Ramsey, Kristina Hanson. E.U.A., 1960. Cinemascópio, DeLuxecolor. Censura: 10 anos.

DINOSSAURO

Acontece serem os filmes de ciências-ficção engraçados sem querer e divertirem pela ridicularia do que pretende ser horripilante. Não raro, o susto cede lugar à gargalhada. Baseando-se nessa comicidade involuntária, os produtores de "Dinossauro" tiveram a idéia de reunir horror e humor e fabricar um filme que, ao mesmo tempo, assustasse o público e o fizesse rir. Uma coisa sem dúvida boa, mas que fracassou na sua execução. Como faz prever o título, trata-se de uma história de dinossauros que são despertados de uma hibernação milenária quando as explosões de dinamite para a construção de um cais numa ilha do Pacífico rompem o leito de um rio subterrâneo.

E de cambulhada com os monstros pré-históricos, desperta também as maravilhas do mundo moderno um troglodita (Gregg Martell), tão bem caracterizado que se fica em dúvida se êle não é mesmo um primo-irmão do Homem de Neandertal.

Mas o nosso troglodita, se prega sustos nos homens modernos, também se assusta com êles. Uma mulher com uma máscara de creme de beleza no rosto faz com que fuja tão espavorido quanto ela. Não foge, porém, quando encontra a lourinha do filme, e a tática "das cavernas" que adota para conquistá-la não difere muito da de um "playboy" num "inferninho". Pelo menos os grunhidos são os mesmos.

Tirante as estrepolias do troglodita, entretanto, o filme nada mais tem que realmente mereça ser citado. A fotografia em côres é ruim, como são ruins também as trucagens, e os dinossauros tão malfeitos que a melhor arma contra êles seria um esguicho de jardim para desmanchar aquêle papelão todo. Em todo caso, numa "matinée" de domingo e em programa duplo, "Dinossauro" poderá fazer sucesso com a criançada.

CINE-RONDA
Luiz Alipio de Barros

O "Clube de Cinema do Rio de Janeiro", com uma série de exibições no auditório do Ministério da Educação e Cultura, está comemorando, com uma série de pré-estréias, o seu 11.º aniversário. Serão exibidos: "As mulheres dos outros", de Julien Duvivier e "Inferno na cidade", de Renato Castellani, entre outros.

CONVIDADA pelos proprietários do cinema "Rivoli", a Associação Brasileira de Cronistas Cinematográficos" (ABCC) está estudando a possibilidade de fazer uma seleção de "êxitos do cinema" para uma nova programação da pequena mas simpática casa de espetáculos da Cinelândia. Seria uma seleção de atraentes "reprises", abrangendo todos os gêneros do cinema, numa apresentação de filmes de categoria que o grande público tem vontade de rever.

De Filmes e de Pessoas...

DEVERÁ chegar ao Rio amanhã, o senhor Alfred Katz, Gerente da Divisão Estrangeira da United Artists, que vem ao Brasil, em sua viagem anual, para entrar em contato com exibidores e acertar com o Gerente Geral da UA no Brasil, senhor Leonard Pearlman, os planos para os grandes lançamentos dêste e do próximo ano.

ODETE Lara, a bonita, simpática e talentosa atriz do cinema nacional, está completamente carioca. Residindo no Copacabana Palace, ela não dispensa a piscina ou a praia nos momentos de folga das filmagens de "Êsse Rio que eu amo", que está sendo realizado por C. Hugo Christensen.

AQUELES que já viram o filme de Jorge Ileli, "Mulheres e milhões", têm feito excelentes referências à nova película do diretor de "Amei um bicheiro".

MUITO simpático o "cocktail" oferecido pela Allied Artists, para a apresentação à imprensa do jovem diretor Renzo Rossellini, que aqui filmou algumas seqüências do seu filme "A vida nas praias".

TEATRO
PAULO FRANCIS

TERRORISMO

Uma das expressões em moda nos círculos antiintelectuais do teatro brasileiro é "terrorismo crítico". Não sei bem quem é o pai da criança, mas seus padrinhos são aquelas pessoas de sempre: críticos que usam suas colunas para fazer propaganda direta ou indireta de peças que têm na gaveta, pobres diabos que fazem tráfico de relações humanas, profissionais que obtiveram uma certa projeção à custa do clube de elogios mútuos da imprensa brasileira, e assim por diante.

Analisemos, entretanto, o que significa "terrorismo crítico". Há vários críticos honestos no Rio, que expressam em diferentes graus de franqueza suas opiniões sôbre os espetáculos que vêem. Quatro entre êsses, porém, têm, uma política mais agressiva: Bárbara Heliodora (Suplemento do "Jornal do Brasil"), Henrique Oscar ("Diário de Notícias"), Carlos Peres ("Tribuna da Imprensa") e eu.

O leitor pode ter certeza, sempre que ouvir a expressão "terrorismo", que êsses quatro são os visados. A impressão que se procura criar é que agimos em comum acôrdo, destruindo nossos inimigos e promovendo nossos amigos. Tudo fica, no entanto, em alusões vagas, pois, no momento em que essa gente tivesse que apontar nomes e dados concretos, sua impostura ficaria clara mesmo para os mais ingênuos.

Um exemplo recente é a nossa crítica de "O Contato" e de "Carlota". Carlos Perez detestou a primeira, elogiou a segunda; eu fiz o oposto. Henrique Oscar elogiou "O Contato". Bárbara Heliodora atacou. Será preciso continuar? Claro que não. Quem quer que se dê ao trabalho de examinar as coleções dos jornais verá que divergimos com bastante freqüência.

E' verdade, entretanto, que concordamos em vários pontos. Divergimos sôbre a qualidade de espetáculos sérios e honestos, mas fazemos frente única (sem haver necessidade de um acôrdo explícito) contra o teatro popularesco, contra a velharia. E é êste o ponto que ofende os escribas do elogio mútuo e do tráfico de influências. Êles estão sempre do lado dos medalhões, sempre se fazendo de bons moços, e se queimam quando alguém lhes revela de público a desonestidade.

E' uma boa política esta do bom mocismo junto aos profissionais. Êstes sabem que dos críticos honestos não receberão favores especiais pelo fato de apoiá-los. Ao passo que, apoiando a turma do elogio mútuo, terão colunas abertas, divulgação gratuita. Felizmente, há muita gente decente no teatro brasileiro que não liga a essas coisas e aceita os críticos como são, críticos, mantendo à distância os carreiristas. E' até bom que exista essa divisão, em última análise, pois revela pùblicamente o caráter de cada um.

Literatura
RENARD PEREZ

Jorge Amado Imortal

Jorge Amado foi eleito ontem para a Academia Brasileira. Passará êle agora a ocupar a Cadeira n.º 23 da Casa de Machado de Assis.

O escritor é eleito aos 49 anos de idade, em pleno apogeu de sua atividade criadora, às vésperas de publicar um novo livro e quando o anterior — êsse extraordinário Gabriela, Cravo e Canela — é adaptado para a televisão e atinge a 19a. edição brasileira. Quando o Presidente da República o nomeia para integrar a Comissão de Literatura do Conselho Nacional de Cultura e se cogita da apresentação de seu nome para o Prêmio Nobel.

Quando a Editôra Martins, comemorando os trinta anos de literatura do romancista, anuncia a reedição de suas obras completas, ilustrada pelos maiores artistas nacionais: obra que já foi traduzida em 31 idiomas e que o torna o grande representante de nossas letras no estrangeiro. Assim, a "imortalidade" que agora lhe chega não nos parece senão uma contingência natural — a simples oficialização de uma glória.

O mais relevante de tudo é que essa "imortalidade" lhe é concedida por uma Entidade que quase sempre se tem mantido refratária à evolução de nossa cultura. Em 1937, quando publicava *Mar Morto*, Jorge Amado recebia de Monteiro Lobato uma carta entusiástica, onde havia, em certo trecho: "Difícil definir os seus livros, meu caro Jorge. Êles desgarram todos os moldes assentes — são livros de dar dor de cabeça aos acadêmicos, aos seguidores de Arte". Ontem, êsses mesmos acadêmicos elegeram Jorge Amado para preenchimento de uma cadeira que — muito sugestivamente — teve como primeiro ... criador da casa.

A entrada de Jorge Amado na Academia é, antes de tudo, uma vitória de nossa literatura que passa a ter, no órgão que deveria representá-la, o nosso maior romancista vivo. Ela nos é grata pelo que simboliza como renovação de uma entidade que precisa ser — mas nunca o foi — a representante de nossa elite intelectual. Gostaríamos que o ingresso de Jorge Amado significasse realmente o princípio definitivo dessa reforma. E é por essa reforma que o romancista — com o auxílio de uma ilustre minoria que já lá se encontra — tem agora a responsabilidade de lutar.

REGISTRO

Hoje à noite: lançamento, na Livraria El Dorado, em Copacabana, do livro de poemas de Homero Homem: **Um Doido e Sua Canção.** ●● Luís Canabrava (Prêmio Fábio Prado de 1953) acaba de terminar um romance que vinha escrevendo há mais de sete anos. Tema do livro: vida de um moço de província nos submundos do Rio de Janeiro. ●● Harry Laus (**Os Incoerentes**) lançará pela Martins o seu segundo livro de contos: **Ao Juiz dos Ausentes.**

Música
ARNALDO ESTRELLA

PIANO, OBJETO DE LUXO

Não sei se a já famosa Instrução 204 é benéfica ou prejudicial. De finanças nada sei. Sei que os preços das músicas e dos pianos aumentarão. Assim me informaram no comércio.

A disparada ascenção desses preços começou no último período Vargas, com a criação de dólares de várias categorias. Incluído na categoria dos "dólares de luxo", o piano de concêrto alcançou cotação inacessível para a imensa maioria dos artistas e mesmo para a maior parte das sociedades artísticas.

A alta incessante acabou por assustar os próprios homens do Govêrno. O Ministro da Educação do qüinqüênio passado, malgrado seu notório interêsse pela música, hesitou e terminou por não dotar o auditório do Ministério, hoje Palácio da Cultura, de um instrumento condigno. À Rádio do Ministério da Educação falta, igualmente, um piano de primeira classe, como falta ao auditório da Escola Nacional de Música.

A custo decidiu-se a direção do Teatro Municipal a comprar, há dois anos, um "Steinway", que é no presente o único bom piano que possuímos em nossas salas de concertos.

Estamos caminhando para a extinção das importações de pianos, pelo menos daqueles que mais nos interessam porque destinados às manifestações artísticas mais elevadas, ou sejam os grandes pianos de concêrto.

Enquanto os pianos alemães, de alta categoria, deixam o Pôrto de Hamburgo rumo a grandes e pequenos países, do Ocidente e do Oriente, que dêsse modo vão cada vez melhor se equipando para prover ao desenvolvimento de suas atividades artísticas, nos vemos o empobrecimento de nosso parque instrumental

TV TODO DIA

O CARÃO

Um comentarista francês ocupa 1/3, de página do seu jornal, para explicar quanto desagrada, na televisão, quem se exalta ou vocifera. Quem, simplesmente, repreende. Mesmo quando se trata de personagem de uma peça de teatro. Cita uma cena do "Hamlet", levada pela televisão francesa, que causou desconfôrto público pela exagerada exaltação do personagem.

Explica, o comentarista: "Dentro da nossa casa, mesmo na tela de um televisor, ninguém pode gritar. Se grita, nossa tendência é expulsá-lo".

A televisão brasileira está pegando o vício do carão. Vem Flávio Cavalcanti e passa carão. Vem o Governador e passa carão. O Presidente da República passou um carão maior ainda, não só chamando o expectador de "safado", como desafiando-o, constantemente, e ameaçando a região glútea de alguns com umas palmadas.

Ontem, êste jornalista ligou para TV-Rio, programa "Big Lar Show". No momento exato em que ligou, o Deputado Amando da Fonseca estava passando carão exaltadíssimo em redator de certo jornal, Pensou, êste jornalista: "Em minha casa só quem grita sou eu". E desligou o televisor.

DUBLAGEM

Estamos vendo televisão aos pouquinhos. Aos pouquinhos, vamos tomando conhecimento dos espetáculos e dos homens que os fazem. Estamos observando, agora, os filmes dublados.

O espectador já deve ter notado uma esquisitice qualquer nos filmes americanos vertidos para o português. Os gestos e os movimentos não condizem com as palavras. O que se faz não harmoniza com o que se diz. Não estamos nos referindo ao desencontro da articulação labial. Não, isto não é importante. O que acontece é que os movimentos e os gestos de um saxão não têm nada a ver com o que se diz em língua latina. Um "cowboy" diz, por exemplo: "Irei agora mesmo prender o bandido Kid e recuperar todo o gado da Sra. White". Seus gestos e seus movimentos são, porém, de quem diz: "Bem, eu vou me deitar, porque estou caindo de sono".

Claro, êste não é um problema da televisão carioca. O êrro é básico. A impropriedade de uma raça, falando a língua de outra raça. Em Paris, por exemplo, os filmes americanos e inglêses são falados em francês. Não há nada pior que ouvir Lawrence Olivier, ou a grande voz de Charles Laughton, falada por simples radioator da "Radio Diffusion Française".

É por isto que os programas (americanos), em filmes, incomodam, de certo modo, ao espectador. Embora êle ainda não soubesse por que.

JACI CAMPOS

Assistimos, há dias, a um "show" de Jaci Campos. Um espetáculo variado, com música e conversa. Jaci é uma boa presença de TV. Um homem fino, bem nascido que, ao contrário de Hélio Ribeiro, pode entrar em qualquer casa. Mas, Jaci tem um defeito: a dicção. Do que diz, da frase que diz, só lhe entendemos a última sílaba.

Ia dizer (presumimos): "Êste programa é feito para agradar". O que ouvimos foi isto: "Isum bum dranda bumelto dar". Isto não é falar. É ronronar. E falar assim deseduca.

Está aí um caso para dublagem, Jaci Campo. Já que é brasileiro, podia perfeitamente ser dublado.

R. P.

ROTEIRO DOS ESPETÁCULOS

TEATRO

LANÇAMENTOS

● ESTA LOURA VALE UM MILHÃO (Bells Are Ringing) — Comédia musicada. Judy Holliday, Dean Martin — No Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Asteca, Ricamar, Pax, Palácio-Higienópolis, Melo (Penha Circular — 1.25; 3.35; 5.50; 8; 10.10 — Livre.

● ASSASSINATO S. A. (Murder, Inc.) — Policial — Stuart Whitman, May Britt. No Palácio, Roxy, Madrid, São José — 2, 4, 6, 8, 10 — Imp. até 18 anos.

● O COVIL DA MORTE (Edge of Eternity) — Policial — Cornell Wilde, Victoria Shaw — No Paissandu — 2; 3.40; 5.20; 7; 8.40 e 10.20 — Imp. até 18 anos.

● O GIGANTE DE GÊLO (Ice Palace) — Melodrama. Richard Burton, Robert Ryan — No São Luís, com exclusividade — 1.30; 4.10; 6.50; 9.30 — Imp. até 14 anos.

● ORDEM DE MATAR (Orders to Kill) — Drama, inglês. Violência — Paul Massie, Eddie Albert — No Império e Avenida — 1.20; 3.30; 5.40; 7.50; 10 horas — Imp. até 18 anos.

● DINOSSAURO (Dinosaurus!) — Animais antidiluvianos implantam terror nos dias atuais — Ward Ramsey, Kristina Hanson — No Odeon, Presidente, Mascote, Leblon, América, Monte Castelo, Rosário, Guanabara — 2; 3.40; 5.20; 7; 8.40 e 10.20 — Imp. até 10 anos.

● BRAÇO É BRAÇO (Noose For a Gunman) — "Western". Jim Davis — No Ideal, em programa duplo com "Timbuctu" — De 2 em diante — Imp. até 10 anos.

● LA CUCARACHA (La Cucaracha) — Mexicano. Revolução e amor. Maria Felix, Dolores Del Rio, Pedro Armendariz, Emilio Fernandez — No Florida, Coliseu, Fluminense, Paraíso — 2, 4, 6, 8, 10 — Imp. até 18 anos.

● SONHO DE AMOR (Song Without End) — Cinebiografia de Franz Liszt — Com Dirk Bogarde, Capucine — No Vitória, com exclusividade — 1.30; 4.10; 6.50; 9.30 — Livre.

● OS OLHOS DO AMOR (Les Yeux de L'Amour) — Drama. Francês — Danielle Darrieux, Jean Claude Brialy — No Pathe e Riviera — 2, 4, 6, 8, 10. No Pathe, sessão também ao meio-dia. — Imp. até 18 anos.

● O ÁRTICO SELVAGEM (White Wilderness) — Documentário de Walt Disney sôbre a vida animal no Polo Norte — No Bruni-Flamengo, com exclusividade — 2, 4, 6, 8, 10 — Livre.

Reapresentações e Continuações

● EU, PECADOR (Yo, Pecador) — Versão da autobiografia de José Mojica — Com Pedro Geraldo, Libertad Lamarque, Pedro Armendariz — No Plaza, Eskye (Tijuca), Mascote. No Plaza, a partir das 10 da manhã. Nos outros cinemas, a partir das 2 horas — Livre.

● O TIGRE DA ÍNDIA (Der Tiger von Eschnapur) — Alemão. Realização de Fritz Lang — Com Debra Paget — No mesmo programa, "O Sepulcro Indiano", que é o segundo episódio de "O Tigre da Índia". No Caruso (Cop.) e Art-Palácio Tijuca — 3, 6, 9 — Imp. até 14 anos.

● QUER DANÇAR COMIGO (Voulez-Vous Danser Avec Moi?) — Francês — Brigitte Bardot, Henri Vidal — No Rian, Carioca, Santa Alice — 2, 4, 6, 8, 10 — Imp. até 18 anos.

● EM UMA PEQUENA TENDA, UM GRANDE AMOR (Kleines Zelt Und Grosse Liebe) — Alemão. Romântico — Suzanne Cramer, Claus Biederstaedt — No Astoria — De 2 em diante — Imp. até 10 anos.

● O SOL POR TESTEMUNHA (Plein Soleil) — Drama. Realização de René Clément — Com Alain Delon, Maurice Ronet — No Opera, com exclusividade — 2; 4.10; 6.20; 8.30; 10.40 — Imp. até 18 anos.

● KANAL (Kanal) — Polonês. Drama. — No Paratodos e Mauá — De 2 em diante.

● O BELO ANTÔNIO (Il Bell'Antonio) — Drama italiano — Marcello Mastroianni — No Art-Palácio Copacabana, com exclusividade — 1.30; 3.50; 5.30; 8; 10.30 — Imp. até 18 anos.

● A MORTE COMANDA O CANGAÇO — Nacional — Aurora Duarte, Milton Ribeiro, Alberto Ruschel — No Rex, Copacabana, Floriano, Politeama, Madureira — 2, 4, 6, 8, 10 — Imp. até 10 anos.

● BEN-HUR (Ben Hur) — Drama sacro. — Charlton Heston — No Metro Passeio, com exclusividade — 15 e 8.30 — Livre.

● O SOLAR MALDITO (House of Usher) — Terrorífico. Baseado em Edgar Allan Poe — Com Vincent Price — Miramar, Natal, Marajá — 2; 3.40; 5.25; 7; 8.40; 10.20 — Imp. até 18 anos.

● OS BRUTOS TAMBÉM AMAM (Shane) — "Western" — Alan Ladd, Van Heflin, Jean Arthur — No Royal, Rio Branco, Sta. Helena, Penha, Ramos, Santa Cecília, Vaz Lobo — De 2 em diante.

● OS DEZ MANDAMENTOS (The Ten Commandments) — Drama bíblico. Realização de Cecil B. DeMille — Com Charlton Heston — No Olinda, São Pedro e Regência — Horários especiais.

CINEMA

OUTROS CINEMAS

Centro

● CAPITÓLIO — Sessões passatempo

● CINEAC-TRIANON — "Comendo de colher" e "Lampeão, o rei do cangaço" — De 10 da manhã em diante.

● RIVOLI — "Aquela noite". Meio-dia; 1.40; 3.20; 5; 6.40; 8.20 e 10 horas.

● POPULAR — "Tentadora", "Juventude sem amanhã" e "Embaixador do Jazz"

● MARROCOS — "Os espiões" e "O barbeiro que se vira"

Zona Sul

● JUSSARA — "Escrava do Oriente"

● BOTAFOGO — "Scampolo"

● ALVORADA — "Policarpo", Com Renato Rascel.

● NACIONAL — "A bela e o renegado"

● IPANEMA — "O circo dos horrores" e "Ordem de matar"

● PIRAJÁ — "O vale da traição" e "Desafio à coragem"

Zona Norte

● MARACANÃ — "Dizem que é amor" e "Com milhões e sem carinho"

● SANTO AFONSO — "Fúria negra"

● TIJUCA — "Fúria no Alaska"

● NATAL — "O solar maldito"

Subúrbios e Zona Rural

● ART-PALÁCIO MEIER — "Vendaval de paixões"

● LEOPOLDINA — "Fúria no Alaska" e "Afundem o Bismarck!"

● ALFA — "Samba em Brasília"

● IRAJÁ — "Samba em Brasília"

● BRAZ DE PINA — "Ordem de matar" e "Fogo do inferno"

● MURIAÉ (Hig.) — "O lago encantado"

● BENTO RIBEIRO — "Gavião negro" e "Ela ou o diabo"

● CAIÇARA — "Europa de noite"

● MELO (Bons.) — "Os deuses vencidos"

● ORIENTE — "A jogadora infernal"

● IMPERATOR — "A bela e o renegado"

● COIMBRA — "Mau tempo pela proa" e "Minha noite de núpcias"

● CACHAMBI — "O solar maldito"

● GUARACI — "O gigante de Maraton"

● BONSUCESSO — "Com milhões e sem carinho"

● MOÇA BONITA (Padre Miguel) — "Fúria no Alaska"

● HERMIDA (Bangu) — "Carmen de Ronda"

● MARAJÓ (Jacarepaguá) — "Pistoleiro Bossa Nova"

TEATROS

● JARDEL (27-8713) — "Entre louras e morenas", Revista de Geysa Boscoli.

● DA PRAÇA (21-0785 e 27-3709) — "Carlota". Pelo elenco do "Teatro da Praça".

● RIVAL (29-8364) — "A vaca de guarda-chuva". Alda Garrido.

● RECREIO (22-8154) — "A garipoca vai pôr". Revista. Sônia Mamed. Spina.

● COPACABANA (57-1818) — "O amor e Rosa Bombom". Yoná Magalhães, André Villon, Cilo Costa.

● GINÁSTICO (42-4452) — "Com a pulga atrás da orelha". Fernanda Montenegro, Ítalo Rossi e Sérgio Brito.

● MESBLA (22-7622) — "Dois na gangorra". Tônia Carrero e Paulo Autran.

● DE BÔLSO (27-2122) — "Pedro Mico". Pelo elenco de Aurimar Rocha.

● DULCINA (22-5817) — "A Baronesa". Pelo "Studio A". Com Aurora Aboim, Graciinda Freire.

● MAISON DE FRANCE (22-8673) — "O contato". Adriano Reis, Paulo Padilha.

● NACIONAL DE COMÉDIA — "Bôca de Ouro". De Nelson Rodrigues. Com Milton Morais, Beatriz Veiga.

● MARACANÃZINHO — "Arco-Íris no Gêlo". Espetáculo sôbre o gêlo.

ALAYDE E NANCY

Alayde Costa será a atração que se apresentará sábado próximo no Texas. Por outro lado, Nancy Montez também já foi contratada. Dentro de uma semana o elenco do Texas estará completo e teremos novamente um artista por dia. Parece que Caubi Peixoto também já foi conversado.

ÊLES & ELAS

BIBI VAI VOLTAR

Bibi Ferreira (agora quase radicada em São Paulo) foi sondada para voltar a atuar na noite carioca, um vez por semana. Os entendimentos já foram iniciados com uma casa pequena e, possivelmente, na próxima semana ela estará representando na madrugada.

RESISTÊNCIA

"Au Bon Gourmet" ainda está resistindo à alta do preço da caixa de uísque. Sua dose custa ainda 220 cruzeiros nas mesas e 180 no bar. Vamos aproveitar.

CANDANGO NO RIO

José Fernandes vai abrir, ainda esta semana, o "Candango's", no Recreio dos Bandeirantes. Vai funcionar com todo o pessoal do "Au Bon Gourmet". O de Brasília, no entanto, continuará fechado.

POR QUÊ?

Ontem um carro com quatro grã-finos parou na porta do "Au Bon Gourmet" e o motorista perguntou ao porteiro: "Isto aí é claro ou escuro?" E explicou: "Não quero entrar num lugar e aí me sentar pensar que estou abraçado com gente que pertence ao meu grupo e vai ver não é..."

PLENÁRIO

O "Golden Room" do Copa será palco de um espetáculo diferente, dentro de alguns dias. Vai servir de plenário para a reunião dos Governadores do Banco Interamericano.

SOCILA NA SERRA

As meninas da Socila vão passar cinco dias no Quitandinha, desfilando para alguns convencionais que se reunirão ali no período de 14 a 19 do corrente.

FAÇAM SUAS COMPRAS

Já estão aparecendo nas sapatarias os novos sapatos de bico quadrado largo. Alguns muito feiotes, mas outros já bem próximos dos modêlos franceses. O importante não é apenas o bico, mas os lados do sapato, que devem ser finos, baixos. A maioria dêstes modêlos está sendo vendida em saltos de 3 e 4 centímetros, no que acho também muito mais apropriado. Se desejarem comprar um para (muita cuidado porque são sapatos para 6 meses, a cidade vai ficar saturada e padronizada) o seu guarda-roupa de inverno, procure nos seguintes locais:

CASA BERCI, em Copacabana, Rua Xavier da Silveira, estão sendo vendidos por Cr$ ... 3.000,00 (três mil cruzeiros).

LOURDES BOUTQUE, também em Copacabana, Av. Copacabana (pôsto 6). Os sapatos devem ser lançados em princípios da próxima semana. São do modêlo clássico do momento: bico chato, gáspea curta, grande laço no peito do pé. Serão vendidos por Cr$ 3.300,00.

Todos os sapateiros que trabalham com encomendas sob medida, já possuem êste tipo de fôrma, piores e melhores naturalmente. Está sendo anunciado um lançamento da POLAR-DNB, também com êste tipo de modêlo, feito em série e espera-se a preço mais acessível. Ainda não vi qualquer um dêsses sapatos destas marcas, por isso abstenho-me de conselhos, mas não posso deixar de registrar a próxima existência.

SEU PROBLEMA DE ETIQUÊTA

POR QUE LADO DEVE UMA SENHORA SENTAR-SE NA CADEIRA À MESA DA SALA DE JANTAR?

Ponho aqui a pergunta porque ela me foi enviada. Das duas uma: ou a pessoa que a mandou quer fazer comigo um teste de etiquêta, ou é uma pessoa que se preocupa com detalhes demais sôbre etiquêta. Quem num jantar, hoje em dia, repara por que lado a pessoa sentou ou levantou da cadeira? Ora, francamente, não vivemos em côrtes e lá mesmo duvido que um Armstrong-Jones siga direitinho estas regras. Quem me está lendo sabe? Parei para pensar e a resposta é esta: Senta-se na cadeira pela direita e, ao levantar, sai-se pela esquerda. Vamos ver bem educados e até refinados, se desejarem, mas há uma medida para tudo, e aqui já entramos no exagêro. Sou eu mesma a autora da próxima pergunta, apenas como um teste para as leitoras. O problema existe para muitas. Vamos ver quem sabe solucioná-lo sem matutar muito.

QUAL A MELHOR FORMA DE RESPONDER A UM TELEGRAMA DE CONGRATULAÇÕES OU PÊSAMES ENVIADO POR PESSOA GRADUADA?

Deve-se responder com um cartão escrito do próprio punho, agradecendo a atenção desta pessoa. Quando a pessoa graduada (Primeira Dama do País, do Estado, Embaixatrizes) envia flores, deve-se — quando se mora na mesma cidade — telefonar pedindo hora para fazer uma visita e ir agradecer pessoalmente. Morando em cidades distantes, escreve-se uma carta, naturalmente do próprio punho.

QUEM ACERTOU?

MODA

Você está em dúvida sôbre o que comprar para o seu guarda-roupa de inverno. Já a aconselhamos no outro dia a colocá-lo em ordem, mas agora faltam as roupas novas. Se você tem uma verbasinha extra, saia do tipo padrão, que aqui também já aconselhamos para aquelas que querem com pouco dinheiro ter um guarda-roupa elegante e prático. Tôdas nós com alguma vaidade somos novidadeiras, e é justo que sejamos, agora vamos procurar as nossas novidades com parcimônia e algum (se possível) bom-senso, para não gastar demais ou comprar qualquer coisa muito bonita mas que não tem como usar.

1) Se está pensando ou precisando fazer um "tailleur", lembre-se de substituir a saia justa por uma saia abrindo em sino para baixo. É a última palavra e daquele tipo que não vaia de moda em dois tempos. Aproveite então!

2) Se procura uma cor diferente para alguma roupa de inverno, lembre-se do pêcego, não o amarelo mas o "bordeau" escuro. Tonalidades em vinho estão nesta gama que também anda na moda. Um "sweter", ou mesmo um vestido, sapatos (já começam a aparecer os couros nesta côr), as bôlsas. Qualquer conjunto a colocará atualizada.

3) Para as suas roupas esportes prefira os couros de sola. Várias lojas já possuem bôlsas e cintos; o mais difícil de encontrar são os sapatos, só mesmo sob encomenda. Além de tudo a sola é muitíssimo durável com a imensa vantagem do "quanto mais velho melhor", realmente o couro vai adquirindo uma tonalidade à medida que envelhece que o torna mais bonito.

4) Se estiver pensando num brocado dourado (como foram usados no ano passado) esqueça-o ou melhor faça uma troca e compre um prateado. Será a melhor maneira de estar na moda sem cair nos batidos vestidos dourados que apesar de tudo mesmo na França ainda são usados.

5) Os debruns voltam a ser usados. Agora não tanto em gola e punhos, mas em barras de casacos e saias. Esta é aliás, uma boa sugestão para a reforma de algum conjunto duas peças já velhinhos mas ainda em bom estado.

CUIDADOS COM O GUARDA-ROUPA

Para finalizar os conselhos que publicamos há dois dias sobre os cuidados a tomar com o seu guarda-roupa de inverno, vamos hoje, dar-lhes a lista de tôdas as precauções a tomar com as roupas de lã ou melhor com os tecidos de lã de uma maneira geral:

— Para tirar o lustre, passar o ferro quente pelo direito e pelo avêsso, interpondo um pano molhado. Não secar o fundo (a fim de deixar agir o vapor) e esfregar algumas horas antes de dobrar ou cortar.

PARA TIRAR MANCHAS — Utilizar água para remover açúcar, sangue, ovos. Nas marcas de gordura, empregar um produto contra manchas em pequena quantidade. Esfregar de maneira circular, pelo avêsso, tendo antes colocado uma fôlha de papel mata-borrão pelo direito. Enxaguar com uma nova aplicação do produto e esfregar com um pano sêco e limpo.

LAVAGEM — Evitar os produtos que contenham soda cáustica. Utilizar água morna e, depois de nela dissolver o sabão, mergulhar aí o tecido pelo espaço de 10 minutos. Esfregar de leve e enxaguar.

PASSAR A FERRO — Utilizar um pano molhado de leve. O ferro deve ser muito quente, salvo para as flanelas.

PARA TINGIR — A lã tinge-se muito fàcilmente graças ao seu poder absorvente. Além disso, conserva a tintura. Porém é importante e entregar essa tarefa a um profissional.

ARRUMAÇÃO — Antes de arrumar no armário o tecido deve ser limpo com cuidado. Precavenha-se contra as traças, vaporizando previamente com um produto especializado. Arejar a roupa de tempos em tempos.

PELEGUISMO PATRONAL: VERGONHA DO REGIME (IV)

SESI: 100 MILHÕES GASTOS COM PESSOAL E TERRENOS DA NOVACAP PARA FIGURÕES!

Em fins de 1954 as despesas com o pessoal do SESI eram da ordem de 17 milhões de cruzeiros. No início desta semana, quando se licenciou o Sr. Lunardi, beiravam os 100 milhões. De lá para cá houve, *portanto*, um aumento de 600%, nessas despesas. Êste salto sêxtuplo não deve ser levado à conta dos aumentos concedidos aos servidores do SESI: a soma de todos êles no decorrer dêsse período não chegou a 300% sôbre aqueles 17 milhões de 1954. Assim, feito o desconto correspondente, temos que do Sr. Augusto Viana ao Sr. Lunardi a verba de pessoal do SESI sofreu um acréscimo de 300% sòmente com novas admissões.

Não há talvez outra instituição no Brasil que se iguale ao SESI em matéria de empreguismo. Levados pela mão ligeira do peleguismo patronal ali ingressaram, aos montes, compadres, sobrinhos, tios, irmãos, genros etc. de políticos, de figurões do mundo oficial e até mesmo de dirigentes do sindicalismo patronal. Quanto à categoria de "afilhados", êstes são pràticamente incontáveis. No SESI, como aliás no SENAI, há servidores que vivem nos Estados, nunca aparecem no Rio, mas estão firmes na fôlha de pagamento, alguns recebendo por intermédio de procuradores.

"Funcionários-Fantasmas"

No SENAI há um quadro de "funcionários-fantasmas" que representa em salários cêrca de 5 milhões. Mas no SENAI êsses "funcionários" não chegam a 5% do quadro normal dos servidores. No SESI a coisa é diferente: o corpo dos "fantasmas" ultrapassa o dos autênticos funcionários, que batem ponto, têm mesa e lugar para trabalhar e sòmente são aumentados quando o Serviço concede melhoria geral. Quando o Sr. Osmário Martins Ribas, novo presidente do SESI, pedir a relação dêsses "funcionários-fantasmas", vai certamente escandalizar-se: primeiro com o número, segundo com os nomes. Ali há de tudo.

Dinheiro Para a Confederação

A Confederação Nacional da Indústria é um organismo com renda própria. Vem da contribuição que lhes pagam as Federações e sindicatos associados, e de outras fontes previstas em lei. Mas essa renda é relativamente pequena. Daria, quando muito, para manter uma sede razoável, um limitado número de funcionários burocratas e alguns serviços essenciais à vida da entidade. Mas não daria, nem dá, para financiar, por exemplo, as periódicas conferências que a CNI pomposamente realiza em várias partes do País, inclusive pagando passagem e estada de convidados residentes no exterior, como foi o caso da que teve lugar em Belo Horizonte em 1958. E de onde vem, afinal de contas, tanto dinheiro para a CNI? Vem do SESI e do SENAI. Ilegalmente, mas vem. A manobra consiste em recolher uma percentagem sôbre a arrecadação das duas instituições, escriturando-a sôbre a rubrica de "administração superior". Essa "administração superior" rende atualmnete à Confederação da Indústria perto de 210 milhões de cruzeiros, 160 dos quais fornecidos pelo SESI.

Pelos Sete Lados

SESI, SENAI e Confederação vivem, assim, sob o princípio dos vasos comunicantes. E êsse processo se aplica inclusive em salários. Irá verificar o Sr. Osmário Martins Ribas, agora, e a Comissão Parlamentar de Inquérito, mais tarde, que não são poucos os felizardos que, sendo do SESI, recebem pelo SENAI; sendo dêste, recebem por aquêle; sendo da Confederação, recebem pelos sete lados. Há dias, na Câmara Federal, surgiu a denúncia de que seis parlamentares estão na fôlha do SESI, um dos quais recebendo "como técnico". O novo presidente do SESI tem agora a oportunidade de conferir a denúncia. E verificar se não estarão recebendo também pelo SENAI.

Terrenos da Novacap

Em meados de 1960 a Confederação da Indústria ordenou o estudo da mudança do SESI e do SENAI nacionais para Brasília. Inicialmente, surgiu uma portaria, muito bem feita, disciplinando o assunto. Depois, cada funcionário recebeu uma ficha, também muito bem pensada, para nela declarar seu interêsse pela mudança, condições em que poderia mudar etc. Em seguida o problema foi esquecido, ninguém mais foi procurado e todo mundo ficou certo de que a mudança não se efetivaria. Agora, surge na NOVACAP um ofício da presidência da Confederação da Indústria, assinada pelo Sr. Lídio Lunardi, na qual "reitera o ofício encaminhado à NOVACAP pelo Sr. José de Aquino Pôrto, diretor da Federação das Indústrias do Estado de Goiás, com referência aos terrenos a serem vendidos aos servidores do SESI e da CNI abaixo relacionados para entrega dos respectivos lotes: "Os "funcionários" que o ofício relaciona são:

Lídio Lunardi (presidente da CNI), Lucila de Barros Correia (secretária de Lídio Lunardi), Antônio Lunardi (irmão de Lídio Lunardi), Pedro Paulo Penido (presidente, à época, do Conselho do SESI), José de Aquino Pôrto (diretor da FIE, Goiás), Jacy Montenegro Magalhães (diretor da Confederação), Hugo de Faria (tesoureiro da Confederação), Antônio Ferreira Pacheco (presidente da FIE, Goiás), Valdir Diogo Siqueira (Presidente da FIE, Ceará), Oty da Costa Lage (diretor executivo do SESI), Antônio de Lara Ribas (diretor do SESI), Maria de Lourdes Lôbo Veras (irmã ou espôsa do Sr. Veras, secretário da Confederação, recém-nomeado secretário do Conselho Nacional do SENAI) e ainda: Nério Bartendieri, Dirceu Vasconcelos Horta, Marcelo Coimbra Tavares, Alberto Grimaldi, Francisco G. Maciel Pinheiro, Gilson Alves Souza e Francisco Ferreira Alves Júnior. Êstes os "servidores" do SESI e da CNI.

Gastando tanto dinheiro do SENAI e do SESI, o peleguismo patronal procura, vez outra, sugerir atividades produtivas que na verdade não passam de iniciativas de fachada. Um exemplo, dentre centenas, é o recente "encontro regional de professôres", que convocado para tratar de problemas de ensino, foi confiado ao SESI, que de ensino não trata, e não ao SENAI, que de ensino cuida. O encontro foi pomposo. Custou uma fortuna.

Milhões para a Confederação, por sua "administração superior"; terrenos para figurões da CNI e do SESI, em nome dos funcionários; iniciativas de fachada e empreguismo generalizado são a constante na vida dessas instituições. Mas isto ainda não é nada. Amanhã veremos mais, com automóveis JK e tudo.

"BABY JR" DIZ QUE NOIVA RAINHA, NÃO

A jovem e encantadora Ivone Preusler está em grande evidência por duas fortes razões: seu romance com Júlio Pignatari, filho do milionário Baby Pignatari, e sua candidatura a "Rainha das Aeromoças", como uma das representantes da Panair.

Ivone é apontada, até mesmo pelas demais concorrentes, como a mais perigosa candidata. Dizem suas colegas que Ivone tem, além de beleza, juventude, simpatia, cultura, experiência e êsse trunfo formidável que é seu caso de amor com o jovem Pignatari, pois a eleição será feita à base da venda de votos.

Na opinião de Ivone, contudo, as coisas se apresentam diferentes:

— Meu namorado é contrário à minha participação no concurso promovido pela Associação dos Comisários de Vôo do Brasil pelo Sindicato dos Aeronautas. Nosso namôro é sério. Por isso, êle acha que eu não deveria participar do concurso, embora não o impeça.

Mas você já ofereceu votos a êle?

— Já. Mas êle não comprou nenhum ainda. Mas vai comprar! Isso não significa, entretanto, que eu esteja eleita antecipadamente. Pessoalmente, sou de opinião que tôdas as candidatas são fortes. Aponto duas como minhas sugestões: minha companheira Anna, da Panair, e Ulla, da Varig.

Ivone Preusler é das mais categorizadas aeromoças em atividade em nosso País. Pertence às linhas internacionais de sua emprêsa e voa há três anos.

— Minha grande emoção — diz-nos Ivone — desde que ingressei nessa carreira, ocorreu em Londres. Não, por favor, não imaginem algo de trágico. O caso consistiu em que, certa vez, ao desembarcar na capital britânica, recebi um telegrama de meu irmão, informando do nascimento de meu primeiro sobrinho. Creiam! foi a maior emoção de minha vida: eu, titia!

Gaúcha

Nascida em Caxias do Sul, Ivone hoje é uma apaixonada do mundo inteiro. Quando não voa...

— Namoro — afirma enfàticamente. — Namoro, pois é a melhor coisa do mundo. Namoro porque gosto de namorar.

PROF. PRAHDI — REPORTAGEM HOROSCÓPICA

★ **O TEMPO E OS FENÔMENOS**

Marte em oposição à Lua, domina o Horóscopo. Temperatura sêca e quente passa a úmida e fria. Céu nublado. Ventos mínimos. Chuvas pela noite em todo o País com possibilidade de enchentes no Meridiano de Brasília, Nordeste e no interior de Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

★ **NO BRASIL**

Dificuldades nacionais em todos os setores. Novas modalidades de exploração do Menor, explorando a boa fé dos incautos. Desabamentos. Mais nervosos nos Hospitais. Greves. Exigências trabalhistas. Assuntos militares. Noite favorável ao Presidente. Escasso a lei nas grandes cidades.

★ **NO MUNDO**

Tensa a situação internacional. Ameaça aos países que firmaram alianças secretas. Embaraços para os governos da França, Inglaterra e Turquia. Novo avanço da ciência interplanetária. Pequeno terremoto na América Latina.

★ **OS FLUIDOS**

Favorecem a compra de animais, contratar ou despedir empregados, a preparação de gêneros alimentícios e a abertura de estradas e canais. Êxito no tratamento da pressão arterial e da circulação.

INFLUÊNCIAS PLANETÁRIAS

CARNEIRO (Nascidos entre 12 horas de 21 de março e 14 horas de 21 de abril) — Mais avermelhada a vista direita. Impulsividade prejudicial. [illegible]

TOURO (Nascidos entre 14 horas de 21 de abril e 16 horas de 21 de maio) — Contato com pessoas doentias. Dôres de lado. Preguiça orgânica. Imprudências nas relações. Dificuldades agravadas de tarde.

GEMINI (Nascidos entre 16 horas de 21 de maio e 18 horas de 21 de junho) — Ambiente pesado. Atritos entre colegas e partidários. [illegible]

CÂNCER (Nascidos entre 18 horas de 21 de junho e 20 horas de 23 de julho) — Atritos e incidentes improvisados pela manhã. Depressão psíquica. Relações afetivas prejudiciais. Noite favorável.

LEÃO (Nascidos entre 20 horas de 23 de julho e 22 horas de 23 de agôsto) — Alteração da pressão [illegible]. Nervosismo.

VIRGEM (Nascidos entre 22 horas de 23 de agôsto e [illegible] de 23 de setembro) — Instabilidade [illegible]. Desconfiança no ambiente. Espírito [illegible]te. Brilho de noite para cientistas e investigadores. Lucros.

BALANÇA (Nascidos entre 0 hora de 23 de setembro e 2 horas de 22 de outubro) — Dificuldade nas relações com estranhos e empregadores. Ameaça de inflamação de vesícula. Decepção afetiva. Noite favorável.

ESCORPIÃO (Nascidos entre 2 horas de 22 de outubro e 4 horas de 21 de novembro) — Temperamento agitado. Impaciência. Dôres nas costas. Adversários poderosos. Noite satisfatória. Parentes em harmonia.

SAGITÁRIO (Nascidos entre 4 horas de 21 de novembro e 6 horas de 21 de dezembro) — Atrito entre amigos ou parentes. Ambiente de enfermidade. Espírito independente. Vocação para reformar e inventar.

CAPRICÓRNIO (Nascidos entre 6 horas de 21 de dezembro e 8 horas de 20 de janeiro) — Melancolia íntima. Coração emotivo. Descrédito. Amigos falsos. Noite favorável à arte e à política.

AQUÁRIO (Nascidos entre 8 horas de 20 de janeiro e 10 horas de 19 de fevereiro) — Ambiente de desarmonia. Inteligência vitoriosa. Brilho de noite na arte e na sociedade. Lucros.

PEIXES (Nascidos entre 10 horas de 19 de fevereiro e 12 horas de 21 de março) — Caráter egocêntrico. Decepção com os amigos. Imprudência nos afetos. Reação de noite. Êxito social e político.

PERGUNTAS E RESPOSTAS

6134 CONTRABAIXO (Pôrto Alegre) — Tendência para aventura, administração e diplomacia. Grande sentimentalista, procure casar-se em 62 ou 67.

Jacinto em Portugal

LISBOA (Via Panair-TAP) — Estou escrevendo a vocês do apartamento 714 do Hotel Mundial de Lisboa. O hotel é novo e de primeira qualidade em todos os seus detalhes, mas a camareira Catarina, rosada e séria, pede desculpas: "Vossa Excelência vai perdoar, mas tomei a liberdade de coser o fôrro do seu fato. Um homem que é jornalista não deve ter a roupa feia, mesmo que seja por dentro". Explico a Catarina que êsse terno tem 12 anos e que sou supersticioso. Prefiro viajar com êle do que com qualquer outro. "Êsse terno me dá sorte Catarina". E conto à camareira que a minha mulher já tentou jogá-lo fora várias vêzes, mas eu não deixo. "Vossa Excelência é casado e tem filhos?" Conto um pouco da minha vida enquanto Catarina vai dando aos objetos uma certa ordem: os cachimbos em fila, os sapatos para engraxar, os jornais dobrados. O quarto toma um aspecto morável com uma rapidez incrível. É a segunda ou terceira vez que ela hoje arruma o 714. Cada vez que entro como um furacão brasileiro destruo o trabalho de Catarina. Quando volto ela aparece: "Vossa Excelência precisa dos meus serviços?"

Vejo uma semelhança curiosa entre Catarina e Portugal. Pelo menos entendo com mais rapidez o fenômeno desta gente, destas ruas, desta hospitalidade quando olho Catarina trabalhar. Gosto do respeito quase carinhoso com que ela diz: "Vossa Excelência vai tomar agora algum dêstes remédios?" Não há nenhuma subserviência nas suas condições. Os seus gestos são afetuosos, mas nunca chegam a ser maternais. Afinal de contas mãe é só uma. Sente-se em prazer legítimo em agradar, sem bajulações. A gorjeta é um ato quase desagradável para ela. Embora necessário, é claro. A simplicidade é comovente, a eficiência só é comparável ao bom humor com que ela trabalha: "vou mandar o carpinteiro da casa consertar esta janela que não sobe bem. Assim Vossa Excelência poderá apreciar melhor o dia que está lindo".

É claro que Catarina não sabe que seu nome estará nas bancas brasileiras, ou provàvelmente pediria demissão do quarto 714. Encabulada mudaria de andar. E eu preciso da mucama Catarina, porque vou perguntando, indagando, prestando atenção, acostumando o ouvido ao som do seu falar e à graça de suas respostas.

Sinto sobretudo que é um privilégio desfrutar dêste abril em Portugal. Existe sol por tôda parte. Como na canção.

Em Lisboa: o Embaixador Negrão de Lima, a cantora Rosana Tapajós, o senhor Joaquim Xavier da Silveira e a senhora Marize Graça Couto. O Embaixador ofereceu uma recepção aos participantes do "Vôo da Amizade" e um jantar íntimo para alguns dêles.

NOTICIAS DO RIO
(PELA EQUIPE)

Vai ter início, dia 9, o Congresso Interamericano do Desenvolvimento Econômico. As reuniões se realizarão no Copa (antigo salão de jôgo e Golden-Room, tudo refrigerado). A abertura do Congresso deverá acontecer no Teatro Municipal com a presença do Presidente da República. Fato pitoresco está se dando com a delegação americana, constituída mais ou menos de quarenta pessoas, que preferiu não se hospedar no Copa, não por considerar qualquer deficiência no hotel, mas para não ficar muito perto do local dos trabalhos. A delegação ficará hospedada no Hotel Trocadero. A maioria das outras delegações ficou mesmo no Copa, que está superlotado.

● Chegou segunda-feira dos Estados Unidos, onde passou cinco meses, a Sra. Aluísio Neiva (Ana Maria Martins). Veio em companhia dos dois filhos. O casal vai residir na Urca.

Agora o forte candidato à presidência do Country Club é o senhor Guedes de Mello. O senhor Herculano Tomaz Lopes consultado, declinou o lançamento de seu nome para o pôsto, alegando que seus afazeres como chefe de família não lhe dão tempo para ser também presidente do clube. Ainda existe um movimento em tôrno do nome do atual presidente do clube, senhor Vicente Galliez, mas êste ao que parece apoiará o senhor Guedes de Mello e se candidatará ao pôsto nas próximas eleições, isto é em 1962, pois no Country os presidentes são eleitos de doze em doze meses.

O jovem Senhor Pedro Leitão da Cunha, filho do Embaixador e Senhora Vasco Leitão da Cunha, vai assinar brevemente, num matutino, uma coluna sôbre o movimento da Bôlsa de Valores.

A Senhora Antônio Carlos de Almeida Braga levou um susto na outra tarde quando, depois de fazer compras na cidade, voltou para procurar seu carro no estacionamento e nada encontrou. Quando chegou à cidade e foi estacionar o carro, encontrou o que ela pensou ser um guardador que lhe ofereceu para procurar êle mesmo uma vaga. Confiante ela aceitou e quando voltou, nem carro, nem guardador. Mas a história acabou bem: no dia seguinte foi encontrado em São Cristóvão.

Para Quem Fica em Casa

R. PORTELA

PALAVRAS CRUZADAS N.º 81

HORIZONTAIS:

1 — Aparelho captador.
5 — Pequena constelação austral.
8 — Palavra latina que significa abelha.
9 — Amolar.
11 — Texto ou conteúdo de uma escrita.
13 — Extraordinária.
14 — Anel metálico para puxar.
15 — Vento, aragem.
16 — Ato de rodar.
19 — A ti (pronome).
20 — Construir; levantar.
22 — Ladrão do mar (gíria de ladrões).
24 — Moeda italiana.
25 — Dei adesão.
27 — Sinal gráfico.
28 — Prefixo: animal.
29 — Fragrância, cheiro.
19 — Transporta para cá.
21 — Pouco espêssa.
23 — Prefixo: novo.
26 — Caminhava.

VERTICAIS:

1 — Ratazana.
2 — Enterado.
3 — Um dos nomes populares do diabo.
4 — Símbolo químico do RADIO.
5 — Catarata.
6 — Nome de uma espécie de peixe.
7 — Rezar.
10 — Quebradiço.
12 — Girar em volta de.
17 — A família (tratado).
18 — País dos mórmons.

CRUZADINHA

HORIZONTAIS: 1 — Sacerdote budista entre os mongóis e os tibetanos ...

VERTICAIS: 1 — Relativo a ...

RESPOSTAS DO N.º ANTERIOR

... HOR: beijar — fox — acém amor — asa — teor — Obi — semi — raca — alo — rasura. VERT: bom — extica — já — ararear — rés — favor — mario — ré — os — bar — mia — ás

LUZES DA CIDADE

CARLOS RENATO APRESENTA

Clubes e Coisas

O Clube de São Cristovão programou, para hoje, noite-dançante. Apresentação da Srta. Teresinha Arraes, candidata ao título de "Miss" Estado da Guanabara. Fundo musical da orquestra Cassino de Sevilha. Início às 21 horas.

— ★ —

Amanhã: baile comemorativo do 4.º aniversário da Associação Atlética Jardim Duas Praias. Animação de Jaime e sua orquestra.

— ★ —

O casal Arlete-Adrião dos Santos convida os parentes e amigos para a missa em ação de graças (amanhã às 9 horas) na igreja Cristo Rei (Vaz Lôbo) por motivo do 72.º aniversário da Sra. Maria Dejanira da Silva.

— ★ —

O S. C. Garnier, que está comemorando o seu 13.º aniversário de fundação, organizou um variado programa. O baile de aniversário será realizado no próximo dia 29.

— ★ —

O Independência Tênis Clube anuncia para o próximo dia 22: festa-dançante no Ginásio Independência. Início às 22 horas.

— ★ —

No Magnatas F. S., logo mais: "show" com cartazes do rádio e televisão. Às 21 horas.

— ★ —

A Professôra Marie Antoinette Lehner está dirigindo um Curso de Balé na Associação Atlética Bancários Jardim Duas Praias (Ilha do Governador).

— ★ —

No Grajaú Country Club, hoje, sessão de cinema com o filme "Rua sem nome". Richard Wodmarck e June Haver. Às 21 horas.

JANTAR DOS 10

Mais uma reunião do já tradicional **Jantar dos 10** será realizada, hoje, na Churrascaria Rodeio, na Rua Barão de Mesquita. Serão nossos convidados desta noite: Srtas. Lila e Leda Fonseca, Regina Maria Peixoto e Margarida Gonçalves Vieira (Rainha do Olaria A. C.); Srs. Eduardo (Edu) Neville de Castro, Diler, Rui Batista Pereira e Paulo Adolfo Aizen. Colunista convidado: Braga Filho ("A Noite"). Às 20 horas.

"Festa americana", amanhã (Rua Dilermando Cruz, 150), organizada por um grupo de meninas ZN: Lila, Leda e Lucília Fonseca e Regina Maria Peixoto, entre outras. Traje esporte e início às 20 horas.

ALMOÇO: CASA DO PARÁ

No bem montado restaurante da Casa do Pará teremos, hoje, o segundo **Almôço dos 10**, promoção desta coluna. Estaremos recepcionando os seguintes amigos: Sra. Vera Migueis e Srta. Lourdes Migueis; Srs. José Alencar Dias da Costa Araújo, Sebastião Isaías, Amaro Balbi, José Praut Ribeiro, Leo Schalafman e o casal Morade-Roque de Araújo Viana. Jornalista homenageado: Nelson Jorge, do "Diário Carioca". Início: 13 horas.

JANTAR DOS 10: as Srtas. Sueli Alves Pereira, Nilce Alves da Silva, Marilda Pereira e Sra. Neusa Alves da Silva aparecem nesta foto de Mauricio Lage.

RETICENCIAS...

... Pretendo abraçar um por um dos meus bravos colegas (Nestor de Holanda, Nelson Jorge, Jean Pouchard, Kleber Lopes, Antônia Maria e outros que não se omitiram no "caso Bro..." São, todos, homens com "H" maiúsculo. Obrigado, ainda, aos bons amigos Deputado Tenório Cavalcanti, criminalista Araújo Lima, jornalistas Mário Saladini e Jair e tantos outros que telefonam e escrevem hipotecando solidariedade ... E por hoje é só.

ZS: TERRA & MAR

Moysés Fuks

ALGUNS ASSUNTOS

☼ O pior cartão de visita para o turista que pretende gastar $ & $ em ZS é aquêle bonde assassino, que sai do Tunel Novo causando desastres & mortes. Somente no Rio — e isso quem diz é o próprio turista apavorado — é que um bonde sai na base da contramão de um túnel movimentado. E as autoridades acham pura e simplesmente que uma simples tabuleta de advertência resolve o problema. São coisas que acontecem somente aqui no "Rio de Janeiro, gosto de você ..."

☼ Toda quarta-feira, no barzinho refrigerado do Fluminense, um grupo se reúne para violonadas & sambinhas. Na base da bossa nova. Anteontem, Cesar Dragonero levou Gastão Neves. Olhadela em Laranjeiras. Parou música, parou dança, parou besteira no ouvidinho da namorada. Gastão disse cinco poemas. O silêncio foi total. Só se ouviu o barulho dos aparelhos de refrigeração. Se dissesse vinte, o silêncio continuaria. No Flu, quarta-feira, a bossa-nova veio em forma de Gastão.

☼ Também noite & madrugada de quarta, desfile na buate Plaza. Na passarela Sonia Salgueiro, Dirce Cruz e Herta Magno. Passearam últimos lançamentos em matéria de calças compridas, vestidos de noite & baile. Foi a primeira vez que se fêz isso em buate. Presente o vice-presidente e o diretor social do clube homenageado: Vasco. Valeu pelo ineditismo da coisa. Na próxima quarta-feira, maiôs na madrugada.

☼ Na Católica acontecem coisas engraçadas. E divertidas. Sabem como é: brincadeiras de estudantes. No bar, as meninas costumam papear & comentar. Vez por outra, dão voltinhas pelo parque. O grande problema é que os "índios" (assim são chamados os alunos da Engenharia) jogam água lá de cima. E os que estão em baixo, protestam com razão: os acadêmicos de engenharia estão pura e simplesmente destruindo o patrimônio humano da Universidade. Transformando as garôtas "enxutas" em pequenas "molhadas". O protesto vem dos futuros advogados. Somente relatamos.

BROTOS NO HAVAI

Ficou para sexta-feira próxima, na buate Havai, o "chá-juventude". A festa vai começar às 16 horas e terminar às 19. O programa "Os Brotos Comandam", de Carlos Imperial, será transmitido da própria "casa de chá".

● Maria Helena ...

JOVENS & JOVENS

Sindicato Dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários do Estado da Guanabara

Sede Própria: Rua Santana, 77-2.º andar - Tel. 23-1195

EDITAL

ELEIÇÕES

2.ª Convocação

Pelo presente edital, em cumprimento ao disposto no § 3.º do art. 24.º das Instruções aprovadas pela Portaria Ministerial n.º 146, de 18 de outubro de 1957, convoco os associados dêste Sindicato, para a votação no pleito para a eleição da Diretoria, Conselho Fiscal e Representantes no Conselho da Federação e respectivos Suplentes. A referida eleição será realizada nos dias 8, 9, 10, 11 e 12 de abril de 1961, funcionando 4 Mesas Coletoras na sede desta Entidade, das 9,30 às 20 horas. Mesas 1 e 2, das 9,30 às 14,30 horas; Mesas 3 e 4, das 14,30 às 20 horas.

Só poderão votar os associados com mais de 6 (seis) meses de inscrição no quadro social, até a matrícula 16.986 inclusive, e mais de 2 (dois) anos no exercício da profissão, constantes da lista de votantes, ressalvando-se os casos previstos no art. 540 da C.L.T.

Os associados deverão comparecer munidos do recibo de quitação da mensalidade social ou ressalva do Sindicato, assim como prova de identidade (carteira de motorista ou de identidade).

Os sócios portadores de matrículas pares votarão nas Mesas Coletoras ns. 2 e 4; os portadores de matrículas ímpares votarão nas Mesas Coletoras ns. 1 e 3, nos respectivos horários.

"QUORUM" para a validade das eleições: 1.545

Rio de Janeiro, 5 de abril de 1961

LAURO DO VALLE LEÃO
Presidente

Plantão Militar

Terra, Mar e Ar — Batista de Paula

CÓDIGO ÚNICO DE VENCIMENTOS

Continua servindo de tema para acalorados debates entre civis e militares a famosa paridade nos vencimentos das duas classes. Em princípio só raciocinando com o absurdo poder-se-ia admitir igualdade nos vencimentos de classes que desempenham funções completamente diferentes, com direitos e deveres calcados nas condições de trabalho também das mais diversas.

De qualquer maneira foi com o princípio da paridade como reivindicação que o funcionalismo civil conseguiu a aprovação da lei que reajustou seus vencimentos, em bases que se aproximavam do verdadeiro índice do aumento de custo de vida.

Durante a fase da campanha realizada pelos servidores civis, mostramos nesta coluna, com fatos, a impossibilidade do estabelecimento da paridade de vencimentos.

Agora queremos lembrar a alguns militares, que ainda discutem e lutam pelo que consideram uma "reparação de injustiça" e dentro dêsse princípio chegam a advogar até mesmo a criação de um Código de Vencimentos e Vantagens único para civis e militares, que por melhores que sejam as suas intenções tal idéia jamais poderá ser concretizada.

Inicialmente, devemos lembrar que os casos registrados no funcionalismo civil e usados para as comparações com os militares são esporádicos e não podem ser generalizados. Com exceção, é claro, dos funcionários do Poder Judiciário e do Legislativo, em situação realmente privilegiada.

A revisão do Código, a esta altura, quando só se fala em economia, poderia dar ao govêrno a oportunidade que talvez êle próprio esteja almejando de realizar alguns cortes em vantagens pagas há anos aos militares, como as gratificações de especialidade, a etapa suplementar dos sargentos, e outras.

O melhor é deixar como está para ver como fica. Mesmo porque, como diz o ditado caboclo, bem brasileiro do interior, "macaco que muito pula quer chumbo".

DESTAQUES

— Há dias, nesta coluna, reclamamos contra a situação do dr. Félix Ferreira da Silva, que como chefe do Detamento Médico do IAPM continuava desempenhando funções na Escola Superior de Guerra. Retificamos agora, com satisfação e por dever de justiça, aquela nota. O dr. Félix pertence ao corpo permanente da ESG por nomeação do Presidente da República. Só isso bastaria para justificar sua permanência onde está, o que representa uma honra para o IAPM e para a própria Previdência Social. Professor renomado descendente de tradicional família de militares do Rio Grande, o dr. Félix Ferreira conserva na sua formação o espírito de disciplina dos bons soldados e por isso mesmo é querido e respeitado por todos quantos prestam serviços à ESG, tanto no corpo permanente como no quadro de alunos. Ademais, conforme decidiu o comandante da famosa Sorbonne brasileira, seus serviços são considerados indispensáveis para o estabelecimento.

— JQ confirmou, finalmente, uma informação que divulgamos nesta coluna há dias: decidiu que ninguém será marechal no Brasil, nem mesmo os generais de Exército quando passarem para a reserva. Tal decisão foi tomada pelo Presidente através de parecer do procurador-geral da República. Mas a surprêsa foi na segunda decisão: nenhum coronel ou capitão-de-mar-e-guerra, sem o curso de EM, será promovido a general ou almirante na reserva, mesmo que esteja amparado pelas leis em vigor. Aí a coisa muda de figura. No caso dos marechais JQ pode assinar as promoções e aguardar que o STF mais uma vez se pronuncie ou decida em cada ação. Nas promoções de coronéis ao pôsto de general para a reserva a lei é clara. A não ser que o Congresso revogue a lei 1.156, que assegurou direito de acesso ao pessoal da praia, além da promoção assegurada pela Lei de Inatividade. A lei, como já dissemos várias vêzes nesta coluna, não reflete justiça. Ademais, baseada no seu texto, as Fôrças Armadas contam nos seus quadros da reserva com mais de 7 mil generais, almirantes e brigadeiros. Entretanto, é lei e deve ser cumprida até que seja revogada. Ainda nesse caso a justiça virá em defesa dos direitos adquiridos.

— X —

— Eis os majores nomeados para os subgabinetes militares nos Estados. São, em sua maioria, oficiais que participaram ativamente da política partidária: Jayme Moreno, Delfo Pereira de Almeida, Francisco Cabral de Andrade, Alberto Liege de Soura Braga, Luciano Thebano Barreto Lima, Ogmail Stockler de Oliveira Junqueira, Caraciolo Azevedo de Oliveira, Eduardo de Cerqueira Cesas, João Carlos Marques Henrique Netto, Waldemar de Araújo Carvalho, Ericio de Oliveira Panisset, Eduardo D'Almeida Campos Pereira Mota e Paulo Barroso Pinto e capitão Luiz José de Souza. Todos êsses oficiais deverão se apresentar no dia 10 do corrente ao general Pedro Geraldo de Almeida, chefe do gabinete militar da Presidência, a fim de receberem instruções para o desempenho de suas novas funções.

— Outras informações aqui divulgadas há dias, que se confirmam: o general Ernesto Geisel foi nomeado comandante da 11.ª RM em Brasília. Nesse cargo desempenhará particularmente a função de assessor de JQ em assuntos de petróleo. O general Jair Dantas Ribeiro deixará o comando da Vila Militar para ocupar a subchefia do EME. Em seu lugar deverá ir o general Freitas Rolim ou o general Ademar de Queiroz, ambos promovidos, recentemente, ao pôsto de general de divisão. Também o general Cordeiro de Farias deverá deixar a chefia do EMFA. E' candidato ao cargo o general Ribas Junior, que também reivindica a chefia do EME, em substituição ao general Lima Brayner. Nos próximos dias será realizada grande movimentação nos altos comandos do Exército.

MISCELÂNEA

Os novos generais José Maria de Morais e Barros, Ernesto Geisel e Altamir Batista Lopes, em solenidade que terá lugar logo mais às 15 horas, no salão de honra do Ministério da Guerra, receberão espadas. A solenidade que será presidida pelo General Floriano de Lima Brayner, chefe do EME. *** Acabam de ser transferidos para a reserva no pôsto de general de divisão os coronéis médicos Hélio de Oliveira Vilela e Otávio Tibúrcio Ferreira. Perde assim o HCE um dos mais capazes e dedicados profissionais: Dr. Vilela. Não fará falta menor na PCEx o Dr. Tiburcio. Inteligente, dedicado, amigo. Que na nova vida, aqui fora, ambos sejam felizes. *** Anteontem, a Sra. Elinha Mota, espôsa do Major Hugo Mota, comandante do Forte do Leme, submeteu-se, no HCE, a uma delicadíssima intervenção cirúrgica. Tudo correu otimamente, sob os cuidados do Dr. Ivo Mariano, um dos grandes bisturis do HCE. *** Outra instituição militar que vem se projetando no Exército é a Granja Militar de Deodoro, que fornece aos militares, artigos bem mais baratos, proporcionando assim grande economia aos que a ela recorrem. E quem vai à granja lá encontrará o tenente Fernando Peres, sempre com a mesma simpatia e dedicação ao estabelecimento. É um braço direito daquela administração. *** Deixou o subcomando do Regimento Andrade Neves o Coronel Antônio Esteves Coutinho. *** Encontra-se nesta cidade o General Emílio Rodrigues Ribas Júnior, comandante do IV Exército. *** O Coronel Silvio Pinto da Luz é o novo comandante do 14.º BC. *** JQ assinou decretos na Pasta da Guerra transferindo para a reserva no pôsto de General de Divisão os Coronéis Anacleto Tavares da Silva, Ito Mariano da Silva, Oscar Luis Vieira Ferreira, Antônio Agostinho Ferreira dos Santos e João das Chagas Leite. *** O Ministro Odylio Denys nomeou o General Decio Palmeiro de Escobar diretor-geral de Material Bélico. *** É só.

NA RETA FINAL ◆ "JOÃO CORUJA" ◆ BARBADA DO LÁPIS ◆ NA RETA FINAL

NA RETA FINAL
WILSON DO NASCIMENTO

MOVIMENTO DE APOSTAS

Não nos surpreendeu, absolutamente, a repercussão favorável de nosso comentário de anteontem, quando sugerimos à diretoria do Jockey Club que convocasse um velho homem de turfe, "expert" no assunto, para colaborar com a entidade no que se refere ao movimento de apostas da Gávea, movimento que caindo assustadoramente cada semana que passa e que dentro em pouco levará o nosso turfe à uma situação lastimável. Falamos, então, do Sr. Luiz Alves de Castro, o famoso e simpático "Capitão Lulu", figura legendária do nobre esporte, idealista, desinteressado, homem bom e simples, profundo conhecedor das corridas e criador de várias modalidades de apostas, modalidades que deram vida ao Jockey Club muitos anos atrás e ainda hoje constituem uma "coqueluche" do nosso público. Não fizemos mais que nossa obrigação de repórter, lembrando, numa hora de crise, o nome de uma pessoa que pelos seus conhecimentos e autoridade moral pudesse ser útil ao Jockey Club, coordenando o movimento de apostas e sem dúvida alguma elevando-o pelas medidas eficazes que pode pôr em prática, inclusive impedindo o sucesso dos "bookmakers". Para que se tenha uma idéia do prestígio do "Capitão Lulu" bastará dizer-se, por exemplo, que os dirigentes do novo Jockey Club Guanabara a êle desejavam entregar a tarefa de organizar a Casa de Apostas do Hipódromo da Ilha do Governador. E' que Peixoto de Castro, Adhemar de Faria, Bastos Padilha e outros paredros da velha guarda sabem que o "Capitão Lulu" é homem da mais absoluta confiança. Sugerimos ao Presidente Paula Machado que olhe com carinho especial êste assunto. A solução pode ser esta.

GENTE DO TURFE

UBIRAJARA CUNHA — Reaparecerá depois de amanhã na Gávea o jovem bridão que tem brilhado em Cidade Jardim. Vai montar Assiria no G. P. "Henrique Possolo" e leva de "barbada". Será?

PAULO LIMA — O esperto aprendiz tem várias montarias e disse ontem à UH: "Sabe de uma coisa? Todo mundo trabalhou bem e acho que posso ganhar pelo menos cinco corridas".

MANUEL SILVA — Retorna às atividades o famoso "Bequinho", que tem sido um "freguês" constante do Código de Corridas. É de se esperar que o grande jóquei comece a ganhar muito.

GRANDE PRÊMIO "SÃO PAULO"

Com vistas à famosa e tradicional temporada internacional que terá início no dia 1.º de maio em São Paulo, a entidade presidida pelo senhor Luiz Oliveira de Barros distribuiu o seguinte comunicado: "Acham-se à disposição dos interessados os formulários para inscrições da Temporada Internacional, cujo prazo de encerramento, será a 17 de abril corrente".

RIGONI: FARWELL TININDO!

Luis Rigoni estêve anteontem no Rio. Veio rever os amigos, "matar as saudades" e tratar de negócios. O famoso jóquei está feliz com seu êxito em São Paulo. E' o líder da estatística de somas ganhas, está duas vitórias apenas atrás do ponteiro e seus constantes triunfos o tornaram, em Cidade Jardim, o jóquei mais aplaudido pelo povo.

Luis Rigoni conta ao repórter, muito sério, a sua impressão da vitória de Major's Dilemma, no G. P. "General Couto de Magalhães", a famosa "Taça de Ouro" que dá ao seu ganhador o título de "Rei da Raia Paulista". O que mais o impressionou foram os aplausos dos turfistas, já que isso raramente acontece em São Paulo. Mas finaliza: "O verdadeiro "Rei da Raia Paulista", meu caro, é o treinador Manuel Branco. Um campeão autêntico do "entrainement", do mesmo time de Osvaldo Feijó, o saudoso preparador, Ernâni de Freitas, Levi Ferreira e o meu amigo Henrique de Sousa, o grande "Baiano". Manuel Branco é bom de verdade e muitas vêzes me faz lembrar o velho Pedro Gusso. A êle o Major's Dilemma deve o estadão em que está e que o levará a correr, com certa chance, o G. P. "São Paulo". O diabo é que o Farwell está "tinindo" e dêle ninguém ganha. E há ainda o Atlas, o Arturo A e êste "carioca" de quem vocês são fãs: o Hyperio. Voltarei na semana que vem e contarei outras coisas para a nossa UH."

☆

HARMONIEUSE

Harmonieuse não correspondeu às esperanças de Luiz Vaz, embora não tivesse corrido de todo mal. Acontece, entretanto, que depois do páreo apareceu com dores de canela e já foi convenientemente queimada. Quando voltar é "poule" de 12...

☆

MISTURA DE RAIA

Qualquer dia dêstes vai acontecer uma coisa engraçada na Gávea. De tanto trocarem de raia, vão acabar esquecendo de abrir a variante... Amanhã, por exemplo, teremos duas provas na pista de grama (se não chover mais, está claro), quatro pela raia grande e duas pela variante, isto na areia. Uma mistura de pistas que confunde em parte os apostadores e dá margem, também a que muita gente se esqueça das preferências dêste ou daquele animal por uma reta bem menor. Há um grupo numeroso dentre os profissionais e proprietários que preferiria do Jockey Club só realizar corridas pela variante quando a reunião fôsse noturna, caso em que só aquela raia poderá ser utilizada. Durante o dia, diga-se, também o povo gosta de ver a reta bem grande, porque a esperança é a última que morre...

BARBADA DO LÁPIS
(De EGBERTO)

"Zé Barbado" chegou agitado na redação e solicitou uma audiência urgente com o Presidente "João Coruja". Este homem bom, como sempre, atendeu seu amigo e afilhado. E o "Zé Barbado" pediu: "Presidente, quer intervir com o Wilson para que a NINON ROSE seja contratada para o "Jockey-show", que vem aí?..." E mostrou a foto, que hoje é a "BARBADA DO LÁPIS". Diante de tal "enxuta" o Presidente determinou que "Zé Barbado" fôsse atendido: "Maburê pra êle e pra ela!"

GABINETE DO PRESIDENTE "JOÃO CORUJA"

O famoso PAPA DAS BARBADAS fêz distribuir seus bilhetinhos para as seguintes pessoas:

WALTER ALIANO — "Excelência: Não procedem as suas queixas, primeiro porque ninguém lhe "tocou o pau". Lembrou-se, apenas, que um treinador de classe não sujeita um craque a provas seguidas quando o "bicho" tem um programa clássico enorme pela frente. É por isso que poucos chegam às alturas de Ernani, Levy, etc."

* * *

LUIZ RIGONI — "Excelência: Sua visita ao Rio foi muito rápida e esta Presidência não pôde recebê-lo. Quanto aos progressos de Major's Dilemma, parabéns e boa sorte. O América se encarregará de recepcioná-lo na proxima terça-feira. Audiência marcada."

LICINIO SALGADO — "Excelência: Assim como os elogios são muitos e merecidos a crítica sincera também aparece: quer mandar molhar tôdas as manhãs o caminho do prado e o "paddock"? Ontem no prado os treinadores é que faziam isso..."

* * *

PAULO MORGADO — "Excelência: Quando será dada a partida para nova vitória na estatística? Será que só com os 11 potrinhos que V. Exa. está esperando para êstes dias?"

* * *

CARLINHOS MORGADO — "Excelência: Estão dizendo que a Ahman agora é barbada. Como pode ser isso? Informe!"

* * *

J. JULIÃO — "Excelência: Espero que brilhe com a Viçosa. Vai pagar "poule" e dar alegria a muita gente."

ISSO ACONTECEU MESMO...

Justiniano Mesquita, hoje treinador, era um jóquei de grandes "tocadas". Certa tarde corria um cavalo chamado Monte Cristo e "fechava alto" uma acumulada. Chovia a cântaros e êle dominou firme a carreira. Por dentro lá o Anésio Barbosa, que também estava interessado e segurou o Mesquita, acabando por ganhar o páreo. Mesquita já foi chamando um comissário em plena raia e entrou rápido para a sala dos juizes, que funcionava ao lado da pesagem. O comissário (nome não interessa) quando viu Mesquita nervoso, mandou baixar a bandeira vermelha e depois perguntou: "Que é que há, seu Mesquita?" E o bridão, furioso, mas já perdido: "Não há nada não, doutor. Boa vitória não é?"

NA RETA FINAL ◆ "JOÃO CORUJA" ◆ BARBADA DO LÁPIS ◆ NA RETA FINAL

★ **Esplêndida a Milha do "Henrique Possolo"**

ASSÍRIA E QUIMBELE PODERÃO DAR TRABALHO ÀS FAVORITAS!

PROMETE um desenvolvimento brilhante, a disputa do Grande Prêmio "Henrique Possôlo", prova máxima da reunião de domingo, na distância da milha, e que reunirá um lote das melhores éguas atualmente em treinamento nesta cidade e ainda de uma excelente representante do turfe bandirante. Efetivamente, o campo dêste, páreo, apresenta-se como dos mais clássicos, onde a presença de Albany, Albânia, Althéa, Agripina, Florelina, Clicê e Quimbele, lembram aos turfistas, as emoções provocadas por algumas delas, quando ostentavam o título de líder da geração, pôsto que passou sucessivamente pelo domínio de Albânia, Faustina, Quimbele e Albany e Angola.

Verdade que nenhuma delas conseguiu se assegurar do honroso título por muito tempo, mas também, devemos convir que nada existe de melhor nos nossos campos de corridas.

Assiria, é um dos bons valores do turfe paulista, e vem credenciada para um "teste" que a colocará na linha de frente, caso logre um sucesso admitido como muito provável por seus responsáveis. Quimbele, já ganhou nesta esfera, com autoridade e retorna com evidente chance.

Parelha Favorita

Mas, em que pesem as qualidades e possibilidades de algumas competidoras, esta mesmo com a parelha do treinador Ernani de Freitas, o favoritismo da catedra. Das três crioulas alistadas, uma ficará no boxe, devendo a escolha recair em Albânia, ainda faltando algo em seu preparo. Portanto, caberá a Albany e Althéa, defender o prestigio do Haras São José e da já famosa letra "A", do Stud Linneu de Paula Machado.

Manuel Silva, como jóquei oficial, já escolheu a montaria de Albany, deixando ao mestre Marchant, o encargo de dirigir Althéa, cujas condições de treino, diga-se, são as melhores possiveis.

Não será facil, passar por cima destas duas esplêndidas potrancas, e não será dificil que no final, prevaleça o número de ambas no marcador.

Ainda com "fumaças", a Agripina, que correu apreciàvelmente com esta turma, dando uma amostra de suas bondades. O percurso porém, não se apresenta muito favorável à filha de Palombeta.

Na sede da Associação dos Cronistas de Turfe do Rio de Janeiro, à Rua Evaristo da Veiga, 16, 16º pavimento, será efetuada a esperada Assembléia promovida por esta entidade, e na qual participarão os representantes da maioria dos Jockeys Clubs do Brasil. Nesta oportunidade, serão debatidos os problemas criados com a tão debatida Lei da Previdência Social, que vêm onerando de forma brutal, as finanças turfistas do país.

MADRUGADAS NA GÁVEA
CELSO PINA

1.º PAREO — Flora Bambina, Ivan, 360 em 25", poupada. Poesia, Hodecker, 360 em 22", com boa ação. Oretama, Ricardo, 360 em 22"1/5, correndo bem, e Ira, Adalton, 360 em 22", impressionando bem. Flora Bambina não teve um percurso feliz, mesmo assim ainda finalizou em segundo. Agora terão de correr muito para derrotá-la.

Resumo: FLORA BAMBINA — ORETAMA — IMURY

2.º PAREO — Ghosty Wind, P. Lima, 600 em 38", correndo muito no final. Aperana, Marchant, 700 em 45"2/5, com boa ação final. Maracaibo, J. Corrêa, 700 em 45", muito bem. Ahman, C. Morgado, 600 em 38", com bom final. Baile, Bolino, 700 em 44", com firmeza, e Lady Champagne, Adalton, 600 em 37"3/5, muito fácil. Páreo muito difícil, onde vários animais se [illegible] com possibilidades. Vou indicar uma "poule" boa aos [illegible] seja corrida com calma. Trata-se da égua Ahman, que na última ficou última na entrada da reta e ainda veio conseguir o terceiro lugar.

Resumo: AHMAN — MARACAIBO — G. WIND

3.º PAREO — Fairuz, P. Lima, 800 em 51"1/5, com facilidade. Damigella, Ricardo, 1100 em 80", correndo muito bem. La Violetera, Marchant, 600 em 41" de cantelrão. Viçosa, Julião, 600 em 38"1/5, sem preocupação de tempo. Fairuz venceu na grama e rende mais na pista de areia, por isso cremos que vá repetir.

Resumo: FAIRUZ — LA VIOLETERA — DAMIGELLA

4.º PAREO — Quiçaba, J. Silva, 600 em 37"2/5, muito bem. Suzuki, J. Ramos, 600 em 38"2/5, com reservas, e Manga, Ricardo, 600 em 37", agradando. Quiçaba ganha ligeiro destaque, mas terá em Suzuki uma séria rival, podendo mesmo derrotá-la. Defenderá o nosso voto.

Resumo: SUZUKI — QUIÇABA — MONDE

5.º PAREO — Hurlingham, Olivares, 1300 em 92", muito bem. Zé Pangaré, Ivan, 600 em 38", demonstrando melhoras. Zás, Adalton, 600 em 37"2/5, fácil. Armendariz deverá vencer, pois a turma está dentro dos seus recursos, devendo encontrar em Bom de Bico sério rival.

6.º PAREO — Donaldo, J. Santos, 600 em 38", correndo bem no final. Betsygarden, C. R. Carvalho, 1400 em 95"2/5, com sobras. Lobatout, Tinoco, Kreiszler, Don Leivas, Donaldo e Frater ganham destaque no páreo.

Resumo: KREISZLER — DON LEIVAS — DONALDO

7.º PAREO — Palissy, Olivares, 1300 em 78"1/5, com facilidade e aprontou 600 em 40", da mesma forma. La Niegra, Dario, 1400 em 94"2/5, com bom final. Vista Alegre, 1300 em 86", agradando muito. Aprontou ao lado de Quetilante, marcando para os 360 metros 21". Palissy fracassou na última, mas agora volta pronta para a reabilitação.

Resumo: PALISSY — LA NIEGRA — ZEUGMA

8.º PAREO — Festivo, F. G. Silva, 600 em 38", com ótima ação. Mamburê, Negrello, 360 em 22", agradando. Nespiel, Corrêa, 700 em 46", de carinho. Atis, A. G. Silva, 600 em 36", impressionando bem. Jenfiel, Hodecker, 1300 em 84"2/5, muito bem exercitado. Bellamour, Marchant, 600 em 37"2/5 e Fúlvio, Penido, 600 em 38". Caso confirme sua última apresentação, dificilmente será derrotado o cavalo Festivo. Atis, Mamburê, Jonfiel e Garay os rivais.

Resumo: FESTIVO — MAMBURÊ — ATIS

O TUTU DA SABATINA

PALISSY trabalhou 1300 em 78"2/5 e aprontou 600 em 40", sem preocupação de tempo. Na última não correspondeu, mas agora volta pronta para uma ampla reabilitação.

EU VOU JOGAR

Acumulada de Vencedor	Acumulada de Duplas	Acumulada de Placê
F. BAMBINA	3.º 12	F. BAMBINA
AHMAN	4.º 12	AHMAN
PALISSY	5.º 12	SUZUKI
		PALISSY
		FESTIVO

PROGRAMA DE AMANHÃ

BARBADA DO DIA: BOM DE BICO

1.º Páreo: 1.000 mts. — Rec.: R. Game 56" 4/5 — Prêmios: Cr$ 150.000,00; Cr$ 45.000,00; Cr$ 30.000,00 — Largada: às 13.50 horas

Animais	Pêso	St.	Cl.	Jóquei	Possibilidades	Treinador	Últ. "Performance"	Dist.	Tempo	Raia
1—1 Flora Bambina	55	7	20	I. Souza	Levam na certa. Fôrça destacada	A. Barbosa	2.º p. Belonave	1.200	76 4/5	AU
2—2 Beduina	55	5	40	A. G. Silva	Estreante jeitoso. Trabalhou bem	S. Freitas	ESTREANTE	—	—	—
3 Oreiana	55	4	83	J. Negrello	Fraca para a turma. Não cremos	C. Gomes	ESTREANTE	—	—	—
3—4 Imury	55	6	25	A. Bolino	Grande inimiga da favorita	M. Mendes	4.º p. Belonave	1.200	76 4/5	AU
5 Poesia	55	3	120	A. Hodecker	Há fé. Convém não descuidar	W. Costa	ESTREANTE	—	—	—
4—6 Oretama	55	2	35	A. Ricardo	Seu apronto foi bom. Chance	G. Morgado	ESTREANTE	—	—	—
7 Ira	55	1	60	A. Santos	Correu pouco. Vai melhorar	F. Schneider	6.º p. Belonave	1.200	76 4/5	AU

Nosso palpite: FLORA BAMBINA — Inimigo: IMURY — Surprêsa: BEDUINA

2.º Páreo: 1.500 mts. — Rec.: Temivel 89" 3/5 — Prêmios: Cr$ 140.000,00; Cr$ 42.000,00; Cr$ 28.000,00 — Largada: às 14.20 horas

Animais	Pêso	St.	Cl.	Jóquei	Possibilidades	Treinador	Últ. "Performance"	Dist.	Tempo	Raia
1—1 Ghosty Wind	58	2	20	P. Lima	Perdeu para Baronet. Na vez	M. Souza	2.º p. Baronet	1.500	90 1/5	GL
2—2 Aperana	54	4	40	J. Marchant	É atrevida e pode ganhar	E. Freitas	2.º p. Anfora	1.400	88 3/5	AU
3—3 Maracaibo	56	3	80	J. Corrêa	Fracassou sem motivo. Cuidado!	L. Ferreira	6.º p. Foxtail	1.400	88 2/5	AU
4 Ahman	54	1	120	C. Morgado	Gosta de surpreender. Placê	L. Trinodi	3.º p. Anfora	1.400	88 3/5	AU
4—5 Baile	56	5	35	A. Bolino	Anda correndo uma enormidade	P. Morgado	1.º p. Garay	1.500	92 2/5	GL
6 Lady Champagne	54	6	120	A. Santos	Não cremos. Fraca para a turma	M. Salles	6.º p. Anfora	1.400	88 3/5	AU

Nosso palpite: GHOSTY WIND — Inimigo: BAILE — Surprêsa: MARACAIBO

3.º Páreo: 1.500 mts. — Rec.: Tirafogo 91" 4/5 — Prêmios: Cr$ 120.000,00; Cr$ 36.000,00; Cr$ 24.000,00 — Largada: às 14.50 horas

Animais	Pêso	St.	Cl.	Jóquei	Possibilidades	Treinador	Últ. "Performance"	Dist.	Tempo	Raia
1—1 Fairuz	60	5	20	P. Lima	Ganhou em lindo final. Está bem	J. Attianesi	1.º p. Iraquita	1.500	91 2/5	GL
2—2 Gigi	56	3	80	J. Tinoco	Aqui somente como surprêsa	O. Feijó	5.º p. Floramour	1.300	81	AM
3 Damigella	52	2	60	A. Ricardo	Entrando em forma. Cuidado!	M. Mendonça	5.º p. Canoa	1.500	95	AL
3—4 La Violetera	56	4	25	J. Marchant	Gosta de atropelar forte no final	A. Araujo	2.º p. Paddy	1.500	90 1/5	GL
" Tarma	52	1	—	Não corre	Não correrá	A. Araujo	2.º p. Zalaca	1.600	97 2/5	GL
4—5 Floramour	60	6	21	I. Souza	Ligeira e perigosa. Tem chance	A. Barbosa	1.º p. La Violetera	1.300	81	AM
6 Viçosa	52	*	120	J. Julião	Na areia molhada é candidata	E. Freitas	7.º p. Fairuz	1.500	91 2/5	GL

Nosso palpite: FAIRUZ — Inimigo: LA VIOLÉTERA — Surprêsa: FLORAMOUR

4.º Páreo: 1.300 mts. — Rec.: Farinelli 79" 2/5 — Prêmios: Cr$ 140.000,00; Cr$ 36.000,00; Cr$ 28.000,00 — Largada: às 15.20 horas

Animais	Pêso	St.	Cl.	Jóquei	Possibilidades	Treinador	Últ. "Performance"	Dist.	Tempo	Raia
1—1 Quiçaba	56	*	20	J. Silva	Perdeu uma carreira sem nome	O. Lopes	2.º p. Otijia	1.500	96 2/5	AL
2 Juaba	56	1	120	J. Portilho	Aqui é duro ganhar. Há melhores	J. Silva	9.º p. G. Star	1.000	61 2/5	AL
2—3 Suzuki	56	4	25	J. Ramos	Correu bastante na última. Rival	J. Vianna	4.º p. G. Star	1.000	61 2/5	AL
4 Monde	56	5	80	A. Santos	Na sêca estaria melhor	F. Schneider	7.º p. Negélia	1.200	81	AL
3—5 Ban Lon	56	7	60	P. Lima	Trabalhou bem. É candidata	J. Araujo	8.º p. Scandia	1.000	62 1/5	AL
6 Mendiana	56	2	120	O. Moura	Só no placê. Na ponta não cremos	C. Tourinho	8.º p. Anfora	1.400	88 3/5	AU
4—7 Manes	55	2	40	A. Ricardo	Vem melhorando aos poucos. Fé	L. Tripodi	4.º p. Negélia	1.200	81	AL
8 Melha	55	6	120	L. Acuña	Não cremos. Risquem do jôgo	C. Gomes	4.º p. B. Moon	1.500	92	GL

Nosso palpite: SUZUKI — Inimigo: QUIÇABA — Surprêsa: BAN LON

5.º Páreo: 1.500 mts. — Rec.: Tirafogo 91" 4/5 — Prêmios: Cr$ 120.000,00; Cr$ 36.000,00; Cr$ 24.000,00 — Largada: às 15.50 horas

Animais	Pêso	St.	Cl.	Jóquei	Possibilidades	Treinador	Últ. "Performance"	Dist.	Tempo	Raia
1—1 Bom de Bico	60	*	20	P. Lima	Anda "voando" e levam na certa	O. Pinto	1.º p. Quebrafogo	1.200	79 3/5	AL
2—2 Armendariz	52	4	40	J. Marchant	Na grama estaria melhor	A. Araujo	2.º p. Procensul	1.600	35 2/5	GL
3 Gran Consul	52	2	80	J. Silva	Sempre falado e nada produz	M. Mendes	3.º p. M. Branco	1.600	101	AM
3—4 Hurlingham	52	3	25	A. Olivares	Fracassou. Deve melhorar	A. Morales	4.º p. Kilarney	1.300	78 1/5	GL
5 Zé Pangaré	56	1	80	I. Souza	Correu mal e pouco progrediu	A. Barbosa	5.º p. Bom de Bico	1.300	79 3/5	AL
4—6 Glenmore	52	*	40	A. Ricardo	Volta com trabalhos regulares	G. Feijó	5.º p. Kilarney	1.300	80 2/5	AL
7 Zás	56	5	80	A. Santos	Não cremos. Ainda é cedo	G. Rodrigues	7.º p. Bom de Bico	1.300	79 3/5	AL

Nosso palpite: BOM DE BICO — Inimigo: ARMENDARIZ — Surprêsa: GLENMORE

6.º Páreo: 1.400 mts. — Recorde: Urge 84" 4/5 — Prêmios: Cr$ 120.000,00; Cr$ 36.000,00; Cr$ 24.000,00 (Betting) Larg. às 16.20 h

Animais	Pêso	St.	Cl.	Jóquei	Possibilidades	Treinador	Últ. "Performance"	Dist.	Tempo	Raia
1—1 Donaldo	57	7	25	J. Santos	Na estréia muito jogado nada fêz	H. Souza	1.º p. Valparaiso	1.200	77	AL
2 Tenace	57	6	80	A. Olivares	Trabalha bem e não confirma	C. Gomes	1.º p. Zomba	1.300	83 2/5	AP
2—3 Kreiszler	57	2	35	M. Teixeira	Inimigo de primeira na turma	A. P. Silva	2.º p. Zomba	1.300	83 2/5	AP
4 Betsygarden	57	4	120	C. R. Carvalho	Não cremos. Há melhores aqui	A. Wolff	10.º p. Verdun	1.200	75 3/5	AM
3—5 Don Leivas	57	1	40	J. Ramos	Levado como "barbada" nada fêz	F. Teixeira	—			
6 Lobatout	57	3	80	J. Tinoco	Cuidado! Anda chegando perto	A. Souza	4.º p. Sapo	1.500	99 1/5	AP
4—7 Frater	57	8	60	J. Portilho	Correu pouco. Deve melhorar	C. Ribeiro	6.º p. Zomba	1.300	83 2/5	AP
8 Phoebus	57	7	120	P. Lima	Trabalhou regularmente. Placê	O. Gatti	13.º p. Zomba	1.300	83 2/5	AP

Nosso palpite: DONALDO — Inimigo: KREISZLER — Surprêsa: DON LEIVAS

7.º Páreo: 1.400 mts. — Recorde: Urge 84" 4/5 — Prêmios: Cr$ 120.000,00; Cr$ 36.000,00; Cr$ 24.000,00 (Betting) Larg. às 16.55 h

Animais	Pêso	St.	Cl.	Jóquei	Possibilidades	Treinador	Últ. "Performance"	Dist.	Tempo	Raia
1—1 Palissy	57	5	35	A. Olivares	Na areia é sempre inimiga	J. Morgado	5.º p. Diavoless	1.300	82	AL
2 Vandalo	57	7	60	H. Pereira	Trabalhou bem. Levam na certa	R. Morgado	6.º p. La Violetera	1.300	79 2/5	GL
2—3 La Niegra	57	1	40	J. Santos	Aqui é fôrça. Contam ganhar	W. Aliano	3.º p. G. Love	1.500	97 2/5	AL
4 Nau	57	4	—	Não corre	Não correrá	H. Guedes	8.º p. G. Love	1.500	97 2/5	AL
3—5 Teimosa	57	9	25	F. Conceição	Sempre levada e nada produz	S. D'Amore	2.º p. G. Love	1.500	97 2/5	AL
6 Drinalfa	57	3	20	J. M. Santos	Vem preparada do Paraná	H. Souza	3.º p. A. Mogo	1.300	83 3/5	AL
4—7 Zeugma	57	2	20	P. Lima	Trabalha bem e não confirma	C. Cabral	4.º p. G. Love	1.500	97 2/5	AL
8 Vista Alegre	57	8	45	D. Netto	Ligeira e levam na certa	F. Schneider	11.º p. Imbuida	1.300	83	AL
" Quetilante	57	6	120	E. Rangel	Não cremos. A titular é melhor	F. Schneider	8.º p. G. Love	1.500	97 2/5	AL

Nosso palpite: DRINALFA — Inimigo: PALISSY — Surprêsa: ZEUGMA

8.º Páreo: 1.300 mts. — Rec.: Farinelli 79" 2/5 — Prêmios: Cr$ 140.000,00; Cr$ 36.000,00; Cr$ 28.000,00 (Betting) Larg. às 17.45 h

Animais	Pêso	St.	Cl.	Jóquei	Possibilidades	Treinador	Últ. "Performance"	Dist.	Tempo	Raia
1—1 Festivo	56	7	25	F. G. Silva	Deu muita impressão na última	J. Silva	2.º p. Nautilus	1.200	74 3/5	AL
2 Mamburê	56	2	40	J. Negrello	Correu bastante e pode repetir	M. Gil	2.º p. Cimo	1.400	89 2/5	AU
3 Nespiel	56	1	120	J. Corrêa	Aqui é duro. Só para placê	W. Aliano	8.º p. Nautilus	1.200	74 3/5	AL
2—4 Atis	56	*	40	A. G. Silva	Cavalo manhoso e encabulado	C. Cabral	3.º p. Nautilus	1.200	74 3/5	AL
5 Jonfiel	56	8	120	A. Hodecker	Correndo pouco. Não acreditamos	W. Costa	12.º p. Nautilus	1.200	74 3/5	AL
6 Andari	56	6	120	J. Marinho	Pelo que tem feito é difícil	M. Salles	7.º p. Baile	1.500	92 2/5	GL
3—7 Caminito	56	4	20	J. Carlindo	É forte rival na turma	F. Schneider	3.º p. Dugdel	1.300	79 1/5	GL
8 Bellamour	56	2	80	J. Marchant	Volta com trabalhos bons. Há fé	M. Araujo	8.º p. Dugdel	1.300	79 1/5	GL
9 Kosmos	56	8	60	J. Tinoco	Levado como "barbada" nada fêz	L. Ferreira	10.º p. Nautilus	1.200	74 3/5	AL
4—10 Garay	56	5	30	A. Ricardo	Pode ganhar sem susto agora	G. Feijó	2.º p. Baile	1.500	92 2/5	GL
11 Fúlvio	56	3	60	R. Penido	Trabalhou muito bem. Placê	A. Araujo	3.º p. Eperlano	1.500	96	AP
" Aputo	56	*	—	Não corre	Não correrá	A. Araujo	8.º p. G. Toy	1.500	98	AM

Nosso palpite: FESTIVO — Inimigo: GARAY — Surprêsa: ATIS

PONTO DE VISTA — ALBERT LAURENCE

PENSANDO EM 1962...

O respeito que devemos ao leitor exige que voltemos hoje ao assunto tratado ontem nesta seção. Uma série incrível de erros tipográficos tornou, de fato, absolutamente incompreensível nossa argumentação. Tentámos explicar o seguinte: a temporada de futebol européia vai de agôsto-setembro de um ano a maio-junho do ano seguinte; mas em 1962, a primeira rodada do Torneio final do Campeonato Mundial em Santiago está marcada para o dia 30 de maio; as Federações de Futebol das nações européias que esperam participar dêsse Torneio tiveram que prever um prazo por curto que seja, para a reunião e preparação dos seus "scratchmen", a viagem transatlântica e um período de aclimatação de uma semana no mínimo no país andino. Já estão prontas portanto as tabelas dos Campeonatos nacionais (e das Taças) da temporada de 19[illegible]-62" levando-se em conta a necessidade imperiosa de terminar os certames muito mais cêdo do que habitualmente.

Em abril-maio de 1962, época escolhida pela CBD para convidar Seleções de países europeus a vir exibir-se no Brasil, não haverá portanto a menor data disponível nos calendários, pois será o momento crucial das decisões de Campeonatos e Taças, sem falar dos jogos internacionais, combinados [illegible] meses atrás. Conclusão: a CBD agiu muito tarde, por ignorância das coisas do futebol europeu. E não tem a menor chance de ver aceito qualquer um dos seus convites.

Outro assunto: disseram-me que não há motivo de alarma pelo êxodo de tantos grandes jogadores brasileiros, pois o celeiro nacional é de uma riqueza inesgotável. De acôrdo. Mas há outro aspecto do problema mais inquietante: com a presença de [illegible] de Brandão em Buenos Aires, além de jogadores de tôdas as posições do quadro, os Argentinos vão conhecer a fundo daqui a um ano, todos os pequenos e grandes segredos dos métodos de jôgo, técnicos e táticos, de preparação, de disciplina dentro e fora do campo, do futebol do Brasil. Se vocês acham que isso é desprezível, não concordaremos desta vez.

Pois será que temos aqui os homens capazes de inventar outra coisa de criar e caprichar daqui a um ano novidades susceptíveis de surpreender os adversários, inclusive os sempre temíveis Argentinos?... Eis a questão...

24 HORAS DE ESPORTE

Irmão de Almir Também no River

Contratado pelo Boca Juniors, Almir pretende levar, também, seu irmão Aires (Chumbinho), que disputou o Campeonato de Juvenis do ano passado pelo Vasco. Mas o destino do médio deverá ser o River Plate, que se mostrou interessado em seu concurso.

Djalma: Melhor Salário Este Mês

Os dirigentes do América pretendem rescindir o contrato do zagueiro central Djalma ainda êste mês, a fim de que o jogador, que tem compromisso firmado até 1962, assine outro contrato e possa, desta forma, receber o mesmo que seus companheiros, ou seja: Cr$ 50 mil. Atualmente Djalma não percebe além de Cr$ 20 mil mensais.

Bangu na Holanda

O Bangu jogará amanhã e domingo na Holanda, dando prosseguimento à sua temporada pelo exterior. Eis o roteiro do quadro banguense: Amanhã na Holanda contra um combinado local; Domingo — Holanda — contra o Expert local; dia 10 — Inglaterra — contra o Western Hans; Dia 12 — Liverpool — contra o Everton; dia 15 — Londres — contra o Cristal Palace e dia 26 — Copenhague, contra um combinado dinamarquês. Depois o time irá para a Escandinávia, onde jogará umas 6 partidas, aproximadamente.

Hoje a Candidatura de Fadel Fadel

Ainda hoje será lançada, oficialmente, a candidatura de Fadel Fadel à presidência do Flamengo, sendo o nome indicado pelos homens do "Dragão Negro". A reunião que indicará Fadel Fadel será realizada na residência de um dos componentes do grupo do "Dragão Negro", sendo que Alvaro Sá será o indicado para a vice-presidência do futebol rubronegro.

Luis Carlos Deve Ir Para o Náutico

O Flamengo ainda não resolveu a situação do atacante Luiz Carlos, devendo nas proximas horas o assunto ser encerrado, com a chegada dos dirigentes do Náutico, de Recife. O emissário Milton Copolilo já se comunicou com o clube pernambucano, dando ciência de que Luiz Carlos estava disposto a se transferir.

Flamengo Treinou Individual Ontem

O Flamengo treinou individualmente na manhã de ontem, estando ausente o ponteiro Babá. Para o próximo compromisso dos rubros negros, Joel será o ponteiro direito, permanecendo Germano na esquerda. Nos demais postos permanecerão os jogadores que enfrentaram o Vasco da Gama.

Mauro Não Tem Data Para Retornar

O goleiro Mauro já retornou aos treinos do Flamengo, mas, conforme explicações do Dr. Pelosi, ainda não tem data marcada para voltar ao quadro. Disse o médico rubronegro: "Mauro está treinando normalmente, em fase de recuperação, não se podendo prever ainda o dia de seu retôrno ao time.

Bangu Quer Jogar Com o Palmeiras

O Bangu está tentando trazer um grande clube de São Paulo para participar das festividades do seu 57.º aniversário. O clube indicado é o Palmeiras, sendo que a partida poderá ser realizada no mês de junho, no Estádio Proletário. O clube bandeirante dará a resposta ainda esta semana, e, sendo negativa, o Santos será convidado.

Silas Poderá Ser Vendido ao Bangu

O goleiro Silas, do Madureira, poderá ser vendido ao Bangu, conforme informações dos dirigentes madureirenses. Espera-se apenas a chegada do Presidente José da Gama, para dar a palavra final sôbre o assunto. Silas já treinou no Bangu antes de ir para o Madureira, quando Tim era o treinador banguense.

Babá só Voltará na Próxima Semana

O atacante Babá, só voltará aos treinos amanhã, mas só estará apto a integrar a equipe rubronegra na próxima semana. Quem nos deu a informação foi o Dr. Pelosi, que explicou: "Babá só poderá jogar no domingo, dia 16, sendo que se o clube fôr classificado em 1.º ou 3.º lugar do grupo dos cariocas, dificilmente jogará a primeira partida do turno final do Torneio "Rio-São Paulo", que será no dia 13"

Bonsucesso Aguarda Daniel Pinto

O Bonsucesso está aguardando o técnico Daniel Pinto, da Portuguêsa Santista, bem como o Presidente santista, para tratar do assunto Artoff. Conforme informações do dirigente do Bonsucesso, Elias Farage, o jogador já estava vendido ao clube santista por 800 mil cruzeiros, mas até o momento o clube paulista ainda não apresentou o dinheiro.

Omena Assinou Com a Portuguêsa

O médio Omena, que jogava no Madureira, assinou contrato, ontem, com a Portuguêsa, devendo estrear na próxima temporada que o quadro vai efetuar. Enquanto isso, a delegação que está empreendendo longa excursão pelo interior do País regressará ao Rio na próxima segunda-feira, já que a temporada será encerrada domingo, com o jôgo em Bambuí, no interior mineiro.

Resultados de Ontem na Gávea

Os resultados das carreiras noturnas na Gávea foram os seguintes:

Primeiro páreo — 1.º) Fleur Bleu (J. G. Silva); 2.º) Teimosa (J. Carlindo); 3.º) Sayonara (S. Reis) — Vencedora (7) 50,00. Dupla (14) 69,00. Placês (7) 16,00, (1) 14,00 e (3) 14,00. Tempo: 83".

Segundo páreo — 1.º) Divinum (J. Santos); 2.º) Cygnus (P. Lima); 3.º) Piston (C. Morgado) — Vencedor (5) 76,00. Dupla (23) 68,00. Placês (5) 11,00, (3) 10,00 e (1) 10,00. Tempo: 77".

Terceiro páreo — 1.º) Legenária (P. Lima); 2.º) Densidade (F. Conceição) — Vencedora (1) 24,00. Dupla (12) 27,00. Placês (1) 12,00 e (2) 13,00. Tempo: 77".

Quarto páreo — 1.º) Zagal (A. Santos); 2.º) Don Leivas (J. Ramos); 3.º) Wyoming (P. Lima) — Vencedor (1) 18,00. Dupla (14) 28,00. Placês (1) 10,00, (7) 10,00 e (3) 10,00. Tempo: 81".

Quinto páreo — 1.º) Agripina (A. Ricardo); 2.º) Patsy (J. Silva) — Vencedora (1) 20,00. Dupla (12) 45,00. Placês (1) 13,00 e (2) 20,00. Tempo: 81".

Sexto páreo — 1.º) Don Flavito (F. Maia); 2.º) Carpentier (P. Lima); 3.º) Campi (O. Moura) — Vencedor (3) 50,00. Dupla (23) 53,00. Placês (3) 17,00, (5) 28,00 e (6) 69,00. Tempo: 123".

Sétimo páreo — 1.º) Piano; 2.º) Iberos (J. Santos); 3.º) Cachito (L. Santos) — Vencedor (1) 22,00. Dupla (14) 25,00. Placês (1) 13,00, (5) 33,00 e (8) 26,00. Tempo: 84".

Oitavo páreo — 1.º) Kaiser (R. Penido); 2.º) Xiba (A. Ricardo); 3.º) King Bao (P. Lima) — Vencedor (8) 63,00. Dupla (24) 52,00. Placês (8) 30,00, (3) 15,00 e (7) 19,00. Tempo: 102".

MENDONÇA FALCÃO TOMOU POSSE ONTEM ANUNCIANDO DEVASSA NO CND

TORCIDA DO VASCO QUERIA A CABEÇA DE ALAH

BOLAS & CARTOLAS

NIKO BOLONTRIN

HISTORINHA DE UM MENINO BOCHECHUDO

ERA uma vez um garotinho muito bochechudo que recebeu na chamada pia batismal o nome de Armando. Muito mimado, queridinho do papai e da mamãe, não demorou muito e passou a ser conhecido nas rodas infantis como Armandinho. Brincava legal com uma chupeta e foi o diabo tirar a Johnson & Johnson da bôca do menino.

Cresceu apanhando tatuí na praia. Tirou os cachinhos do cabelo, mas as ondinhas ajeitadas aqui e ali com loção francesa, ficaram. Tambem deixou crescer um baita bigode do tipo Bienvenido Granda pra disfarçar. Mas como era do tipo Bievenido Granda, não disfarçou foi nada.

Brincou muito de chicotinho queimado. Um dia resolveu aderir ao futebol de praia. Já era maiorzinho e de calça curta só usava Bermudas. Começou como torcedor. Porém, gritava tanto que ficava sempre rouco. E, no dia seguinte aos jogos do seu amado time, lá ia êle caminhando pela praia, com voz de Congresso Eucarístico. Quer diser, rouquinho da Silva. Desistiu. Apelou pra ser técnico de time de garotinho. E um dia descobriu o apito!

O apito entrou na vida do Armandinho assim como um Regra III da sua chupeta querida, que não voltava mais. E êle virou juiz. Decorou as dezessete regras de futebol e se espantou quando descobriu que a CBD tinha inventado quinhentas no Código Brasileiro de Futebol para avacalhar aquelas dezessete. Achou covardia, mas se acomodou.

De apitinho em apitinho, foi subindo. Transformou-se em autêntico "Pan" das boas e más ovelhas do Maracanã. Viajou muito. Chegou a ir a Buenos Aires e até estreou uma chuteirinha côr-de-rosa num jôgo, lá. Saltitante e saltitando, chegou a árbitro internacional.

Este é o Armandinho, que surrupiou o Botafogo no Pacaembu, pra ajudar aquêles malvados do São Paulo. Porque o Armandinho não rouba! Surrupia. E jogador do São Paulo, pra êle, é malvado às pampas. Coitado do Armandinho, da doce infância que não volta mais...

NO FLAMENGO, A TURMA DO *RESFRIADO* ESTÁ INDO EMBORA: MOACIR FOI PARA O RIVER, LUIS CARLOS PARA O NÁUTICO, HENRIQUE DEVE IR PARA O SANTOS. SÓ RESTAM BABÁ, BOLERO E DIDA...

A rapaziada que o Feola levou para o Boca se serviu ontem na Bombonera: O Boca enfiou seis no Ferrocarril e só deu gol do tipo Casas da Banha. Produto nacional...

Wilsa Carla: dedo na bôca. E a gente na bôca de espera do próximo "Strip-Tease". Quem será?...

Atenção os fabricantes de placas: Pelé e Garrincha podem jogar quinta-feira à noite no Maracanã...

Tempos modernos: enquanto os russos mandam cadelas para experimentar a estratosfera, os brasileiros mandam jogadores para testar a concentração de Quilpué...

A defesa do Vasco, muito mal plantada em campo, estêve sempre em apuros. Embora jogando grande parte da partida com apenas dez homens, o Palmeiras deu imenso trabalho. Venceu por 3x1, como poderia ter vencido até de mais.

A derrota do Vasco para o Palmeiras de dez homens, desgostou, profundamente, a torcida cruz-maltina, cuja revolta era contra o presidente Alah Batista, acusado de destruidor do patrimônio do clube, movido, apenas, por um sentimento de vingança contra Eurico Lisboa, que o derrotara na penúltima eleição.

Certos, ou não, o fato é que alguns torcedores aguardaram a saída de Alah Batista durante algum tempo, uns chorando e outros afirmando que aguardariam a saída do dirigente nem que ali permanecessem até a manhã do dia seguinte.

VENDAS

Um dos argumentos fora a venda de Delém para o River Plate, cuja transação, aliás, não foi da responsabilidade do presidente Alah Batista. Mas a ponderação dos mais calmos não foi suficiente para melhorar o ambiente, pois os mais exaltados insistiam que a política da venda de jogadores trazia prejuizos serios para o time.

Um dos membros da torcida organizada disse que antes de Delém já tinham sido vendidos Orlando e Almir, "so se comprando, em troca, jogadores bonzinhos". E indagou, então: "Por que não vende, tambem, as camisas?"

Outro lembrou que havia atirado três laranjas em Filpo Nunez, no campo do Canto do Rio e que "não custava repetir a vingança".

Outros associados também desceram para o vestiário tecendo criticas gerais, numa clara demonstração de que a tensão poderá aumentar, ninguém mais prevendo o que possa acontecer no caso de novos insucessos.

O Vasco Perdeu Feio: Palmeiras 3x1 Com 10

Só um estado psicológico bastante desfavorável (como sempre provoca a venda de jogadores no espírito de companheiros já desanimados) e a falta de reservas à altura e o otimismo exagerado podem justificar a feia derrota do Vasco para o Palmeiras de 10 homens durante 53 minutos.

A saída de Delém, por si só (sobretudo pelas características de um homem para jogar ao lado de Pacoti) prejudicou sensivelmente a armação de um quadro que já se organizava.

O treinador foi obrigado a improvisar mais uma vez Sabará como ponta-de-lança, tentando aproveitar as qualidades demonstradas por Joãozinho nos treinos. Menos por Joãozinho e mais por Sabará, de maior utilidade quando reforçando o "miolo", os planos de jôgo que vinha dando excelentes resultados acabaram prejudicados com a permanência de Joãozinho na frente, obrigando a saída de Paulinho. Com isso o ataque perdeu a objetividade porque não tinha campo para explorar, enquanto a defesa ficava pràticamente sem cobertura, deixando espaço livre para os contra-ataques do Palmeiras.

Superestimação

Pode ter havido, tambem, um pouco de superestimação e desinterêsse por parte dos cruz-maltinos, já classificados e enfrentando um adversário desfalcado, além da falta de sorte de Paulinho na perda da bola para Humberto e que deu no gol que abriria o caminho da vitoria do Palmeiras.

Depois do 1 a 0 o Vasco, que já não jogava normalmente, acabou completamente descontrolado, querendo o empate de qualquer maneira contra um adversário tranqüilo, apesar de jogar com 10 homens, que nada tinha a perder e que soube conduzir a bola de pé em pé até nova vantagem depois de sofrer o empate de pênalti e a vitória definitiva num terceiro gol bem trabalhado.

Detalhes

Romualdo Arppi Filho foi o juiz, com boa atuação. Renda de Cr$ 502.766,00. Primeiro Tempo, Palmeiras 1 a 0, gol de Humberto, aos 6 minutos, e Palmeiras 3 a 1 no final, tentos de Pinga, de pênalti, aos 3 minutos; Zeola, aos 8, e Alcides, aos 21'. Quadros: Palmeiras: com Rozan; Jorge e Djalma Santos; Chinesinho, Valdemar (Mané) e Geraldo; Gildo, Zeola (Paulinho) Humberto, Hélio (Nelson) e Alcides; Vasco: Ita; Paulinho e Belini; Écio, Barbosinha e Coronel; Joãozinho (Sabará), Sabará (Pinga) Pacoti (Itajuba), Lorico e Da Silva. Humberto foi expulso aos 37 minutos do primeiro tempo.

Boca Venceu (6 x 0), Com 6 Gols de Brasileiros

BUENOS AIRES, 6 (FP-UH) — Tres gols de Paulo Valentim, dois de Dino Sani e um de Maurinho, emolduraram a vitoria do Boca Juniors sôbre o Ferrocarril Oeste, na noite de ontem, pelo marcador de 6 x 0. Como principal atração para a partida disputada na Bombonera, figurava a estréia do brasileiro Dino, a mais recente e sensacional aquisição do Boca Juniors. Este jogador, apesar de haver revelado a natural falta de entrosamento com seus companheiros, teve excelente atuação, coroada, inclusive, com a marcação de dois belos gols.

Como conjunto, o Boca voltou a decepcionar a sua imensa torcida, especialmente pela debilidade demonstrada pela sua defensiva, que, apesar de não ter sido vasada, mostrou-se confusa e sem cobertura. Seu ataque, ao contrario, realizou jogadas espetaculares, fazendo vibrar o numeroso público presente. Maurinho e Paulo Valentim foram as maiores figuras da partida, envolvendo com enorme facilidade a defesa adversária e criando situações de grande perigo. Se, porém, de um modo geral a equipe do Boca não satisfez aos mais exigentes, deixou patente que necessita apenas de maior entrosamento, o que Vicente Feola deverá conseguir sem muita dificuldade, dada a grande categoria dos jogadores.

Abraço CBD x CND, Paulo de Carvalho x Mendonça Falcão. A administração suprema do futebol estêve agitada ontem, com a posse de Falcão na CND. Até a reunião do Conselho Técnico de Futebol, que tratava de assuntos relativos à Copa do Mundo de 62, foi suspensa.

AYMORÉ E OS PLANOS DO ESCRETE BRASILEIRO:

"ÚNICA COISA CERTA: CONVOCADOS TERÃO QUE SE APRESENTAR DIA 24"

AIMORÉ Moreira, participando da primeira grande reunião da comissão técnica da CBD, ainda não tomou pé da situação e não sabe como terá que agir na convocação dos jogadores. Entretanto, o técnico da seleção brasileira comentou que o assunto não chega a ser problema, porque há uma organização de trabalho, e, a questão é apenas êle entrar no ritmo que se vem seguindo desde a Copa do Mundo de 58.

LISTAS E APROVAÇÕES

"— Ainda não sei, ao certo qual o critério. Não sei se me cabe formar a lista e apresentar para julgamento da comissão, ou, se cabe a comissão organizar a lista e apresentar-me para tomar conhecimento. De qualquer maneira, afirmo que não é caso para complicar nem dificultar os planos de ação para preparativos do escrete brasileiro."

O técnico Aimoré Moreira, depois do encontro com os membros da Comissão Técnica, acentuou que por ora nada poderia adiantar de positivo, porque, outras reuniões serão efetuadas. Entretanto, concluiu dizendo: "— Só há de definitivo, que os jogadores convocados terão que se apresentar no dia 24 de abril. Agora decidiremos sôbre o número de requisitados e traçaremos os planos de trabalho sôbre a formação de escrete e programa para os dois jogos com chilenos e com paraguaios. E' possivel que dentro de oito dias saia a convocação. Tudo baseado, é claro, nas observações feitas nos jogos do Torneio Rio-São Paulo."

BOTAFOGO HOJE EM UBERLÂNDIA

O Botafogo jogará hoje em Uberlândia, havendo possibilidades de que o atacante Quarentinha integre a equipe, pois para isso, já seguiu para a cidade mineira. No próximo domingo a equipe voltará a jogar, dessa vez em Uberaba, havendo possibilidades de que venha a ser acertada uma terceira exibição. O único titular ausente será Didi, ainda em tratamento.

CBD FARÁ LISTA GIGANTE: JOGADORES INEGOCIÁVEIS

UMA lista contendo a relação de sessenta a oitenta jogadores, considerados como de impossível negociação, tendo em vista a Copa do Mundo de 1962, será elaborada pela Comissão Técnica da Confederação Brasileira de Desportos nos próximos 15 dias. Hoje deverá ter seqüência a reunião de ontem, interrompida pela posse do Sr. João Mendonça Falcão na presidência do Conselho Nacional de Desportos.

Embora o presidente João Havelange já tenha declarado que "não posso impedir ninguém de ganhar a própria vida e portanto não vetarei a saída de qualquer jogador nosso para o exterior", a Comissão Técnica da CBD está disposta a encontrar uma maneira de impedir o prosseguimento do êxodo de jogadores brasileiros, alguns imprescindíveis para a seleção nacional".

APROVADO

Na primeira parte da reunião, realizada na tarde de ontem, o Conselho Técnico aprovou o relatório do Sr. Carlos Nascimento, que se refere à formação de duas equipes, indo a titular para os jogos da Taça Osvaldo Cruz, em Assunção, e a segunda para a concentração de Quilpua, no Chile, a fim de experimentar suas dependências com vistas à Copa do Mundo de 1962.

A seleção suplente disputará dois amistosos, em Val Paraiso e Viña Del Mar, enfrentando as equipes do Wanderes e Everson. Posteriormente a seleção titular irá para Santiago, onde será disputada a Taça O'Higgins. Cada seleção, por proposta do Sr. Carlos Nascimento, será constituida por 16 jogadores. Esta parte, porém, está na dependência de estudos de ordem financeira.

FALTAM 15 MILHÕES

Segundo os cálculos, a CBD gastará Cr$ 30 milhões, desde os jogos de agora até a Copa do Mundo. Há em caixa Cr$ 15 milhões e os Cr$ 15 milhões restantes deverão ser conseguidos junto a uma firma de refrigerantes ou de sorvetes. Se não conseguirem tal quantia, em troca de propaganda que será feita pela CBD, será formada apenas uma seleção. A lista de convocados, bem como a relação de inegociáveis surgirá após a solução do problema de verbas.

ULTIMA HORA Esportiva

SANTOS INTERESSADO EM HENRIQUE — Nos próximos dias o Santos enviará um emissário ao Rio de Janeiro para tentar a compra do atacante Henrique, do Flamengo.

* * *

AMERICA VIAJARÁ HOJE PARA SANTOS — O America, que ontem jogou em Florianópolis, seguirá hoje para Santos, onde, na noite de amanhã, enfrentará o campeão paulista, despedindo-se do Torneio Rio-São Paulo.

* * *

DERROTADO O GREMIO EM BUCAREST — O Grêmio Portoalegrense foi derrotado por 3 x 1 em sua primeira partida nessa cidade. O Petrolul foi o seu adversario, e, ao terminar o primeiro tempo, os brasileiros venciam por 1 x 0. A segunda partida do Grêmio será no próximo dia 19, enfrentando o Rapid de Bucarest.

DELEM VIAJOU ONTEM: ESTREIA DOMINGO — O atacante Delém, recentemente contratado pelo River Plate, viajou ontem para Buenos Aires. Robles ficou no Rio tratando dos papéis do jogador, para que a estréia seja no próximo domingo.

* * *

POLÔNIA VENCEU ALEMANHA — PORTO, 6 (FP-UH) — A Polônia derrotou a Alemanha Ocidental por 2x1, em partida de futebol correspondente à semifinal do Torneio Internacional Juvenil da UEFA. O primeiro tempo terminou com o resultado favorável à Polônia por 1x0.

* * *

RIVER QUER PAULINHO (VASCO) — Confirmando noticia que UH publicou anteontem, o River Plate propôs-se, ontem, a contratar o zagueiro Paulinho, do Vasco da Gama. A oferta oficial poderá ser feita hoje, ao clube e ao jogador. Não são conhecidas cifras.

* * *

ANACLETO PIETROBON — O árbitro Anacleto Pietrobon será o juiz do encontro Fluminense x Portuguêsa, que será realizado às 16 horas de domingo, nas Laranjeiras. Armando Marques apitará América x Santos.

ARRASADORA VITÓRIA DAS ESTRÊLAS DO BOTAFOGO — Ontem à noite, foi inaugurado o Campeonato Carioca de Basquetebol com apenas um cotejo entre as estrêlas do Botafogo e do Fiedade, tendo como local o ginásio do Satelite (Haddock Lôbo). Confirmando seu favoritismo as moças botafoguenses arrasaram com um escore de 86x4, após um primeiro tempo de 33x3. Marlene, Eugênia, Luci, Valdea, Vilma, Sueli e Marina foram as estrêlas do time vencedor. Foram transferidos: Jacarepaguá x America, Valim x Flamengo e Olaria x São Cristóvão.

* * *

PELÉ RECEBIDO PELO GOVERNADOR MINEIRO — Belo Horizonte, 6 (Sport Press-UH) — Por ocasião da estada da delegação do Santos nesta capital, o jogador Pelé foi recebido em audiência pelo Governador Magalhães Pinto, a quem ofereceu uma flâmula do Santos.

DIDI EM FASE DE RECUPERAÇÃO — O meia Didi continua fazendo exercicios de pêso com a perna contundida, para recuperar os musculos atrofiados pela longa inatividade. Apesar das melhoras acentuadas, porém, é muito difícil sua volta ao time ainda no Torneio Rio-São Paulo.

* * *

TENIS DE MESA: MUNDIAL PODERÁ VIR AO BRASIL — O Congresso do Campeonato Mundial de Tênis de Mesa, que está sendo disputado em Pequim, vai estudar uma proposta para que o próximo Campeonato, a ser disputado em 1963, seja promovido pelo Brasil.

* * *

RACING X SANTOS NA PRÓXIMA SEMANA — Buenos Aires, 6 (FP-UH) — Racing e Santos acertaram um amistoso para a próxima semana, que deverá ser disputado no campo do San Lorenzo de Almagro. O famoso atacante brasileiro, Pelé, estará presente, condição imposta pelos dirigentes do clube argentino.

PRIMEIRA PROVIDÊNCIA DE FALCÃO: DEVASSA NO CND

UM inventário dos Cr$ 30 milhões concedidos pelo Conselho Nacional de Desportos e a suspensão dos pagamentos das subvenções restantes daquela quantia, serão as primeiras providências do Sr. Mendonça Falcão, que na tarde de ontem, em cerimônia realizada no Ministério de Educação e Cultura, foi empossado na presidência do CND.

Após a posse o Sr. Mendonça Falcão se reuniu com os membros do CND, ficando resolvido, também, que a partir de hoje, pela manhã, e tôdas as demais têrças e sextas-feiras, haverá reuniões a fim de que seja feito o inventário. Por outro lado, o Sr. Mendonça Falcão solicitará aos clubes e entidades relatorios através dos quais expliquem quais foram os emprêgos dados aos emprestimos anteriores e que atingiram a casa dos Cr$ 400 milhões.

PASCOAL SEGRETTO

O Presidente da Confederação Brasileira de Pugilismo, Sr. Pascoal Segretto, estêve presente à cerimônia de posse. Na ocasião o Sr. Mendonça Falcão fêz ver que discordava do ponto-de-vista de entidades recorrerem à Justiça Civil contra o CND, pois contrariava a Portaria 3.199, daquele órgão. Para resolver a liminar que foi concedida pela Fazenda Pública contra o CND, que autorizou os espetáculos de Luta Livre Brasileira, o processo está em mãos do General Colucci Junior.

CONTRA-ATAQUE — JOÃO SALDANHA

VASCO DANDO SOPA

Toda vez que a defesa do Vasco da Gama jogar colocada como jogou ontem, não tem castigo: o Vasco está fuzilado. Sua ultima linha é composta de homens que, se esperam, é muito duro de bater. Mas quando vão até o meio do campo e aquela água.

Assim os do Palmeiras nunca se sentiram inferiorizados depois da expulsão de Humberto. O Vasco "veio" todinho. A tal ponto que de uma feita um palmeirense recebeu a bola em seu campo e muitos pensaram que era "off-side" porque estava nas costas de todos os zagueiros vascainos.

Não adiantou nada o avanço de Barbosinha, que só servia para embolar mais a área do Palmeiras e facilitar o contra-ataque dos vencedores.

Sabará tambem. E' bom jogador, luta muito, mas não presta atenção. O que adiantava ir para o meio se é primário que quando há superioridade numerica, o "negócio" é abrir bem as extremas para não permitir o bôlo na área?!!

Valeu o espetáculo pela boa categoria dos garôtos que o Palmeiras apresentou e com Djalma Santos sobrando agilidade de zagueiro-central. Esse Chinês tambem é cobra.

Não acredito em marmelada. Não há jogador que se preste a isso. Houve, sim, um descontrôle geral do Vasco e muita esperteza e habilidade do Palmeiras.

Romualdo Arppi Filho, mais uma vez, ensinou a assinalar pênalti, expulsar jogador e não ter mêdo de massagista grande como o do Palmeiras, que é do tamanho de um guarda-roupa. Arppi Filho é indiscutivelmente o melhor árbitro brasileiro.